



MENSAGEM À CÂMARA MUNICIPAL

ABERTURA DA SESSÃO
LEGISLATIVA 2014



**Prefeitura de
Fortaleza**





Prefeitura de
Fortaleza

Mensagem à Câmara Municipal
Abertura da Sessão Legislativa
2014

Sessão Solene de Abertura do Primeiro Período Legislativo
de 2014 da 17ª Legislatura

FORTALEZA, 2014



Prefeitura de
Fortaleza

Prefeito de Fortaleza

Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra

Vice-Prefeito de Fortaleza

Gaudêncio Gonçalves de Lucena

Gabinete da Primeira Dama	Carolina Cunha Bezerra
Chefia do Gabinete do Prefeito	Francisco José Queiroz Maia Filho
Secretaria Municipal do Governo	Prisco Rodrigues Bezerra
Procuradoria Geral do Município	José Leite Jucá Filho
Secretaria Municipal de Segurança Cidadã	Francisco José Veras
Secretaria Municipal da Controladoria e Transparência	Marlon Carvalho Cambraia
Secretaria de Finanças do Município	Jurandir Gurgel Gondim Filho
Secretaria Municipal de Planejamento Orçamento e Gestão	Philippe Theophilo Nottingham
Secretaria Municipal de Educação	Ivo Ferreira Gomes
Secretaria Municipal de Saúde	Maria do Perpétuo Socorro Martins Breckenfeld
Secretaria Municipal Extraordinária da Copa	Domingos Gomes de Aguiar Neto
Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura	Samuel Antonio Silva Dias
Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos	João de Aguiar Pupo
Secretaria Municipal de Esporte e Lazer	Marcio Eduardo e Lima Lopes
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	Robinson Passos de Castro e Silva
Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente	Maria Águeda Pontes Caminha Muniz
Secretaria Municipal de Turismo de Fortaleza	João Salmito Filho
Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Social e Combate a Fome	Claudio Ricardo Gomes de Lima
Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos	Karlo Meireles Kardozo
Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza	Francisco Geraldo de Magela Lima Filho
Ouvidoria Geral do Município	Liliane da Silveira Araújo
Secretaria Regional I	Guilherme Teles Gouveia Neto
Secretaria Regional II	Claudio Nelson Araujo Brandão
Secretaria Regional III	Maria de Fátima Vasconcelos Canuto
Secretaria Regional IV	Francisco Airton Morais Mourão
Secretaria Regional V	Julio Ramon Soares Oliveira
Secretaria Regional VI	Renato Cesar Pereira Lima
Secretaria da Regional do Centro de Fortaleza	Francisco Regis Cavalcante Dias



Vinculados ao Gabinete do Prefeito Status de Secretaria

Instituto de Planejamento de Fortaleza IPLANFOR	Eudoro Walter de Santana – Presidente
Fundação de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza - HABITAFOR	Francisca Eliana Gomes dos Santos – Presidenta
Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude	Jose Élcio Batista - Coordenador
Coordenadoria de Políticas Sobre Drogas	Juliana Maria de Freitas Sena Mota – Coordenadora
Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Inovação	Tarcisio Haroldo Cavalcante Pequeno – Coordenador
Coordenadoria de Participação Popular	Jade Afonso Romero – Coordenadora

Secretaria de Planejamento Orçamento e Gestão

Secretário	Phillipe Theophilo Nottingham
Secretário Executivo	Renan Ehrich Colares
Assessoria Jurídica	Luiz Ramom Teixeira Carvalho
Assessoria Técnica	Marcos Cavalcanti
Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Desirée Custódio Mota Gondim
Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Monitoramento	Maria Aparecida Gomes Rodrigues Façanha
Coordenadoria de Gestão Corporativa de Tecnologia da Informação	Haroldo Albuquerque Maranhão de Oliveira
Coordenadoria de Gestão de Patrimônio e de Recursos Logísticos	Rosângela de Albuquerque e Silva
Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Ângela Márcia Fernandes Araújo
Coordenadoria Administrativo- Financeira	Luiz Gonzaga Costa Evangelista
Coordenadoria de Tecnologia da Informação	Jorge Alberto Cavalcanti Alcoforado
Instituto Municipal de Pesquisas, Administração e Recursos Humanos (IMPARH)	André Ramos Silva
Instituto de Previdência do Município (IPM)	José Barbosa Porto

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Maria Aparecida Gomes Rodrigues Façanha (Geral)
Cláudia Gonçalves de Lima (Técnica)

ELABORAÇÃO SEPOG

Antônia Cleide da Silva Madeiro José Galdino de Albuquerque
Ana Socorro Pereira Carvalho Simplício Lúcio Soares e Silva Júnior
Antônio Ézio Martins Pereira Marcelle Feitosa Alves Barbosa
Bruno Sampaio Martins Marcelo Maximiliano da Costa
Cristiane Eleutério Carvalho Deusdará Mariana Toniatti
Francisco das Chagas Lima Filho Milena Costa Miranda
Frimerio Asevedo Ferreira **Tecnologia da Informação**
José Cristiano Lima de Freitas Rodolfo Sikora de Melo
Luis Eduardo Pequeno Almeida

IPLANFOR

Felipe Teles Joacy da Silva Leite
Lia de Souza Parente Jorge Washington Laffite

EQUIPES SETORIAIS

Coordenadores, Assessores e Técnicos de Planejamento e Técnicos Administrativos
Financeiros das Secretarias e Vinculadas



Pronunciamento do Prefeito

PRONUNCIAMENTO DO PREFEITO

Excelentíssimo Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, Servidores da Casa, Companheiros da Imprensa.

O primeiro ano do nosso mandato, como era esperado, foi de grandes desafios, pois tínhamos que organizar a gestão e simultaneamente tratar das demandas prementes da sociedade, notadamente aquelas relativas às prioridades acordadas durante a campanha, ou seja, Saúde, Educação e Mobilidade Urbana.

O quadro encontrado, conforme relatado em fevereiro do ano passado, quando entregamos a mensagem de 2013, apresentava algumas questões críticas como a falta de integração na estrutura administrativa e a grande dívida resultante de despesas não empenhadas e sem lastro financeiro, que na época estava levantada na ordem de R\$ 375 milhões e que posteriormente se revelou ainda maior, próxima aos R\$ 550 milhões.

Para enfrentar essa situação adotamos os seguintes procedimentos básicos para organizar a gestão municipal:

- a) criação do Comitê Municipal de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal de Fortaleza – COGERFFOR;
- b) instituição de uma metodologia de gestão de projetos - o MAPPFOR;
- c) adoção da metodologia de Gestão por Resultados para nortear todo o planejamento do município;
- d) elaboração do planejamento estratégico do município, definindo metas de resultados que orientaram toda a formulação do PPA 2014-2017, submetido e aprovado por essa casa legislativa;
- e) reestruturação administrativa emergencial da prefeitura para sua adequação ao modelo de gestão e às prioridades políticas adotadas;
- f) realização, com o apoio da FDC - Fundação Dom Cabral, de uma profunda avaliação da estrutura administrativa da Prefeitura de Fortaleza, para em seguida propor uma ampla Reforma Administrativa que agora estamos encaminhando a essa Casa Legislativa;
- g) estudos para elaboração do Termo de Referência com vistas à construção, de forma compartilhada, de um Planejamento Estratégico para o município de Fortaleza, pensando um horizonte de 24 anos, e construído no espaço de dois anos.

A redução dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM),

o adiantamento que havia sido feito dos repasses da Saúde no fim de 2012, bem como a inexistência de projetos executivos das obras, para aplicação dos recursos acordados com o Governo Federal e instituições de crédito, nos levou a uma redução de 2,9% na receita do município. Mesmo com essa situação financeira conseguimos assegurar os serviços de responsabilidade do município e alcançar o maior investimento da história da prefeitura, ou seja, R\$ 385,91 milhões, representando 7,6% da Despesa Total e 10% da Receita Corrente Líquida - RCL. O controle firme do COGERFFOR na racionalização das despesas correntes, sem redução de serviços, e o gerenciamento dos investimentos através do Mappfor, nos permitiram esse resultado.

A Saúde alcançou o marco histórico de 26,03% dos gastos, na metodologia da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), enquanto que foram aplicados 26,25% na Educação.

Há de se esclarecer que muitos avanços foram realizados na área da gestão de recursos humanos e na valorização do servidor público, notadamente com a implantação do Sistema de Negociação Permanente (SINEP), com a atualização de direitos e vantagens ainda não implantados e a melhoria das condições de trabalho, destacando-se:

- a) redesenho do processo de aposentadoria, com aprovação de nova legislação e redução do tempo de trâmite;
- b) pagamento de anuênios que estavam atrasados e pagamento retroativo da progressão por tempo de serviço de 1996 e 1998;
- c) ampliação da frota de viaturas, 49 unidades para a Autarquia Municipal de Trânsito, Serviços Públicos e Cidadania (AMC) e 38 unidades para a Guarda Municipal;
- d) criação de 50 novas vagas de inspetor na Guarda Municipal e de 85 novas vagas para gratificação especial de exercício de função (GEEF) concedida aos agentes de trânsito da AMC;
- e) concessão do reajuste da Gratificação de Incentivo por Atividade em Áreas de Risco (GIAR) e da gratificação de adesão ao Programa Saúde da Família (PSF) para os enfermeiros e cirurgiões-dentistas do Programa Saúde da Família.

Com isto, nossa folha de pessoal cresceu 12,1%, ou seja, bem acima do reajuste geral concedido de 5,83% a partir de janeiro de 2013.

Com relação à inovação e melhoria na prestação de serviços, na área da Saúde, a marca do primeiro ano foi o investimento e fortalecimento

das redes de atenção à saúde primária. Foram reformados e ampliados 26 postos de saúde e iniciada a construção de outros 20 postos e também três Unidades de Pronto Atendimento - UPAs. Inserção de 217 médicos nas equipes de Atenção Primária, além do funcionamento dos postos de saúde de 7h às 19 horas com a presença permanente de profissionais médicos.

Ainda no campo da gestão dos serviços de saúde, inauguramos uma nova forma de escolha dos gestores dos equipamentos de saúde em que os dirigentes de postos de saúde e hospitais foram todos escolhidos por meio de seleção pública, em detrimento dos anteriores procedimentos de escolha por indicação política.

Priorizamos a construção coletiva de um novo modelo de gestão, que preconiza a implantação e fortalecimento das redes de atenção à saúde primária, materno-infantil, condições crônicas, assistência psicossocial e urgência e emergência. Tais ações resultaram em importantes conquistas como “zerar a fila” de espera para tratamento de mulheres com diagnóstico avançado em câncer de mama e “zerar a fila” de gestantes de alto risco.

É importante destacar que essas medidas de acompanhamento à gestante são resultado do “Termo de Compromisso” que a Prefeitura de Fortaleza assumiu, em outubro de 2012, junto ao Ministério Público Estadual. Assim, o “Plano Municipal pela Primeira Infância” (PMPI), através do “Programa Cresça com seu filho!”, está voltado para famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica, que receberão visitantes para acompanhamento semanal do desenvolvimento da primeira infância, desde o período gestacional até os três anos.

A criação da Coordenadoria Especial de Políticas sobre Drogas é componente ativo do esforço em curso para a efetivação da “Fortaleza Saudável”. Sua atuação comporta uma linha de abordagem ao dependente químico, com foco no acolhimento e na prevenção ao consumo de drogas. Nesse sentido, além de termos inaugurado um Núcleo de Acolhimento para dependentes químicos, fizemos vários convênios com entidades privadas, ampliando a oferta de leitos para mais de 300. Vale destacar ainda, o trabalho transversal fundamentado no Decreto nº 13.100 de 05 de abril de 2013, que institui o comitê gestor municipal para coordenar as ações relacionadas ao programa “Crack, é Possível Vencer!”, envolvendo articulação de ações para juventude, do esporte e lazer, da cultura, da assistência social, da segurança cidadã e

da saúde.

A Política Municipal da Educação de Fortaleza, outra área citada como prioridade pela população de Fortaleza, carece de resultados de melhoria de qualidade, em particular dos indicadores nacionais de aprendizagem. Neste sentido, foi adotado, como foco principal, a alfabetização na idade certa, assim como a capacitação dos seus servidores, principalmente os docentes lotados na educação infantil (com 1.400 capacitados) e no ensino fundamental I, do 1º ao 5º ano (com 3.202 capacitados), com vistas aos Programas de Alfabetização na Idade Certa (PAIC), ao Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e ao Programa de Aprendizagem na Idade Certa (PAIC+5).

Avançamos na gestão escolar com a escolha de diretores de escola por meio de um processo de seleção, conseguimos organizar o calendário escolar e garantimos 1/3 da jornada de trabalho do professor para o desenvolvimento de atividades extraclasse. Sobre a ampliação e melhoria da estrutura, além dos 4 Centros de Educação Infantil inaugurados nas Regionais 4,5 e 6, temos projetados mais 125 Centros, sendo 112 financiados pelo PAC2, parte deles já em construção, e 13 financiados pelo PREURBIS. Quanto a Escolas de Tempo Integral temos projetadas para nossa gestão 35 Escolas, das quais 6 já funcionarão em 2014. Outro investimento importante na estrutura escolar será a construção de 49 quadras poliesportivas, das quais 36 com recursos captados em 2013.

No que diz respeito às ações na área de Mobilidade Urbana priorizamos o transporte público, promovendo a integração por meio do Bilhete Único para ônibus urbanos, já expandido para vans e, em breve, para metrô e ônibus metropolitanos, implantando corredores exclusivos de ônibus, dimensionando adequadamente ciclovias e ciclo faixas; disciplinando o transporte de cargas e os estacionamentos; além das ações de melhorias de calçadas para possibilitar melhor circulação de pedestres, que deve ser preocupação constante. Para tanto foram implantadas ou restauradas 30.610m² de vias urbanas, executado 92,71% do projeto do BRT da Alberto Craveiro, 59% do BRT da Paulino Rocha, e iniciadas as obras do BRT da Dedé Brasil e do Eixo da Via Expressa/Raul Barbosa.

É relevante pontuar, ainda com referência à mobilidade urbana, que o ano de 2013 foi pautado, sobretudo pelo planejamento, para duas linhas

de ação. A primeira, pensada para efeito de longo prazo, está relacionada às obras de grande impacto, com recursos do Programa Federal "PAC2-Mobilidade Grandes Cidades", através do Ministério das Cidades, conforme previsão do Plano de Transporte Urbano de Fortaleza. A segunda, cujo objetivo é buscar soluções de curto prazo, visa melhorar, significativamente, as zonas críticas de congestionamento na cidade, a partir do desenvolvimento do Plano de Ações Imediatas em Transporte e Trânsito (PAITT), com consultoria da renomada empresa McKinsey&Company. Vale salientar que o Plano Máster de Fortaleza ou o Fortaleza 2040 será desenvolvido em três eixos integrados, sendo um deles o Plano de Mobilidade Urbana, pensado para um horizonte de 24 anos.

Visando a melhoria das condições sanitárias e ambientais da população de Fortaleza que reside em áreas de risco ou mais carente de infraestrutura, destacamos as realizações nos programas DRENURB e PREURBIS. Através do Programa Municipal de Drenagem Urbana de Fortaleza- DRENURB, voltado para a recuperação de sistemas de drenagem, limpeza e urbanização de lagoas, desapropriação e reassentamentos de famílias residentes em áreas de risco, foi executado em 2013, 28.340,48 m² de obras de drenagem, alcançando um percentual de 158,9% em relação ao planejado, enquanto no Programa de Requalificação Urbana com Inclusão Social - PREURBIS, que visa diminuir a carência de infraestrutura residencial e de serviços urbanos e sociais, proporcionando a melhoria da qualidade de vida da comunidade contemplada, foram executados 49% das obras da Bacia do Cocó, 7% das obras da Bacia do Maranguapinho, 59% das obras da Bacia Dunas, a Creche da Bacia do Cocó, além da Construção de 01 Praça de Convivência no Bairro Passaré.

Não nos esquivamos do debate e garantimos as condições exigidas para que se realizasse a Copa das Confederações, importante evento que ampliou a visibilidade de Fortaleza no mercado de entretenimento, em escala internacional.

Obras como a drenagem, terraplanagem e pavimentação do Sistema Viário da Praia do Futuro, a Reforma do Mercado Central, o início do Projeto Vila do Mar, a execução de 70% das obras de reforma da Praça 31 de março com 19% da urbanização da encosta do morro Santa Terezinha, o início das obras de requalificação dos Corredores Turísticos, onde se inclui a avenida Monsenhor Tabosa, a execução de 50% Projeto

Novo Serviluz, e o início de implantação do Projeto de Requalificação da Beira Mar, traduzem o espírito realizador incorporado pela gestão e demonstra o nosso compromisso com o desenvolvimento da infraestrutura turística de Fortaleza.

No âmbito do controle urbano, foi realizada força tarefa no sentido de dar mais agilidade as demandas da população. Neste sentido vale salientar o programa " Estoque Zero" que resultou da emissão de 1210 licenças ambientais, 480 alvarás de construção e conclusão de 708 processos de alvarás. No Projeto de Adoção de Praças, em 2013 foram adotadas 29 praças e estão em processos de adoção 119. Outras ações que merecem destaque foram aquelas relacionadas ao controle da poluição sonora e as gestões no cuidado com os nossos recursos hídricos.

Para contribuir com o enfrentamento à violência em Fortaleza, dando assim respostas imediatas à população, foi criada a Secretaria de Segurança Cidadã, iniciativa inovadora, que parte do princípio de pensar a segurança dos cidadãos a partir de uma rede colaborativa e de corresponsabilização entre os diversos segmentos que compõem o tecido social de Fortaleza.

Vale aqui destacar a formulação do "Plano Municipal de Segurança Cidadã, 2013-2016, por uma Fortaleza Segura e Pacífica", iniciativa que envolve a articulação de oito secretarias municipais, será implementado em perfeita articulação com o Governo do Estado e tem o seu início voltado para a efetivação do Programa "Crack, é possível vencer!". Ademais, este Plano Municipal de Segurança serve de base para o desenvolvimento de ações compartilhadas com a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Ceará.

Preocupados com a nossa juventude que é hoje o segmento mais atingido pela violência, fortalecemos os programas do Cuca da Barra do Ceará, implantamos a Academia Enem com a participação de 8000 jovens visando o Exame Nacional do Ensino Médio, concluímos as obras de 2 Cucas, no Jangurussu e Mondobim, iniciamos a construção de mais 4 Praças da Juventude e 3 CEUS - Centro de Artes e Esporte Unificados e entre tantas outras ações, criamos o Programa Juventude na Onda incentivando o esporte no litoral de Fortaleza.

De outro lado, como forma de alinhar as ações, estruturar as coordenações institucionais no âmbito da Prefeitura de Fortaleza e

ampliar o entendimento com a própria Secretaria de Segurança Pública do Estado, foi articulada uma ação conjunta que será implementada em três regiões estratégicas da Cidade (Vicente Pinzón, Genibaú e Conjunto São Miguel), com duração de um ano (2014), envolvendo monitoramento de pontos vulneráveis, com requalificação urbana e adequação dos espaços públicos para abrigar adequadamente a implantação de serviços básicos de assistência e cidadania.

De maneira transversal com a política de Segurança Cidadã, a política habitacional está pensada como forma a reduzir os efeitos perniciosos que o tráfico de drogas provoca nas áreas mais carentes de Fortaleza. Partindo da articulação com o Governo do Estado do Ceará e o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, o que possibilitou a celebração de um convênio objetivando a regularização fundiária de 22.877 residências nos conjuntos efetivados pela COHAB, estamos trabalhando no sentido de realizar até o final o do nosso mandato o grande desafio de fazer a regularização fundiária de 60.000 habitações. Procede destacar, ainda, a criação de um grupo de trabalho, com a participação direta do Gabinete do Prefeito, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Sindicato da Indústria da Construção do Ceará e Fundação do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza (HABITAFOR), que resultou na viabilização para construção, com entrega até 2016, de aproximadamente 20.000 novas unidades habitacionais.

A boa relação com Governo do Estado possibilitou, além disso, uma parceria com a Secretaria das Cidades do Estado do Ceará, que resultará no incremento da política de "melhoria habitacional", prospectando investimentos em torno de R\$ 30 milhões, com vistas ao atendimento de 40 mil unidades habitacionais.

Ao tempo em que agimos para empreender as obras tidas como estratégicas para o município, também trabalhamos para favorecer o desenvolvimento das capacidades humanas, com a transformação das relações e da dialógica entre Executivo Municipal e cidadãos. A concretização dessa política se deu, notadamente, a partir do novo paradigma de Acolhimento aos Cidadãos; da Valorização dos servidores municipais e da Inovação na prestação de serviços.

Em razão desse direcionamento, criamos a "Central de Acolhimento", um ambiente inovador em pleno processo de instalação nas Secretarias Regionais, espaço que mais do que atender à população, procura

entender seus dilemas, prestando um serviço pautado na empatia, no respeito, na fraternidade e na conquista da confiança do cidadão que demanda o serviço.

Em grande medida, essa concepção está centrada na organização de um modelo de Gestão para Resultados, no amadurecimento do processo de Planejamento Participativo da Cidade, que pressupõe a instalação e desenvolvimento de Sistemas de Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Participação Social, pilares de uma cultura administrativa que, uma vez consolidada, haverá de favorecer maior acuidade na aplicação dos recursos públicos e possibilitar condições de aprofundar interações críticas entre as ações governamentais e a sociedade.

O início do ano de 2013 foi distinguido por sólido compromisso assumido pelo Governo, o reconhecimento de que é imperativo “Derrubar a muralha da vergonha” que, grosso modo, divide Fortaleza em duas cidades: uma constituída por parcela esmagadora de pobres e miseráveis, e outra, composta por reduzida classe abastada. A efetivação de tal compromisso, evidentemente, não é tarefa de curto prazo e não pode ser encarada como um simples e isolado ato do Poder Executivo. Ao contrário, pressupõe uma grande articulação, sobretudo, com agentes externos ao Poder Público, para favorecer o surgimento de uma ambiência de corresponsabilização, na qual academia, empresariado e sociedade civil possam se reconhecer partícipes desse processo de mudança. É com essa visão de compartilhar responsabilidades que estamos trabalhando na implementação de várias PPP- Parceria Pública Privada.

A visão de construir a “Fortaleza sem muros”, evidentemente, não irá se concretizar em apenas quatro anos de governo. A missão da Prefeitura de Fortaleza, de “Promover o bem-estar da população com serviços públicos de qualidade, de forma ética, participativa e humana” é tarefa que exige um nível de interação bastante ativa da sociedade, capaz de transcender a esfera da institucionalidade. Em 2014, daremos mais um importante passo nesse sentido, com o início do projeto “Fortaleza 2040”, proposta que projeta o planejamento da cidade, através da articulação de áreas transversais como desenvolvimento urbano, mobilidade e economia, dotando Fortaleza de uma importante ferramenta negociada e validada por todos os segmentos da população.

Diante das ações apresentadas, dos compromissos renovados, do

respeito inarredável à população, do retorno no reconhecimento desta, da seriedade no trato dos desafios que nos atribuímos, mantendo inalterado o zelo com as ações imediatas, sem perder de vista o que nos reserva o amanhã, mais confiantes e motivados estamos para dar sequência à tarefa de bem cuidar da cidade e servir ao povo de Fortaleza.

Em 2014, de acordo com a LOA aprovada, temos a intenção de ampliar de forma significativa os investimentos públicos, com foco nas três áreas prioritizadas, Saúde, Educação e Mobilidade Urbana. Na LOA estimamos investimentos da ordem de R\$ 1,3 bilhão, meta bastante ambiciosa, que indica uma significativa tendência de ampliação dos investimentos.

Queremos aqui reafirmar, de forma solene, o nosso propósito de continuar mantendo um relacionamento respeitoso com o Poder Legislativo, com esta Casa, ao tempo que agradecemos o importante apoio que daqui tivemos e sem o qual jamais conseguiríamos os avanços mencionados.

Finalmente, desejamos reafirmar o nosso compromisso de continuar trabalhando, de forma compartilhada com toda a população, para vencer o grande desafio de RENOVAR FORTALEZA, e transformá-la numa cidade cada vez melhor para se viver.

Muito Obrigado.

Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra
Prefeito Municipal

SUMÁRIO

REALIZAÇÕES DE GOVERNO

EIXO I - MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E JUSTIÇA SOCIAL

1.Saúde	22
2.Enfrentamento às Drogas	49
3.Esporte e Lazer	51
4.Educação	53
5.Ciência, Tecnologia e Inovação	63
6.Cultura	65
7.Cidadania e Direitos Humanos	70
8. Habitação	73
9. Segurança Cidadã	75
10. Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome	79
11. Juventude	85

EIXO II- CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

1. Desenvolvimento Econômico	90
2.Turismo	94
3.Infraestrutura	97
4.Conservação e Serviços Públicos	106
5.Urbanismo e Meio Ambiente	111
6.Copa do Mundo FIFA 2014	117

EIXO III- GESTÃO TRANSPARENTE, PARTICIPATIVA E TRANSFORMADORA

1. Planejamento e Gestão para Resultados	123
1.1. Gestão Fiscal	128
1.2. Gestão Corporativa e Cultura de Planejamento	135
1.3. Gestão Orçamentária	124
1.4. Finanças Públicas	137
2. Governo e Sociedade	141
2.1. Participação Social	143
2.2. Procuradoria Geral do Município	144
2.3. Controladoria e Transporte	147
2.4. Comunicação Social	149

AÇÕES DAS SECRETARIAS REGIONAIS

1. Descentralização e Intersetorialidade	153
--	-----

PPA 2014-2017 e as PERSPECTIVAS DE 2014

1. Programação Orçamentária	175
2. Gestão transparente, Participativa e Transformadora	184
3. Perspectivas de Despesas de Custeio 2014	185



EIXO I

Melhoria da Qualidade
de Vida e Justiça Social

As ações reunidas neste Eixo se revestem de especial significado, justo pela proporcional intensidade dos desafios políticos e institucionais que engloba, assumidos como premissas para a formulação e execução de políticas públicas que apontem para ganhos reais de qualidade de vida e justiça social.

A projeção de processos de desenvolvimento com melhoria na qualidade de vida da população depende das condições de reprodução social vigentes, ou seja, das condições humanas de existência e de mobilidade social. Está, portanto, atrelado à disponibilidade de infraestrutura para irrestrito acesso à educação e saúde, pressupostos inexoráveis ao esforço de construção de equidade. Igualmente, requer o acesso a condições dignas de moradia, bem como o acesso a bens econômicos e a serviços sociais.

Do ponto de vista de uma metrópole com o grau de desigualdade observado em Fortaleza, o tratamento dessa questão está subordinado a uma margem de harmonia urbana capaz de preservar e manter o meio ambiente saudável, garantir a oferta de educação de qualidade e promotora de integração social, priorizar uma política habitacional inclusiva, vista como parte da superação dos bolsões de pobreza, assim como da valorização da diversidade cultural, da prática de esportes como direito de cidadania e da conquista de um clima social de segurança pública.

Qualidade de vida, nível educacional e saúde são conceitos que guardam, entre si, forte correlação. Tomando um entendimento moderno, rigorosamente saúde é o resultado de um processo de produção social que expressa o grau alcançado de qualidade de vida de uma população. A saúde é considerada produto social, isto é, resultado das relações entre os processos biológicos, ecológicos, culturais e socioeconômicos, que acontecem em determinada sociedade e que geram as condições de vida das populações.

Fazer de Fortaleza uma cidade acolhedora e saudável, enseja oportunidades de reformulação de valores e posturas, comporta espontânea ocupação em segurança dos espaços públicos, integração das comunidades em redes de convivência cidadã, relações de tolerância (respeito à diversidade) e atitudes inclusivas. Isso requer interações do Governo Municipal com a população, definindo e pactuando soluções locais para assegurar a proteção da vida comunitária e privada.

A atuação das secretarias SMS, SECEL, SME, SECULTFOR, SCDH, HABITAFOR, SESEC e SETRA, Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Inovação - CITINOVA, Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude e da

Coordenadoria Especial de Políticas sobre Drogas retrata o comprometimento em torno dos programas e projetos que enfeixam a dimensão deste Eixo I, cuja orientação é dada pelo paradigma de formulação e execução de ações empenhadas em atingir resultados que possibilitem avanços no sentido de renovar Fortaleza, tornando-a mais humana, participativa, transparente, justa e acolhedora.

Saúde

O Governo municipal de Fortaleza, durante o ano de 2013, no que se refere à Política de Saúde, tem desenvolvido atividades e realizado ações operacionais e de gestão que resultam num melhor atendimento ao cidadão. Essa política direciona esforços para a implantação da Rede de Atenção à Saúde (RAS), cujo objetivo é promover a integração sistêmica de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral e de qualidade, bem como visa incrementar o desempenho do Sistema, em termos de acesso, com equidade, eficácia clínica e sanitária e eficiência econômica.

Nesse processo o modelo preconiza a organização e a implementação das Redes Temáticas de Atenção, nas quais se destacam: a **Rede Materno-Infantil (Rede Cegonha)**, de que trata a Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011; a **Rede de Atenção às Condições Crônicas**, baseada na Portaria nº 252, de 19 de fevereiro de 2013; a **Rede de Atenção Psicossocial**, balizada na Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011; e a **Rede de Atenção às Urgências e Emergências**, apoiada na Portaria nº 1.600, de 07 de julho de 2011, bem como os **Sistemas de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e de Assistência Farmacêutica**. Saliente-se, ainda, o fortalecimento da Vigilância em Saúde, a partir da integração das Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Ambiental e da Saúde do Trabalhador, bem como a ênfase nos sistemas integrados de informação e análise em saúde.

A Rede de Atenção à Saúde é definida como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.

Fundamenta-se na compreensão da Atenção Primária à Saúde (APS), como primeiro nível de atendimento, enfatizando a função resolutiva dos cuidados primários sobre os problemas mais comuns de saúde e o estatuto da atenção primária como ordenadora das redes de atenção e coordenadora do cuidado em todos os pontos de atenção. Estes estruturam-se por meio de arranjos produtivos conformados segundo as densidades tecnológicas singulares, variando do nível de menor densidade (APS) ao de densidade tecnológica intermediária, (atenção secundária à saúde), até o de maior densidade tecnológica (atenção terciária à saúde).

A Atenção Primária à Saúde é a principal porta de entrada dos usuários ao sistema através das Unidades de Atenção Primária - UAPs. Assim, a atenção primária tende a se fortalecer no campo da prevenção e promoção da saúde, em função de contemplar programas e projetos que visam potencializar o território como espaço de construção da saúde pública, incentivar a melhoria da qualidade dos processos de trabalho e do desempenho no atendimento dos serviços.

Dentre esses cuidados, merece destaque o projeto de expansão e consolidação da Estratégia de Saúde da Família (PROESF), o Programa de Melhoria da Qualidade do Acesso (PMAQ), o Programa Saúde na Escola (PSE), o Programa de Valorização dos Profissionais da Saúde (PROVAB) e o Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde (UBS). A adesão ao PROVAB e ao Programa Mais Médicos, por exemplo, gerou um incremento na taxa de cobertura, em face da ampliação de 238 equipes da Estratégia de Saúde da Família em 2012 para 271 equipes em 2013, distribuídas nas 92 Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS).

Os serviços de Atenção Primária (APS) devem ser apoiados e complementados por pontos de atenção de diferentes densidades tecnológicas para a realização de ações especializadas (ambulatorial e hospitalar), no lugar e tempo certo.

A ação combinada dos sistemas logísticos (transporte sanitário, acesso regulado, prontuário clínico e cartão SUS) e de apoio (apoio diagnóstico e terapêutico, assistência farmacêutica e informação em saúde) garante a integração das redes.

Nas pactuações assumidas pela gestão municipal, com a qualificação do exercício da Política Municipal de Saúde, destacam-se a implantação de um modelo de gestão por processos com foco em resultados, a reestruturação da política de gestão do trabalho e de valorização do trabalhador, a organização

do processo de integração ensino-serviço-comunidade, a instituição de uma política de comunicação e educação permanente em saúde, a instituição do processo de monitoramento, avaliação, controle e auditoria, bem como a ampliação e o fortalecimento dos espaços para a gestão participativa, controle social e ouvidoria.

Nesse contexto, ressalte-se a relevância social da atuação dos Conselhos Municipal, Regional e Local de Saúde, como órgãos deliberativos e que têm como funções a formulação de diretrizes e estratégias, o controle e a fiscalização da execução das políticas de saúde no âmbito municipal, regional e local.

Indicadores

Dentre os indicadores monitorados na área de saúde, a taxa de mortalidade infantil-TMI por mil nascidos vivos vem evidenciando um decréscimo de maneira consistente há mais de uma década. Em 2002 a TMI em Fortaleza era de mais de 20 óbitos infantis (menores de 1 ano) por 1000 nascidos vivos; dez anos depois havia caído mais de 50%. Em 2013 a tendência de redução continua com uma TMI de aproximadamente 11 /1000 NV, já que o número de crianças nascidas vivas, ainda desconhecido, não teve sua declaração digitada no sistema. Este atraso natural tende a elevar o indicador, uma vez que o denominador está subdimensionado frente ao numerador (os óbitos entram no sistema rapidamente).

Quanto à razão de mortalidade materna, tem oscilado e o número de óbitos maternos se mantido entre 20 e 30 mortes. Em 2014, com intervenções como as da rede cegonha focadas na melhoria da qualidade do pré-natal e no acompanhamento ao parto e puerpério, espera-se que os resultados apresentem uma tendência de redução.

O coeficiente de mortalidade por doenças do aparelho circulatório apresenta momentaneamente queda. Isso se deve porque parte dos óbitos ainda classificados como ocorridos por causas mal definidas provavelmente se converterão em mortes por doenças cardiovasculares, entre outras razões, porque as mortes súbitas sem assistência, por exemplo, são em sua maioria por doenças cardiovasculares. Dessa forma, a mortalidade por doenças do aparelho circulatório em Fortaleza manterá a tendência de estabilização dos últimos anos.

As denominadas causas externas representam a maior causa de morte em Fortaleza. Isso ocorre fundamentalmente pelo aumento dos homicídios na capital que vem apresentando uma tendência crescente na última década. Os óbitos por acidentes de trânsito também representados nesta taxa tendem à estabilidade e até leve redução.

O coeficiente de mortalidade por diabetes permanece estável nos últimos cinco anos, oscilando em torno de 20 mortes por 100.000 habitantes. A maior importância desta doença, no entanto, não é como causa básica de morte, e sim como uma condição mórbida de prevalência relevante, associada frequentemente com hipertensão arterial, e produtora de sequelas incorrigíveis.

Este ano não houve epidemia de dengue em Fortaleza como em 2011 e 2012. Por esse motivo, houve significativa redução da incidência da doença em 2013. A maior preocupação na atualidade é com a letalidade da doença que vem aumentando nos últimos três anos.

A incidência da AIDS tem se mantido relativamente estável nos últimos cinco anos, em torno de 20 casos novos por 100.000 habitantes. Este ano está em 13/100.000 habitantes, representando uma queda importante.

Compreendendo a importância da saúde para o cidadão, a gestão municipal estabeleceu como meta para o setor da Saúde, o alcance de resultados que já podem ser evidenciados em seu primeiro ano de gestão a partir da evolução dos seguintes indicadores:

Saúde - Evolução dos Indicadores

Indicadores	2009	2010	2011	2012	2013
Cobertura populacional pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (%)	44%	52%	52,20%	55,30%	55%
Cobertura de Equipes de Saúde Bucal	25,90%	25,90%	26,52%	26,28%	26,28%
Taxa de Mortalidade Infantil (por 1000 Nascidos Vivos)	16	12,1	12,9	11,1	11,7
Número de óbitos maternos em residentes em Fortaleza	22	25	26	32	29
Doenças do Aparelho Circulatório (coeficiente por 100.000 habitantes)	137,7	126	129,6	134	102,5
Causas Externas (coeficiente por 100.000 habitantes)	79,8	100	102,8	116,9	105,5
Diabetes (coeficiente por 100.000 habitantes)	20,8	19,9	23,9	20,4	14,8
Dengue (taxa de incidência por 100.000 habitantes)	140,4	160	1387,7	1549,8	335,8

Fontes: Relatório de gestão 2009, 2010, 2011 e 2012; SIAB, 2013; IBGE, 2013 Célula da Vigilância Epidemiológica

Recursos

Para viabilizar a execução das ações de saúde foram alocados recursos orçamentários da ordem de R\$1.456.545.196. Esses investimentos foram destinados à qualificação da rede de atenção a Saúde, visando à expansão e a melhoria do acesso da população às ações e serviços de qualidade.

Realizações

Gestão Pública de Saúde

A gestão pública da área de saúde, no decorrer de 2013, viveu um momento novo, estabelecendo resultados por meio de processos de pactuação e acordos documentados entre os gestores, considerando prioridades e iniciativas firmadas na Agenda Estratégica de Governo e no Monitoramento das Ações e Projetos Prioritários – MAPPFor. Esse processo foi enriquecido pelo planejamento estratégico, em que gestores e profissionais da saúde discutiram e definiram os seus problemas prioritários, materializados em programas e perspectivas de ações no Plano Plurianual 2014-2017.

- Aprovação do Relatório Anual de Gestão - RAG 2012 - pelo Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza;
- Prestação de Contas à Câmara Municipal de Fortaleza, do 1º e 2º Relatórios quadrimestrais da Gestão da Política de Saúde e
- Monitoramento dos indicadores pactuados no Contrato Organizativo de Ação Pública-COAP e SISPACTO.

Atenção Primária à Saúde - SAÚDE DA FAMÍLIA

A atenção primária tende a se fortalecer no campo da prevenção e promoção da saúde, em função de contemplar programas e projetos que visam potencializar o território como espaço de construção da saúde pública, incentivar a melhoria da qualidade dos processos de trabalho e do desempenho no atendimento dos serviços.

A Política Nacional de Atenção Básica (BRASIL, 2012) recomenda que cada equipe de Saúde da Família deve ser responsável, em média, por 3.000 pessoas, respeitando critérios de equidade para essa definição, até o limite máximo de 4.000 pessoas. Para o cálculo de cobertura populacional pela Estratégia Saúde da Família em Fortaleza, considerou-se que uma equipe de Saúde da Família seria responsável por, em média, 3.500 pessoas.

Percentual de cobertura populacional da Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Fortaleza no período de 2009 a 2013.

Cobertura da ESF	Período				
	2009	2010	2011	2012	2013
População (hab.)*	2.505.552	2.452.185	2.476.589	2.500.194	2.551.806
Nº. de equipes da ESF	315	364	369	395	401
Nº. de pessoas por equipe	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500
Percentual de Cobertura da população acompanhada pela ESF	44%	52%	52,20%	55,30%	55%

Fonte: Fonte: Célula de Atenção Primária à Saúde - CEAPS/2013. *População estimada pelo IBGE.

Em 2013, com a adesão ao “Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB)” e ao “Programa Mais Médicos”, houve um forte impacto de melhoria nas equipes de Saúde da Família, ampliando de 238 para 271 (13,9%) o número de equipes completas no município. Esta medida garante atendimento médico aos usuários do Sistema Único de Saúde nas Unidades de Atenção Primária à Saúde, onde havia ausência destes profissionais.

Quantitativo de equipes completas e incompletas da Estratégia Saúde da Família no município de Fortaleza no período de 2009 a 2013.

Número de equipes da ESF	Período									
	2009		2010		2011		2012		2013	
	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%
Completas	239	75,9	263	72,3	256	69,4	238	60,3	271	67,6
Incompletas	76	24,1	101	27,7	113	30,6	157	39,7	130	32,4
Total	315	100	364	100	369	100	395	100	401	100

Fonte: Célula de Atenção Primária à Saúde - CEAPS/2013.

- Implantação do Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde, que se caracteriza como um esforço conjunto de profissionais, gestores e cidadãos no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, visando resultados

concretos na melhoria dos indicadores de saúde, na qualidade e na resolubilidade da assistência à saúde;

- Capacitação de todos os gestores de nível central, regional e local (128) em organização de Redes de Atenção à Saúde e gestão da Atenção Primária à Saúde;
- Capacitação dos profissionais (380) através das oficinas de organização da APS no território;
- Elaboração do Manual da Atenção Primária à Saúde com as normas e diretrizes operacionais para os profissionais de Saúde;
- Realização de processos de re-territorialização, com atualização do cadastro das famílias por riscos sócio sanitários e a definição da situação de saúde local (área de abrangência);
- Organização dos sistemas logísticos como o cartão SUS, o prontuário familiar eletrônico e as relações da APS com a central de regulação;
- Organização do Sistema de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT), com coleta descentralizada nas 92 UAPs e entrega em 48 horas dos exames de patologia clínica;
- Implantação da gestão da clínica, o que implica a programação por riscos, o contrato de gestão, o sistema de monitoramento eletrônico, a educação permanente dos profissionais da atenção primária e de educação em saúde dos usuários e da tecnologia de auditoria clínica;
- Inserção de 217 médicos nas equipes de Atenção Primária e
- Seleção Pública de 108 Gestores para a atenção primária e atenção secundária.

Expansão e Consolidação da Saúde da Família – PROESF

O Programa visa à expansão da cobertura, qualificação e consolidação da Estratégia Saúde da Família. O repasse do recurso existente foi utilizado, em 2013, para aquisição de equipamentos destinados às Unidades de Saúde inauguradas, dentre eles a aquisição de 299 mesas para Exame Clínico (macas), 260 Balanças Antropométricas, 299 mesas de escritório, 897 cadeiras, 299 ar condicionados Split e 334 armários vitrine.

Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade – PMAQ

O PMAQ objetiva aumentar a capacidade das gestões municipais, estaduais e federal em conjunto com as equipes de saúde, no sentido de oferecer serviços que assegurem maior acesso e qualidade à população por meio de indicadores de áreas estratégicas, tais como: Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Doenças Crônicas, Doenças Transmissíveis, Saúde Mental, Produção Geral, Saúde Bucal, Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF e Centros de Especialidades Odontológicas – CEO.

A estrutura metodológica do PMAQ é dividida em ciclos. Em 2013 o segundo ciclo do Programa possibilitou a adesão universal de 106 Equipes de Saúde da Família, 39 Equipes de Saúde Bucal, 01 Equipe de NASF e 05 Centros de Especialidades Odontológicas - CEO.

Saúde Bucal

O Município de Fortaleza tem fortalecido a Atenção Primária à Saúde, através do incremento das atividades de promoção e prevenção, bem como ampliando o acesso ao tratamento odontológico para a população. No ano de 2013, com o início das reformas das Unidades de Atenção Primária à Saúde – UAPs, a odontologia ampliou sua capacidade física de 177 para 193 consultórios, proporcionando desta maneira um maior acesso aos serviços de saúde bucal. A Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza desenvolveu ações de apoio à reativação do serviço de urgência da Universidade Federal do Ceará.

Saúde Bucal - Distribuição e Quantitativos da Rede de Equipamentos 2012-2013

Localização Regional/Local	Quantidade de consultórios odontológicos	
SR I	26	28
SR II	18	18
SR III	33	35
SR IV	22	22
SR V	28	31
SR VI	38	47
FlorestaCEO	07	07
MessejanaCEO	05	05
Total	177	193

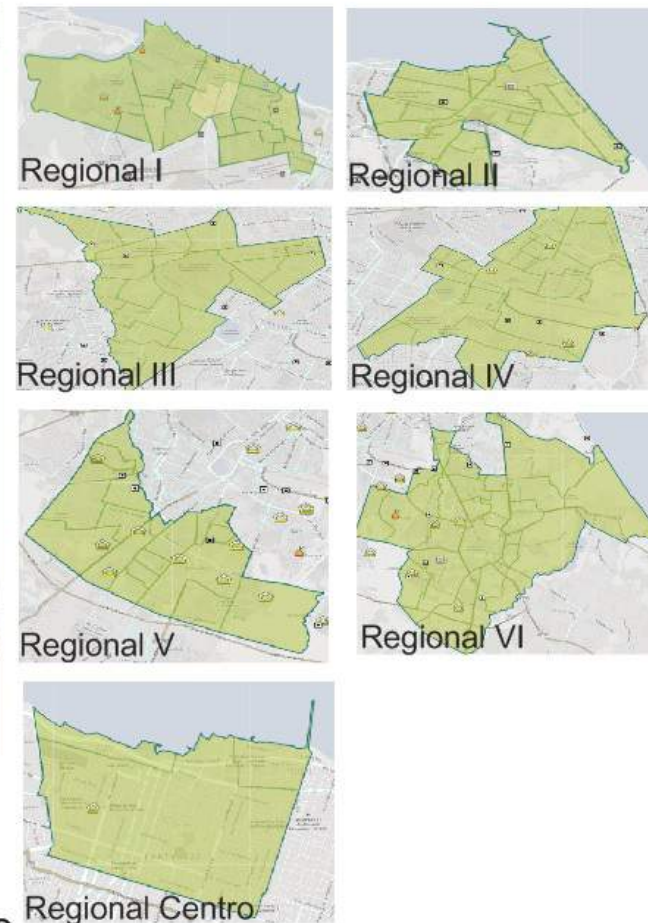
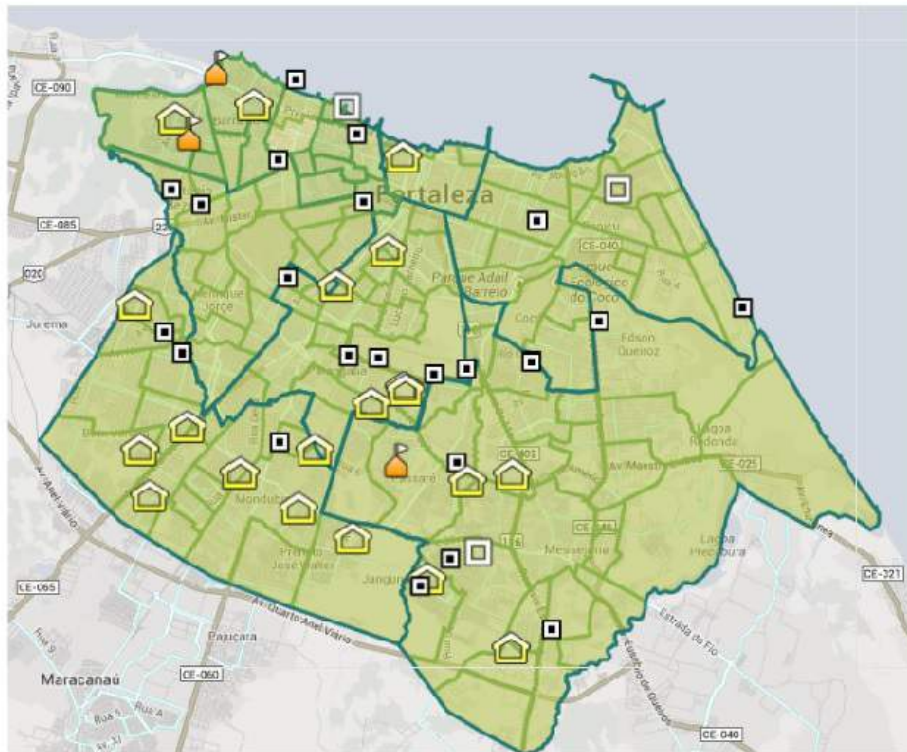
Fonte: Coordenação Municipal de Saúde Bucal – 2013





Com relação à política de Educação Permanente, foram realizadas as seguintes capacitações: atendimento a pacientes com deficiência para 68 cirurgiões dentistas e auxiliares de saúde bucal, atualização em Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família para os cirurgiões dentistas e agentes comunitários de saúde do município.

Parque de Investimentos

- 26 Unidades de Atenção Primária à Saúde com reformas e ampliações concluídas;
- 20 novas Unidades de Atenção Primária à Saúde em construção;
- 06 Unidades de Pronto Atendimento – UPA implantadas e
- 03 Unidades de Pronto Atendimento – UPA em construção.

Ações de Saúde - 2013



-  Postos de Saúde Reformados
-  UPAS a serem entregues em 2014
-  Postos de Saúde com construção em curso
-  Postos de Saúde Ampliados

Rede de Atenção às Condições Crônicas por Ciclo de Vida, por Patologia e Condição Especial

- Saúde da Criança

- Formação de 30 tutores, sendo 15 médicos e 15 enfermeiros em Atenção Integrada às Doenças Prevalentes da Infância no período Neonatal (AIDIPI Neonatal);
- Implantação, em fase inicial, do fluxo de atendimento da criança neonatal na Rede Hospitalar do município; implantação do Programa de Atenção Integral a Criança com Asma (PROAICA), nas Regionais I, II, III, IV, V e VI;
- Participação de todas as UAPS em comemoração a Semana Mundial do Aleitamento Materno e no Seminário Estadual de Aleitamento Materno;
- Realização do Fórum Regional da Primeira Infância;
- Elaboração e realização do Fórum Municipal da Primeira Infância;
- Em fase de conclusão - a elaboração das Diretrizes Clínicas da Saúde da Criança;
- Capacitação do teste do pezinho para profissionais das regionais I, II, III, IV. Em 2013 até outubro foram realizados 22.699 testes do pezinho, enquanto que em 2012 foram realizados 19.494, e
- Comemoração da Semana do Bebê e Participação no Comitê de Aleitamento Materno e no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.

- Promoção da Saúde de Adolescentes

- Realização da Semana da Saúde na Escola;
- Apresentação do Programa Saúde Escola desenvolvido pelas regionais (I, II, III, IV, V e VI) e implementação do Programa Saúde na Escola (PSE), ação articulada com a Secretaria Municipal da Educação (SME);
- Realização da Campanha Geohelmintíases e Hanseníase nas escolas e
- Formação dos secretários de escolas e coordenadores do PSE (Educação e Saúde) das regionais para preenchimento do Cadastramento do Cartão do Sistema Único de Saúde (CADSUS).

- Melhoria da Saúde do Idoso

- Definição dos indicadores de acompanhamento da saúde do idoso na atenção primária;
- Definição do modelo de busca das informações para a construção dos indicadores e
- Sensibilização dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) na atenção à saúde do idoso.

- DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais

- Distribuição de 1.271.952 preservativos, entregues à população nos períodos de Pré-Carnaval e Carnaval;
- Fortalecimento do movimento social de luta contra Aids com a distribuição mensal de 220 cestas básicas e 1500 vales transportes para garantir o acesso às consultas mensais;
- Implantação de um Serviço Ambulatorial Especializado (SAE), no Hospital da Mulher de Fortaleza, perfazendo agora sete (07) serviços municipais e mais dois (02) em parceria com universidades privadas;
- Implantação do “**Projeto Fique Sabendo Jovem**” com capacitação de 100 adolescentes e jovens para contribuir com os roteiros da unidade móvel e captação de candidatos aos testes utilizando a metodologia da educação entre pares;
- Capacitação de 40 profissionais de saúde do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) Carlos Ribeiro, Serviços de Atendimento Especializado (SAE) em HIV/Aids e Unidades de Atendimento Primário em Saúde (UAPs para lidar com o manejo clínico do HIV/Aids entre adolescentes e jovens) e
- Apoio a seis projetos de organizações da sociedade civil (Obra Social Nossa Senhora da Glória, Fazenda da Esperança, Sol Nascente, Associação dos Voluntários do Hospital São José, Associação Afrobrasileira de Cultura (Alagbá) e Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/Aids, Núcleo Ceará (RNP/CE)) totalizando um repasse de R\$152.500,00, apresentando resultados no campo da intensificação das ações de prevenção, formação dos grupos de adesão ao tratamento dos antirretrovirais e acolhimento em duas Casas de Apoio de 27 pessoas/mês (pessoas que estão vivendo com HIV/AIDS em tratamento em Fortaleza).

- Prevenção e Controle de Diabetes e Hipertensão

- Elaboração das Diretrizes Clínicas em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica;
- Fortalecimento do cuidado ao paciente com Doenças Circulatórias na rede de urgência;
- Elaboração dos parâmetros de programação e de assistência para os usuários portadores de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, por risco, para cada procedimento ou intervenção preconizado em nível da Atenção Primária de Saúde;
- Realização de 03 Campanhas de mobilização alusivas aos dias Nacional de Prevenção da Obesidade (11.10) e dia Mundial do Diabetes (14.11), na ocasião foram desenvolvidas ações educativas nas UAPs e em praças públicas por meio da prestação de serviços de aferição de Pressão Arterial,

aplicação do escore de FINDRISK para conhecimento do risco de desenvolver diabetes nos próximos dez anos, realização de testes de glicemia capilar, medição antropométrica e orientações para uma vida saudável;

- Assessorias técnicas às UAPS e às Coordenadorias Regionais de Saúde nas ações de controle da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus na adequação do Sistema de Informação;
- Participação de 60 profissionais das Coordenadorias Regionais de Saúde e das UAPS em oficinas de prevenção e controle da Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica promovidas pela Secretaria de Saúde do Estado;
- Participação de 127 profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Primária nos cursos ofertados durante o Congresso Nacional de Acidente Vascular Cerebral;
- Participação de 79 profissionais no Simpósio Cearense de Síndrome Metabólica;
- Participação de 40 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em oficinas de nutrição;
- Participação de ACS e pacientes em oficinas educativas, tituladas Universidade dos Diabetes para 350 participantes e
- Revisão do Plano Municipal das Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

**Média de Diabéticos Cadastrados e Acompanhados, Janeiro à Outubro de 2012 e 2013.
Fortaleza- Ce.**

Especificação	2012	2013
	Média	Média
Média de Diabéticos cadastrados	38438	40462
Média de Diabéticos Acompanhados	31488	33230

Fonte: SIAB/SMS Fortaleza, dados até outubro 2013, sujeitos à modificação

**Média de Hipertensos Cadastrados e Acompanhados, Janeiro à Outubro de 2012 e 2013.
Fortaleza- Ce.**

Especificação	2012	2013
	Média	Média
Média de Hipertensos Cadastrados	107408	108521
Média de Hipertensos Acompanhados	84972	86928

- Tabagismo

- Oficinas com os técnicos das Coordenadorias Regionais de Saúde, para implementação do Programa do Tabagismo;
- Capacitação de 150 profissionais das Equipes de Saúde da Família e dos CAPS habilitados na Abordagem intensiva ao Fumante e dos profissionais e dos técnicos das Regionais I e II em abordagem ao tratamento do fumante;
- Realização de ações educativas em dias comemorativos alusivos ao tabagismo (Dia Mundial de combate ao tabagismo, Dia Nacional de combate ao tabagismo e Dia Nacional do Câncer), quando as UAPS realizaram palestra, distribuições de folders educativos referente a prevenção do tabagismo; além de ações em terminais de ônibus, empresas e shoppings;
- Implantação dos trabalhos de grupos cognitivo comportamental ao tratamento do fumante nas regionais V e VI, estando em andamento nas demais regionais e
- Captação dos fumantes através do Teste de Fagerström, que avalia o grau de dependência da nicotina, além da abordagem quanto a querer parar de fumar. Esta atividade é realizada pelos ACS das UAPS das coordenadorias regionais de Saúde II e VI. O objetivo é vincular os fumantes que querem parar de fumar às UAPS, ofertando acesso ao tratamento.

- Tuberculose e Hanseníase

- Realização de ações educativas de divulgação dos sinais e sintomas da TB, em comemoração ao dia mundial da tuberculose e distribuição de manuais de recomendação para o controle da tuberculose, livros de registro do sintomático respiratório e livros de acompanhamento de pacientes, ação realizada em todas as UAPS do município;
- Realização de supervisão técnica referente às Ações de Controle da Tuberculose nas Coordenadorias Regionais de Saúde em todas as UAPS, por ocasião foi aplicado o Guia de Monitoramento Nacional da Tuberculose;
- Monitoramento dos indicadores epidemiológicos e operacionais, em nível regional e central, realizado juntamente com a Célula de Apoio Diagnóstico Terapêutico e CEMJA, com objetivo de garantir a melhoria da qualidade das baciloscopias e culturas de pacientes e suspeitos de tuberculose, além de possibilitar a redução do tempo entre coleta e retorno de resultados para as UAPS;
- Entrega de cestas básicas para 1.300 pacientes em tratamento de tuberculose, com a finalidade de incluí-los no tratamento Diretamente Supervisionado;
- Implantação em 25 UAPS do Teste rápido para HIV, com previsão de implantação nas demais até fevereiro de 2014;

- Qualificação de 52 enfermeiros das Equipes de Saúde da Família para realização de exames e leitura do teste PPD (teste tuberculínico- método de diagnóstico para tuberculose);
- Implantação do monitoramento dos pacientes que abandonaram o tratamento de tuberculose, como também os que apresentam risco de abandono;
- Realização da Campanha Nacional da Hanseníase e Geohelmintíase realizada em 229 escolas (estaduais e municipais);
- Elaboração de um plano de ação imediato da tuberculose no município de Fortaleza com parceria da rede de enfrentamento da tuberculose: técnicos da SMS (CEACC, CADT), técnicos da Vigilância Epidemiológica (CEVEPI), técnicos das Coordenadorias Regionais de Saúde, técnicos do laboratório (CEMJA) e técnicos da CELAF;
- Elaboração de Projeto de implementação das ações de Controle da Hanseníase em áreas prioritárias de Fortaleza;
- Capacitação de 30 profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) no manejo clínico da tuberculose;
- Participação de 120 profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Primária de Saúde no Congresso Norte-Nordeste de Pneumologia e Tisiologia;
- Capacitados e habilitados 60 profissionais da Atenção Primária de Saúde (médicos e enfermeiros) para diagnosticar e tratar precocemente os casos de hanseníase de Fortaleza;
- Capacitação de médicos e enfermeiros em prevenção de incapacidades em hanseníase. Foram 12 profissionais habilitados para identificação das neurites precocemente e avaliação do grau de incapacidade nos pacientes com hanseníase e
- 26 médicos habilitados na identificação dos estados reacionais e conduta do manejo clínico dos pacientes portadores de hanseníase.

- Saúde da Mulher

- Distribuição de 292 detectores fetais para as 92 UAPS do município;
- Realização de treinamento para 50 profissionais lotados nas UAPS no SISPRENATAL WEB;
- “Zerada” em setembro a fila de pré-natal de alto risco nas 6 (seis) regionais, visando otimizar o acesso das gestantes;
- Implantação do Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco em Obstetrícia para todas as UAPS e Maternidades vinculadas à Rede Cegonha;
- Divulgação do Mapa e informação para as gestantes sobre a maternidade de referência para o parto, facilitando o acesso das mesmas nas

intercorrências da gestação e no momento do parto, contemplando referências para risco habitual e alto risco;

- Distribuição do Mapa de Vinculação das Gestantes das UAPS para os hospitais vinculados à Rede Cegonha (HDGMM, HDGMBC, HDGMJW, HNSC, Cura D ARS, MEAC, HGCC, HGF, HM);
- Participação de 300 profissionais das maternidades e das UAPS no Seminário sobre a Sífilis Congênita realizado em parceria com a UNIFOR;
- Elaboração do Plano de Enfrentamento à Sífilis Congênita;
- Pactuação de 500 profissionais das UAPs para a implantação das Diretrizes da Rede Cegonha com foco na vinculação das gestantes, na importância do pré-natal, na presença do acompanhante nas consultas e na agilidade no resultado de exames;
- Realizada Capacitação com 150 profissionais das maternidades e UAPS para implantação dos testes rápidos de HIV e Sífilis;
- Participação de servidores municipais em eventos diversos: curso sobre Acolhimento com Classificação de Risco na Obstetrícia (10 servidores) e III Fórum da Rede Cegonha (250 servidores), ambos promovidos pela Secretaria Estadual de Saúde (SESA), e no evento sobre “humanização no Parto”, realizado pela Câmara dos Vereadores; Fórum da Rede Cegonha no município de Eusébio, socializando a experiência de Fortaleza na Implantação da Rede Cegonha (250 participantes);
- Implantado nas maternidades vinculadas à Rede Cegonha as visitas dos profissionais das UAPS e gestantes com seus acompanhantes mensalmente (MEAC, HGF, Cura DARS, HDGMM, HDGMBC, HDGMJW);
- Encaminhamento semanal pelos hospitais vinculados à Rede Cegonha para as técnicas das SR, de relatórios padronizados (ficha acolhimento mãe e bebê) de altas das pacientes que tiveram bebês;
- Constituição do Grupo Condutor da Rede Cegonha, com a participação dos diversos setores: COHES, SMSE, Saúde Mental, SAMU, CRIFFOR, COPAS, Célula de Atenção Especializada, Central de Marcação de Consultas, SADT, Célula das Condições Crônicas, Ouvidoria, Saúde da Mulher;
- Implantação no Hospital Distrital Gonzaga Mota – Barra do Ceará (HDGMBC) de ambulatório de pré-natal de risco intermediário para atendimento as gestantes da regional I e III;
- Apoio para a visita das gestantes a partir do terceiro trimestre de gestação e seus acompanhantes aos hospitais vinculados à Rede Cegonha, disponibilizando Kombis;
- Realização de 20 Oficinas para elaboração do Plano de Ação para implantação da Rede Cegonha: HDGMBC, Hospital Distrital Gonzaga Mota – José Walter (HDGMJW), Hospital Distrital Nossa Senhora da Conceição (HDNSC), Hospital da Mulher de Fortaleza (HMF) e Cura D'ARS;

- Apresentação da Rede Cegonha para os novos diretores dos Hospitais Municipais com a participação de 100 pessoas;
- Apoio às maternidades para orientação e cadastro de propostas de financiamento pela Rede Cegonha para reformas, ampliações e aquisição de equipamentos;
- Orientação aos gestores dos hospitais para reabilitação dos leitos de neonatologia (97 leitos existentes e 70 leitos com previsão de ampliação em 2014) e
- Atualização do Plano de Ação Municipal da Rede Cegonha, com programação financeira para 2014.

- Imunização

- Realização de 05 campanhas de vacinação contra Influenza, contra a paralisia infantil, intensificação de Hepatite B, multivacinação e atualização vacinal;
- Implantação do sistema API – WEB; (Sistema de autoavaliação do Programa de Imunização);
- Fiscalização das 11 clínicas particulares de vacinação p/ emissão de Declaração de Conformidade;
- Treinamento para a implantação do tratamento antirrábico nos hospitais municipais; capacitação de 60 profissionais da urgência e emergência dos 09 hospitais para fins de descentralização do procedimento até então realizado pelo Hospital São José;
- Monitoramento Rápido de Cobertura MRC (pneumocócica e meningocócica);
- Implantação da vacina Tetraviral (sarampo, rubéola, caxumba e varicela) no Calendário Básico de vacinação da criança;
- Monitoramento das coberturas vacinais através do Sistema de Informações e Avaliação do Programa de Imunizações (SI-PNI) rotina;
- Participação de 30 enfermeiros do PSF em treinamento – Atualização em salas de vacinas (ESP/SESA) e
- Intensificação de vacinação para resgate de doses, de 0 a 49 anos.

A Vacinação de rotina implantada e em funcionamento nas unidades de saúde de Fortaleza apresenta as seguintes coberturas:

SER	META MENSAL	BCG DU (90%) %	HEP. B (95%)	VIP/ VOP (95%) %	PENTAVALENTE (95%) %	VORH (90%) %	PNC 10V (95%) %	MNG C (95%) %	TRI VIRAL (1 ANO) (95%) %
I	4.762	90%	70%	91%	69%	66%	62%	72%	95%
II	3.848	271%	112%	103%	87%	98%	73%	109%	136%
III	4.387	113%	95%	103%	95%	86%	84%	99%	116%
IV	3.088	97%	80%	81%	78%	77%	75%	87%	100%
V	7.746	94%	90%	93%	90%	83%	76%	89%	103%
VI	7.436	91%	91%	103%	89%	88%	84%	92%	113%
TOTAL	31.267	117%	90%	96%	86%	83%	76%	91%	110%

Fonte: SMS/CEVEPI - PNI/2013 – META: SINASC

A meta da vacinação de rotina foi superado em 03 vacinas do calendário básico da criança (BCG, VIP/VOP e TRIVIRAL (ver colunas em destaque de azul da tabela acima). Em 2013 ocorreram algumas mudanças no calendário vacinal da criança.

As vacinas pneumocócicas e meningocócicas estão no seu 3º ano após implantação. A vacina pneumocócica 10 Valente nesse ano iniciou com administração no 3º, 5º e 7º mês de vida e no segundo semestre houve outra mudança para voltar a ser administrada no 2º, 4º e 6º mês de vida. No 6º mês também devem ser administradas, conforme calendário básico de vacinação da criança, a vacina pentavalente (3ª dose).

A meta de vacinação contra o Rotavírus preconizada pelo Ministério da Saúde é de 90%. Nesse ano o período de administração foi estendido para: primeira dose aos 2 meses (1 mês e 15 dias a 3 meses e 15 dias) e a segunda dose aos 4 meses (3 meses e 15 dias a 7 meses e 29 dias), devido a essa extensão obteve-se melhora na cobertura de vacinação do Rotavírus.

- Alimentação e Nutrição

- Divulgação, supervisão da operacionalização do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A junto as Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS);
- Organização de campanhas de suplementação de vitamina A associadas às campanhas de vacinação;
- Ampliação do número de hospitais/maternidades operacionalizando o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A de 5 para 9 unidades hospitalares;
- Implantação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) na UAPS Edmar Fujita e

- Elaboração de plano de ação para fortalecimento das ações de Vigilância Alimentar e Nutricional no município de Fortaleza.

- Saúde da pessoa com deficiência

As ações promovidas pelo município para o atendimento às pessoas com deficiência física visam à melhoria de suas condições de vida com a ampliação de suas potencialidades no trabalho e independência nas atividades da vida diária. Nesse sentido o Programa Viver sem Limite amplia e qualifica a rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência, em especial os serviços de habilitação e reabilitação (programa de órtese e prótese).

- Concessão de 370 OPM (órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção);
- Concessão de 890 Kits para lesionados medulares;
- Iniciação de inscrição para cadeira de rodas (passeio e higiênica), inclusive cadeira de rodas motorizadas, segundo o que preconiza o Ministério da Saúde e
- Licitação de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção concluída, com previsão de entrega para o 1º trimestre de 2014.

Atenção Secundária e Terciária à Saúde

Frente à ampla rede de cuidados de base territorial e comunitária, destacam-se os pontos de atenção de densidade tecnológica intermediária, constituídos em oito unidades hospitalares secundárias, que atendem urgência e emergências nas áreas de clínica médica, pediatria, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia e traumatologia-ortopedia.

Existem ainda, ambulatorios especializados, unidades de internação e serviços de apoio diagnóstico, além do Centro de Especialidades Médicas José de Alencar (CEMJA) e de dois Centros de Especialidades Odontológicas.

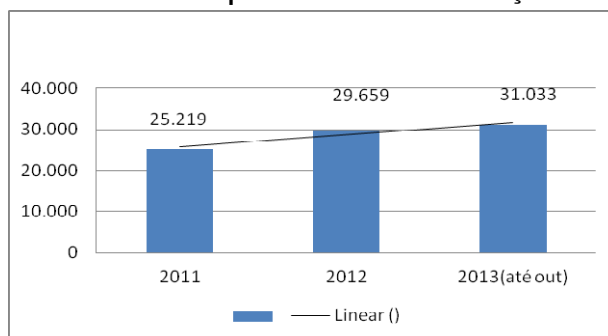
Os pontos de atenção de maior densidade tecnológica (atenção terciária) compreendem o Instituto Dr. José Frota (IJF) e o Hospital da Mulher.

- Realização de 141.257 atendimentos no IJF;
- Conclusão da obra do Heliponto;
- Melhoria da alimentação com qualidade e com dietas balanceadas para os pacientes e funcionários;
- Fortalecimento do serviço de obstetrícia com a otimização do mapa de vinculação as gestantes com interação entre atenção básica, secundária e terciária (Rede Cegonha);
- Implantação das Chefias de Equipe de Plantão;
- Revitalização do Grupo Gestor dos Hospitais;
- Revitalização do Grupo de Humanização na rede hospitalar;

- Efetivação da Comissão de Controle da Infecção Hospitalar nos Hospitais;
- Implantação da CIPA nos Hospitais e
- Revitalização de 09 Ouvidorias nos Hospitais Secundários.

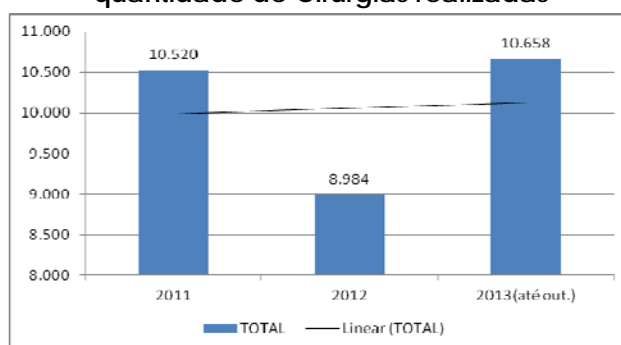
Evolução dos indicadores hospitalares – 2011 a 2013 (outubro)

Rede Municipal de Hospitais - Evolução em série histórica da quantidade de Internações



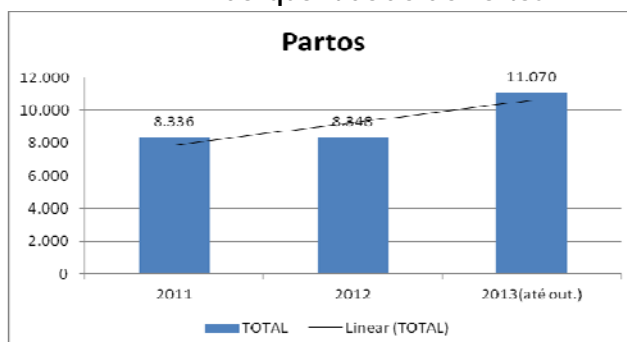
Fonte SMS/PMF

Rede Municipal de Hospitais - Evolução em série histórica da quantidade de Cirurgias realizadas



Fonte: SMS/PMF

Rede Municipal de Hospitais - Evolução em série histórica da quantidade de Partos



Fonte: SMS/PMF

As internações ocorridas em todos os hospitais da Rede Pública Municipal apresentaram aumento de 17,60%, de 2011 para 2012. Até out/2013 observou-se um aumento de 4,63%, saltando de 29.659 em 2012 para 31.033 em 2013. A linha de tendência traçada no gráfico evidencia uma correlação linear ascendente, o que é significativamente positivo para as ações da gestão hospitalar.

No tocante ao comportamento da quantidade de cirurgias realizadas pela Rede Hospitalar do Município no intervalo histórico especificado, verificou-se um decréscimo de 14,6% de 2011 para 2012. Outrossim, de 2012 para 2013 (dados até outubro), houve um aumento considerável, algo em torno de 15,70%, o que demonstra que o resultado das ações governamentais executadas durante o último exercício já apontam para o aumento do referido índice, garantindo, provavelmente, a ampliação da acessibilidade aos serviços de média complexidade.

Apesar da pouca evolução ocorrida de 2011 para 2012, no que concerne ao aumento da realização de partos na Rede Hospitalar do Município, em 2013, observou-se um aumento de 24,58% no total geral de realização de partos, com relação a 2012, demonstrando um resultado positivo da efetivação da Rede Cegonha.

Fortalecimento das Ações de Atenção Especializada

Dentre as ações para reduzir a morbi-mortalidade materna e infantil, em 2013, houve uma redução da fila de espera para Gestantes de Alto Risco de 512 pacientes em Julho para 10 pacientes em Setembro 2013. Atualmente a fila de espera está zerada.

No tocante a redução da morbi-mortalidade prematura por doenças cardiovasculares realizou-se a organização da proposta de vinculação de pacientes hipertensos e diabéticos crônicos das UAPS das Regionais I e III para as especialidades de: Cardiologia, Endocrinologia, Nefrologia, Oftalmologia, Nutrição dos serviços municipais existentes nestas localidades.

Fortalecimento de Inclusão Social e Redes de Atenção – PROREDES Fortaleza

As ações desenvolvidas para reduzir a morbi-mortalidade por câncer (mama e colo de útero) no ano de 2013 resultaram em:

- Aumento da oferta de biópsia mamária no Instituto de Câncer do Ceará – ICC, para absorção imediata de todos os casos cujo diagnóstico apontavam BI-RADS 4-5-6 e busca ativa de 415 mulheres com este

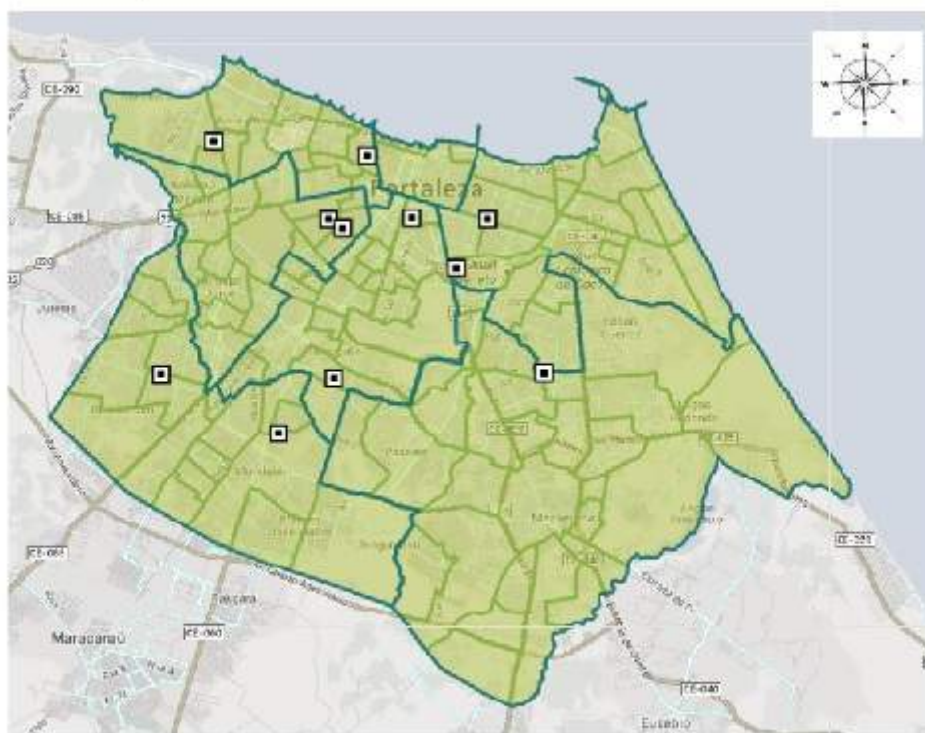
diagnóstico identificadas no SISMAMA. Seguimento do tratamento pactuado com o ICC.

- Oferta de capacitação em Oncologia Básica pelo ICC para os médicos da Estratégia Saúde da Família (adesão de 45 médicos) e
- Maior oferta de exames no seguimento de patologia clínica, perfazendo até o mês de outubro/2013, 37.453 pacientes atendidos, totalizando 275.899 exames realizados.

Rede de Atenção Psicossocial de Fortaleza

O modelo assistencial em saúde mental tem obtido avanços em Fortaleza, com 224.244 atendimentos realizados em Saúde Mental. Merece destaque a implantação da Unidade de Acolhimento Dr. Silas Munguba no Bairro Conjunto Prefeito José Walter, com 15 leitos femininos e 15 leitos masculinos. Para tanto o município dispõe de uma rede de atenção Psicossocial constituída de vários equipamentos, conforme mapa abaixo apresentado:

Atenção Psicossocial de Fortaleza



 CAP'S REFORMADOS

Fonte: SMS – Elaboração SEPOG

Rede de Atenção Psicossocial de Fortaleza			
Componentes	Pontos de atenção		
Atenção Básica em Saúde	Consultório de Rua		01
	Ocas de Saúde Comunitária		03
Atenção Psicossocial Estratégica	CAPS II		05
	CAPS III		01
	CAPS AD II		04
	CAPS AD III		02
	CAPS i		02
Atenção de Urgência e Emergência	SAMU		01
Atenção Residencial de Caráter Transitório	Unidade de Acolhimento Adulto	Masculina	15
		Feminina	15
	Vagas de Acolhimento	Masculina	180
		Feminina	50
		Infanto-juvenil	40
Atenção Hospitalar	Leitos de atenção psicossocial		12
Estratégias de Desinstitucionalização	Serviço Residencial Terapêutico		03
Estratégias de Reabilitação Psicossocial	Cooperativa Social		01

Assistência Farmacêutica Integral

O programa objetiva ampliar o acesso da população a medicamentos essenciais e fitoterápicos, promovendo o seu uso racional no tocante a aquisição e distribuição de medicamentos essenciais em nível da Atenção Básica, contemplando 159 itens e medicamentos da Atenção Secundária, disponibilizando 47 itens no Núcleo de Atenção Médica Integrada (NAMI), no CEMJA, no CIDH, nas farmácias Polos, no Projeto Nascente e nos CAPS, de acordo com a padronização definida para cada Unidade de Atenção à Saúde.

- Distribuição dos 9 itens de Materiais Médico Hospitalares (MMH) e 137 itens de Insumos Odontológicos para as 92 UPAs e para os dois Centros de Especialidades Odontológicas;
- Distribuídas, em média, 1.553.915 doses de vacinas, no período de janeiro a dezembro de 2013 por meio da Central de Abastecimento Farmacêutico e Rede de Frio (CELAF);
- Atendidos 87.540 pacientes pelas farmácias populares (FPB localizadas nos terminais de ônibus do Siqueira (FPB-Siqueira -52.376 atendimentos) e da Parangaba (FPB-Parangaba - 35.164). As Farmácias Populares são fruto de uma parceria do Município de Fortaleza com o Ministério da Saúde, denominada Rede Própria.

Apoio Diagnóstico e Terapêutico

- O monitoramento das atividades desenvolvidas pelo Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar - ISGH nas UAPs no segmento do laboratório serviço de apoio diagnóstico e terapêutico (SADT);
- A contratualização com o prestador Instituto do Câncer do Ceará (ICC) para a realização das análises do Anátomo-Patológico dos Hospitais Municipais;
- A elaboração do plano de contingência da Dengue em nível da atenção primária e da atenção secundária;
- A descentralização e ampliação para 44 Postos de Coleta de exames nas Unidades de Atenção Primária passando de 27 postos em 2012 para 71 postos de coleta em 2013;
- Ampliação na média de exames mensais na atenção primária para 160.000 - em 2012 a média mensal era de 110.00 e em 2013 alcançou 270.000 e
- Padronização das biópsias nos Hospitais da Rede Municipal resultando na celeridade da entrega dos resultados em 05 dias úteis, assegurando a rapidez do diagnóstico e tratamento.

Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde

O programa visa valorizar e democratizar as relações de trabalho dos profissionais e trabalhadores da saúde, bem como transformar as Redes de Atenção a Saúde de Fortaleza em espaços de formação, com o intuito de efetivar o Sistema Único de Saúde (SUS) e qualificar a atenção à saúde, integrando ensino-pesquisa e serviço.

- Participação do processo de construção da Política Nacional de Educação Popular em Saúde;
- Diálogo com Instituições Públicas e Privadas de Ensino Superior e Técnico, instituindo os documentos regulatórios e organizando o processo de integração ensino-serviço-comunidade;
- Implantação do programa de educação permanente nas áreas prioritárias das Políticas Públicas para os profissionais de saúde da Atenção Primária em Saúde;
- Desenvolvimento dos Programas e Projetos do Ministério da Saúde: PRO-SAÚDE e PET- SAÚDE DA FAMÍLIA, VIGILÂNCIA, SAÚDE MENTAL, PET-REDES DE ATENÇÃO em parceria com as Instituições de Ensino Superior -UECE, UFC e UNIFOR;
- Incentivo aos trabalhadores através da gratificação de titulação acadêmica para graduação, especializações (bolsas) residências, mestrado, doutorado;

- Implementação da Residência Médica na área de Medicina de Família e Comunidade (04 residentes), Residência em Pediatria (03 residentes), Residência em Ginecologia e Obstetrícia (03 residentes).
- Matriciamento do projeto Pró-Residência com visitas aos municípios de Mossoró-RN, Petrolina-PE e Maceió-AL. Foram desenvolvidas ações diversas envolvendo os municípios matriciados tais como vídeo conferências; apoio e orientações à distância; capacitação dos preceptores das matriciadas com curso de formação com 40hrs em Fortaleza e encontros técnicos com os seis preceptores matriciadores e técnico de Fortaleza.
- Implementação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade com o ingresso de 11 residentes: Enfermagem (03), Fisioterapia (02), Odontologia (02), Serviço Social (02) e
- Apoio às pesquisas por meio da análise dos projetos de pesquisas propostos pelas Universidades para execução na Rede Municipal de Saúde.

Cursos, Treinamentos e seminários realizados no âmbito do programa educação em saúde, concluídos e ou em andamento -2013.

Eventos Realizados	Nº Participantes
Capacitação Permanente de Profissionais Médicos para Atuação na Regulação e Atenção Pré-hospitalar de Urgência e Emergência na Rede SUS	23
Capacitação em Urgências para a APS	228
Curso de Capacitação de Tutores e Preceptores em Saúde no SUS	16 certificados e 36 em conclusão
Curso de Aperfeiçoamento em Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria no SUS - 140h/aula	120
Curso de Capacitação em SBV para Condutores e Técnicos de Enfermagem	23
Curso de Consolidação de Habilidades Essenciais para a Assistência Médica de Urgência no Pré-hospitalar 60h/aula	9
Curso de Metodologias Ativas	50
Implantação e implementação dos processos formativos em Práticas Integrativas, Complementares e Populares de Cuidado (Curso de Formação em Reiki, Formação em farmácia viva, massoterapia)	50
Execução da Etapa Formativa I do Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde (ESP/CE)	46
Curso Técnico de Apoio ao Acolhimento em Saúde (ESP/CE)	30
Curso de Saúde Mental para profissionais dos CAPS (UECE)	30
Curso de Oncologia Básica para Atenção Primária em Saúde (ICC)	50
Curso de aperfeiçoamento em Gestão do Trabalho (ESP/CE)	30
Curso técnico em Saúde Bucal (ESP/CE)	80
Execução do Curso de Farmácia Clínica para Atenção Primária em Saúde (UFC)	180
Curso Técnico em Vigilância em Saúde (ESP/CE)	40

Vigilância à Saúde

Organização da vigilância em saúde através da integração das ações de Vigilância epidemiológica, vigilância sanitária e vigilância ambiental no território das UAPS, visando prevenir a proliferação de doenças e agravos na perspectiva de reduzir a mortalidade das doenças de interesse epidemiológico no município de Fortaleza.

- Territorialização de 100% agentes de endemias e realização e promoção da integração entre agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes comunitários de endemias (ACE);
- Operação coletiva e integrada de preparação da cidade de Fortaleza, no âmbito da vigilância em saúde, para a Copa das Confederações 2013;
- Operação de aquisição do registro sanitário junto às unidades que concluíram o processo de obras em 2013, correspondendo a 24% das unidades de atenção primária (UAPS);
- Georeferenciamento dos agravos e doenças notificados no SIM, SINAN e SINASC por distritos regionais e unidades de atenção primária a saúde, promovendo a implantação das salas para análise da situação de saúde em cada território;
- Circuito saúde - mapeamento e integração de trabalhadores de alta vulnerabilidade social pelo envolvimento com a reciclagem de resíduos sólidos junto a unidades de atenção primária para o cuidado integral com sua saúde;
- Início da implantação do prontuário eletrônico nas 22 UAPS já reformadas, com inclusão digital dos ACS a partir do processo de digitação dos cadastros das famílias nas próprias unidades de saúde;
- Aprovação do Plano Municipal de Controle das Doenças Crônicas não Transmissíveis;
- Ampliação do Programa de Atenção Integral à Criança e ao Adulto com Asma (PROAICA) e
- Lançamento do Plano de Ação de Prevenção de Acidentes de Trânsito em parceria com o Estado (Vida no Trânsito).

Atenção às Urgências e Emergências

A Rede de Atenção às Urgências do município de Fortaleza articula e integra todos os equipamentos de saúde, estando mobilizada para atender aos usuários em situações de Urgência e Emergência, com base nos princípios do SUS. Insere-se como componentes do Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências no âmbito da atenção Primária em Saúde os serviços de ampliação do acesso, fortalecimento do vínculo e responsabilização das equipes e primeiro cuidado às urgências e emergências de baixa complexidade.

Em processo de implantação: 25 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e 9 Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP). Essas equipes serão estruturadas na perspectiva das Redes de Atenção à Saúde, estando o projeto aprovado na CIB e aguardando publicação da Portaria Ministerial para habilitação do serviço.

O município contará também com 6 Casas de Cuidados que disponibilizarão leitos de longa permanência oferecendo assistência intermediária ao paciente crônico, entre o hospital e o domicílio.

Unidade de Pronto Atendimento (UPA)

No Município o componente UPA apresenta 6 unidades, sendo 5 UPAs Porte III e 1 UPA Porte II, já cadastradas no SISMOB sob gerenciamento municipal, localizadas na Regional I (Cristo Redentor e Vila Velha), SR IV (Campus do Itaperi - UECE) e Regional VI (Jangurussu, Passaré e Edson Queiroz). Também existem 5 unidades, sob gerência estadual, localizadas na Regional VI (Messejana), Regional III (Auran Nunes), Regional II (Praia do Futuro) e Regional V (Canindezinho e José Walter).

SAMU e Centrais de Regulação Médica de Urgência

- Renovação da Frota do SAMU contando com 19 ambulâncias;
- Implantação do rastreamento das ambulâncias;
- Retaguarda clínica e cirúrgica (SOS Emergência);
- Componente Hospitalar encontra-se dividido em três sub-grupos:
 - **Porta de Entrada:** Hospital Instituto Dr. José Frota, Hospital Infantil Albert Sabin, Hospital Dr Carlos Alberto Studart Gomes (Messejana) e Hospital Geral de Fortaleza;
 - **Leitos de Retaguarda:** Ampliação em 250 leitos de retaguarda clínico e cirúrgico passando de 475 leitos em 2012 para 725 em 2013, possibilitando a redução dos pacientes em macas nos corredores do Hospital Geral de Fortaleza (HGF) e Instituto Dr. José Frota (IJF) e
 - **Leitos de UTI:** Para este subgrupo o município dispõe na rede de 204 leitos de UTI Adulto e 58 leitos de UTI Pediátrico.

Hospitais	Nº de leitos
Santa Casa	19
Fernandes Távora	85
Menino Jesus	30
Pronto Socorro dos Acidentados	22
Batista	60
SOS	12
Hospital Distrital Evandro Ayres de Moura	22
Total	250

Gestão da Tecnologia da Informação

Com vistas à implementação de um sistema integrado de informações em saúde foram desenvolvidas as seguintes ações em 2013:

- Implantação do sistema de controle de frequência dos funcionários e terceirizados, para a sede, anexos e rede hospitalar da SMS/Fortaleza (50% alcançado);
- Adequação de sistema de gestão hospitalar para os hospitais municipais com 20% executado;
- Desenvolvimento e implantação do sistema de controle de pagamentos (SCP);
- Apoio às ações do ISGH para reestruturação/modernização das unidades básicas de saúde;
- Treinamentos para unidades de saúde, implantação do CADSUS WEB com geração de cartão SUS;
- Ampliação da infraestrutura, ativando equipamento do Hospital da Mulher com espelhamento com a SMS – 90% concluído - estes equipamentos funcionam como máquinas de backup de segurança – ou seja, em caso de perda de dados na SMS, os mesmos estão seguros no hospital da Mulher e vice-versa;
- Interfaciamento do laboratório de exames do Hospital da Mulher permitindo a comunicação entre máquinas, com possibilidades de compartilhamento de dados e transmissão dos resultados coletados (100% concluído);
- Implantação de sistema de câmeras de segurança em 8 hospitais da rede;
- Implementação do uso da informação para gestão dos serviços de saúde por meio da criação do Portal de gestão via web – 70% concluído.

Enfrentamento às Drogas

A magnitude do consumo de drogas, especialmente de crack, associado ao contexto de vulnerabilidade social de considerável parcela da sociedade, exige intensificar, ampliar e diversificar as ações orientadas para promoção da saúde, prevenção, redução dos riscos e danos associados ao consumo de crack, álcool e outras drogas, promovendo o tratamento e buscando a reinserção social.

A gestão do prefeito Roberto Cláudio deu um valioso passo no sentido de suprir as lacunas identificadas, uma vez que ao implantar a Coordenadoria Especial de Políticas sobre Drogas e o Centro Integrado de Referência sobre Drogas, cria espaços permanentes de articulação intersetorial, mobilização e integração das políticas públicas.

Além do imediato atendimento às demandas de estruturação, ampliação e fortalecimento da rede de atenção integral para os usuários de crack, álcool e outras drogas e seus familiares, essa rede fundamenta-se nos referenciais de atenção integral, acesso universal e intersetorialidade para que os diferentes dispositivos de atenção se articulem de forma complementar, solidária e funcional, de maneira a garantir resolutividade a demandas tão complexas.

A articulação, a elaboração de planos de ação e a pactuação de fluxos são ações que garantem a acessibilidade dos usuários aos demais equipamentos da saúde, assistência social, direitos humanos, esporte e lazer, da cultura e da juventude e o fortalecimento da Rede de Atenção Integral aos usuários de crack, álcool e outras drogas e de seus familiares compõem o leque de intervenções realizadas pela coordenadoria.

São fundamentais as ações de prevenção que acontecem no ambiente escolar e na comunidade, envolvendo estudantes, familiares e movimentos sociais. No que se refere à reinserção social, ainda um grande desafio da Política sobre Drogas, realizamos encaminhamentos para cursos profissionalizantes, no sentido de proporcionar aos usuários de álcool, crack e outras drogas, a reconstrução dos seus projetos de vida.

Certamente, esse conjunto inicial de ações em andamento, alinhadas ao Programa do Governo Federal de Combate ao Crack, haverá de trazer contribuições positivas para o enfrentamento do problemático quadro de consumo de drogas observado na cidade de Fortaleza.

Sabe-se que o consumo de drogas alcança todos os segmentos da sociedade, está fortemente associado ao aumento da violência, mas é inquestionável que o seu impacto mais destrutivo é observado entre os jovens das camadas mais vulneráveis da população.

A conjugação de esforços, visto como parte de um esforço concebido em dimensão nacional, visando reduzir acentuadamente o consumo de drogas por todo o país, precisa ser encarada, mais e mais, como uma prioridade. Ações articuladas entre os diferentes níveis e esferas de poder, a consolidação de políticas transversais de prevenção e direito ao atendimento, ao lado da participação ativa da sociedade, representa o caminho pelo qual precisam se firmar as políticas públicas para obter resultados consistentes frente a esse desafio.

Realizações

- Implantação da Unidade de Acolhimento Dr. Silas Munguba, localizada no Bairro Conjunto Prefeito José Walter;
- Implantação do Centro Integrado de Referência sobre Drogas;
- Implantação da Central de Atendimento 24h para familiares e usuários de álcool, crack e outras drogas e sociedade de modo geral;
- Ampliação da Rede de tratamento, passando de 32 para 332 vagas de internação;
- Convênio com 17 Instituições não Governamentais para tratamento de usuários de álcool, crack e outras drogas;
- Ações de abordagem de rua por meio da integração da equipe do Consultório de Rua ao Centro Integrado de Referência sobre Drogas;
- Realização da Caravana “Tamo junto a favor da Vida” em escolas com alto índice de violência e vulnerabilidade;
- Realização da I Semana Municipal sobre Drogas;
- Capacitação de 100 profissionais da Rede SUS e SUAS sobre a temática Droga e
- Georreferenciamento da Rede de Cuidado Integral aos usuários de crack, álcool e outras drogas.

Esporte e Lazer

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SECEL) é responsável pela integração de ações voltadas para o esporte e o lazer no município, com a preocupação de garantir uma vida com qualidade para todos, fomentando ações que contribuam como fator preventivo à saúde do corpo e da mente, enxergando o cidadão na sua totalidade.

Fundamentadas nos princípios e diretrizes da proposta de Governo da Prefeitura de Fortaleza, os programas e ações definidos por esta Secretaria para o período 2013/2016, estão focados nos objetivos da Agenda Estratégica para uma Fortaleza Saudável, a fim de “proporcionar ambiente saudável, com atenção de qualidade integral a saúde, além da oferta de esporte e lazer”.

Hoje, a SECEL conta com o programa de Desenvolvimento do Desporto Comunitário e de Lazer onde estão inseridos 29 projetos, atendendo às demandas da comunidade e de conformidade com a Política de Governo para o Setor, que contempla todos os segmentos do esporte em todas as faixas etárias, sob a óptica do esporte como uma questão social e a sua prática imprescindível ao desenvolvimento, democratizando e universalizando o acesso ao lazer, fortalecendo a cidadania na perspectiva da melhoria da qualidade de vida da população de Fortaleza.

A oferta de bens e serviços destinados à comunidade e alunos das escolas públicas são coerentes com a política Fortaleza Saudável. Além disso, a valorização para a qualidade de vida e saúde dos servidores ressalta ainda tal coerência. Entre as ações voltadas para o público interno, destaca-se o projeto dos Jogos dos Servidores que foi realizado dentro da programação da Semana do Servidor promovida pela SEPOG, que alcançou os objetivos esperados com a participação de aproximadamente 1.064 servidores municipais.

Investir na ampliação de práticas esportivas e no lazer da população é fundamental para a criação da Fortaleza Saudável, bem como da Fortaleza

Mais Justa, Pacífica e Acolhedora e da Fortaleza Produtiva e Inovadora, uma vez que as práticas de esporte e lazer contribuem com o equilíbrio entre corpo e mente, ampliando a disposição física e a capacidade produtiva da comunidade.

Recursos

Para viabilizar a atual política da Secretaria de Esporte e Lazer foram empenhados, em 2013, recursos orçamentários da ordem de R\$ 5.571.212,00, para o desenvolvimento de ações previstas.

Realizações

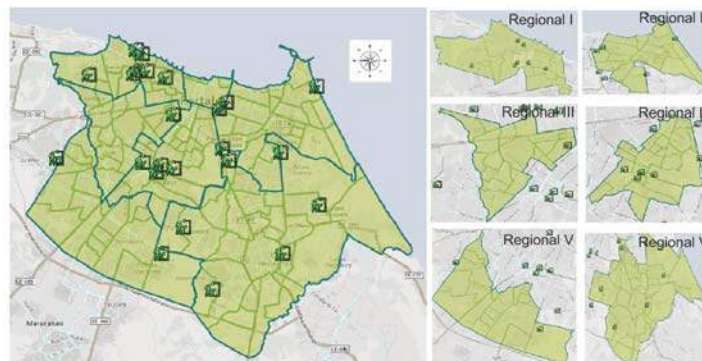
Desenvolvimento do Desporto Comunitário e Lazer

O Programa visa ampliar, democratizar e universalizar a prática e o conhecimento do esporte educacional, recreativo, e de lazer, assim podendo integrar ações de políticas públicas, para o desenvolvimento do desporto comunitário, sendo favorecido o ser humano e a inclusão social.

- Elaboração de estudos e projetos com vistas a estruturação e modernização da infraestrutura de esporte e lazer para a Copa 2014, com destaque para os estudos de adequação do Estádio Presidente Vargas que faz parte do conjunto de equipamentos;
- Implantação de 25 núcleos de esporte e lazer localizados em 24 bairros de seis regionais;
- Promoção de eventos beneficiando 800 pessoas;
- Realização de eventos em parcerias com outros órgãos e instituições, beneficiando 497.159 pessoas;
- Realização de ações beneficiando 8.300 pessoas por meio do programa Atleta Cidadão e Academia na Comunidade;
- Realização de 132 eventos no Ginásio Paulo Sarasate, regulamentados através da Lei Orgânica Municipal 8257/99, que permite o uso do bem público para eventos e

- Vale ressaltar o Programa Segundo Tempo, realizado em parceria com o Ministério dos Esportes que envolveu recursos da ordem de R\$ 981.973,33, beneficiando 2.500 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 17 anos, sendo alunos do Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas nos 25 núcleos de esportes implantados. Entre as modalidades oferecidas encontram-se: futsal, futebol, voleibol, handebol, basquete, lutas, dança, natação, atletismo e atividades complementares, como palestras de formação cidadã, passeios, gincanas e demais atividades lúdicas

Ações de Esporte e Lazer de Fortaleza - 2013



Núcleos do Programa Segundo Tempo implantados em 2013

Fonte: SECEL – Elaboração SEPOG

Educação

A Política Municipal da Educação de Fortaleza tem como objetivo central para o quadriênio 2013-2017, a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos, com foco na alfabetização na idade certa, até os 7 anos de idade. A principal diretriz é a efetivação do direito social à educação com qualidade para todos, conforme previsto na Constituição Federal de 1988, no Plano Nacional de Educação/2000-2010, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996) e no Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Decreto 6.094/2007).

Como resultado espera-se melhorar os índices de avaliação da aprendizagem no âmbito da rede municipal, auferidos por meio de avaliações externas

realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB) e pela Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará – SEDUC (Índice de Desempenho Escolar do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – IDE/SPAECE).

Para a obtenção dos resultados planejados as ações estão sendo direcionadas para o fortalecimento da dimensão pedagógica da escola, a qualificação da gestão escolar, a melhoria nas condições de infraestrutura dos prédios escolares e a ampliação do número de escolas, principalmente por meio de construção de novos Centros de Educação Infantil e da implantação de Escolas em Tempo Integral.

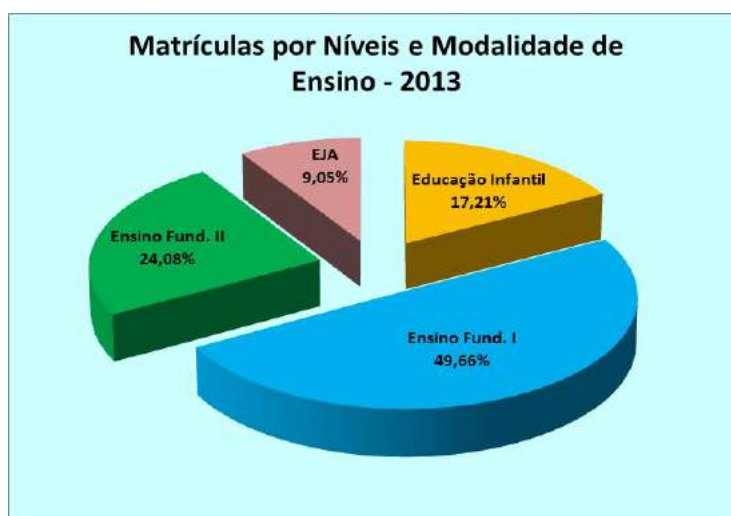
A Rede Municipal de Ensino de Fortaleza teve, em 2013, 185.968 alunos matriculados em 457 unidades educacionais, distribuídos nos seguintes níveis de Ensino: Educação Infantil - 11.285 crianças em creches e 20.721 na pré-escola; Ensino Fundamental - 137.135, sendo 92.347 nos anos iniciais e 44.788 nos anos finais; Educação de Jovens e Adultos (EJA) - 16.827 alunos (vide Tabela 1 e Gráfico 1).

Tabela 1 – Distribuição de matrículas entre os diversos níveis educacionais da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza em 2013

ED. INFANTIL	ENSINO FUND. I	ENSINO FUND. II	EJA	TOTAL
32.006	92.347	44.788	16.827	185.968
17,21%	49,66%	24,08%	9,05%	100,00%

Fonte: MEC/INEP/Censo Escolar 2013

Gráfico 1 – Distribuição de matrículas entre os diversos níveis educacionais da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza em 2013



Fonte: Censo/INEP/MEC/2013

A matrícula da Rede Municipal, no período de 2008-2013, apresentou uma queda de 23,34%, o que representou uma redução de 56.621 alunos durante esse intervalo histórico, conforme Tabela 2. Na contramão desse declínio, a Educação Infantil, no âmbito da creche, registrou uma elevação de aproximadamente 9,0% no número de alunos atendidos de 1 a 3 anos.

Tabela 2 – Série histórica do quantitativo de matrícula na Rede Municipal de Ensino de Fortaleza - Censo Escolar (2008 a 2013)

MATRÍCULA CENSO	2008	2009	2010	2011	2012	2013
CRECHE	10.338	10.144	9.921	10.159	10.593	11.285
PRÉ-ESCOLA	28.315	27.304	23.493	21.264	20.517	20.721
ENS. FUNDAMENTAL (I e II)	184.655	181.930	168.079	154.823	143.031	137.135
EJA	19.281	19.600	18.238	16.729	16.999	16.811
TOTAL	242.589	238.978	219.731	202.975	191.140	185.968

Fonte: INEP/Censo Escolar 2008 a 2013

A redução no quantitativo total de matrícula da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza relacionou-se com um conjunto de fatores, tais como: a adequação dos sistemas de informação do município e do MEC (Educacenso), corrigindo progressivamente a duplicidade de informação dos bancos de dados; e a ocorrência de greves de docentes na rede municipal entre os anos de 2006 e 2012, fato que proporcionou a migração de alunos, provavelmente para unidades privadas. Outra possibilidade a ser considerada é a inserção precoce de adolescentes de 13 a 17 anos no mercado de trabalho informal.

Considerando a complexidade da gestão de uma das quatro maiores redes de ensino municipais das capitais brasileiras, a Secretaria Municipal da Educação terá grandes desafios, dentre os quais a necessidade de expansão da matrícula na Educação Infantil, em cerca de 10.000 novas vagas para as crianças de 1 a 3 anos, e universalização do atendimento na faixa de 4 a 5 anos na cidade de Fortaleza.

Recursos

Para viabilizar a política municipal de educação foram executados, em 2013, recursos orçamentários da ordem de R\$918.029.711.

Indicadores

Para a avaliação da qualidade da educação municipal temos como

referência dois indicadores: o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (5º e 9º anos) e o Índice de Desempenho Escolar/SPAECE (2º, 5º e 9º anos).

Criado em 2005, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) tem dentre suas finalidades fornecer dados para a elaboração de diagnóstico da qualidade da educação brasileira e subsidiar o estabelecimento de metas com relação à qualidade da educação ofertada no país, até o ano de 2021, quando espera-se a obtenção de nota 6 neste Índice.

Realizado a cada dois anos, o IDEB tem como base de cálculo o fluxo escolar dos alunos, enviados pelas redes educacionais públicas ao MEC/INEP via Sistema Educacenso, e a média do desempenho das escolas nas avaliações aplicadas pelo INEP (Prova Brasil).

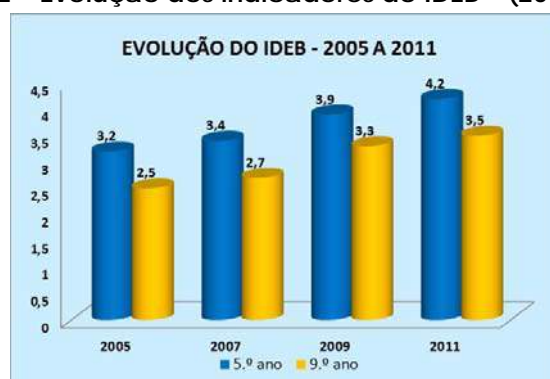
Abaixo apresentaremos o IDEB obtido nas avaliações da educação municipal no período de 2005 a 2011 e as metas projetadas dos indicadores de aprendizagem para o período de 2013 a 2015.

Tabela 3 – Evolução dos indicadores do IDEB (2005 – 2011) e metas para 2013 e 2015

IDEB	EVOLUÇÃO DO IDEB				METAS PARA 2013 e 2015	
	2005	2007	2009	2011	2013	2015
5º ANO	3,2	3,4	3,9	4,2	4,5	4,8
9º ANO	2,5	2,7	3,3	3,5	3,7	4,0

Fonte: MEC/INEP/ SME - JUN/2012/2013

Gráfico 2 – Evolução dos indicadores do IDEB – (2005 a 2011)



Fonte: IDEB-INEP/MEC-JUN/2012

O Índice da Educação Básica (IDEB) apresentou, tanto nos anos iniciais (na avaliação aplicada no 5º ano), como nos finais (na avaliação aplicada no 9º ano), uma evolução positiva no período de 2005 a 2011, com crescimento de 31,25% no IDEB/5º ano e de 40,0% no IDEB/9º ano. A expectativa da Secretaria Municipal da Educação para o período de 2013-2015 é a manutenção desse crescimento, com a estimativa de alcançar o IDEB/5º ano de 4,5 e o IDEB/9º

ano de 3,7 para o ano de 2013, a ser divulgado em 2014. Para o ano de 2015, projeta-se alcançar o IDEB/5º ano de 4,8 e o IDEB/9º ano de 4,0.

O Sistema de Avaliação Permanente do Estado do Ceará (SPAECE) tem como objetivo avaliar o desempenho dos alunos de 2º, 5º e 9º anos nos municípios de sua abrangência, visando contribuir para a elaboração de diagnóstico da educação no Estado e subsidiar a definição de políticas educacionais prioritárias na rede pública.

O IDE/SPAECE é o resultado da consolidação da nota da avaliação aplicada aos alunos de 2º, 5º e 9º anos, acrescida da taxa de participação dos alunos na avaliação e do fator de ajuste (valor percentual que varia de 0 a 100% a partir da distribuição dos alunos em cada nível de aprendizagem obtido).

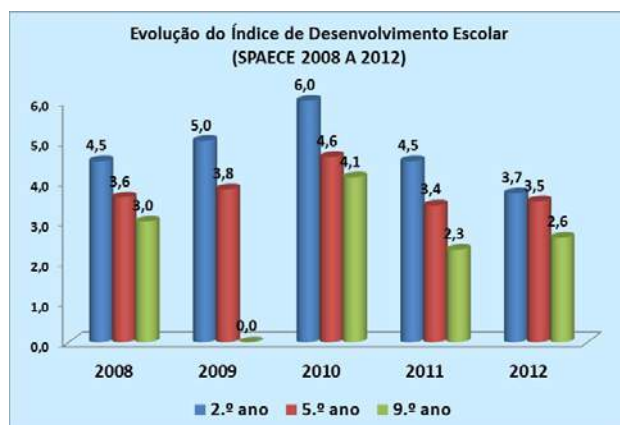
A seguir, tabela com a evolução do Índice de Desempenho Escolar - IDE/SPAECE obtida nas avaliações da educação municipal no período de 2008 a 2012 e as metas projetadas dos indicadores de aprendizagem para o período de 2013 a 2016.

Tabela 4 - Evolução do Índice de Desempenho Escolar - IDE/SPAECE – 2008 a 2012 e metas para o período de 2013 a 2016

IDE/SPAECE	EVOLUÇÃO DO IDE					METAS PARA 2013 A 2016			
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
2º ano	4,5	5,0	6,0	4,5	3,7	4,3	4,8	5,4	6,0
5º ano	3,6	3,8	4,6	3,4	3,5	3,7	4,0	4,5	5,0
9º ano	3,0	-	4,1	2,3	2,6	2,9	3,3	3,6	3,9

Fonte:SPAECE/SEDUC/CE(2008 a 2012), SME (2013) *Para a obtenção do indicador consolidado do IDE (5º e 9º anos) utiliza-se a média aritmética em Língua Portuguesa e Matemática, em ambos os anos.

Gráfico 3 – Evolução do IDE/SPAECE – (2008 a 2012)



Fonte:SPAECE/SEDUC/CE(2008 a 2012)

O IDE/SPAECE, no período de 2008 a 2012, apresentou uma variação positiva até 2010, em todos os níveis especificados. Todavia, nos anos seguintes (2011 e 2012), verificou-se uma queda bem acentuada nos mesmos. Considerando este declínio, a SME vem realizando ações pedagógicas e de gestão que visam melhorar tais índices no quadriênio 2013-2016.

Realizações

Desenvolvimento da Educação Infantil

A Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza tem como objetivo garantir o acesso, a permanência e a qualidade no atendimento à faixa etária de 1 a 5 anos de idade, visando o desenvolvimento integral das crianças pequenas, assim como o seu bem estar. Em 2013 esse nível de ensino foi ofertado nos 107 Centros de Educação Infantil (CEIs), em 147 Escolas de Educação Básica e por meio de 51 convênios com entidades sociais para o gerenciamento de creches.

Dentre os desafios da atual gestão está o compromisso de assegurar a universalização do atendimento às crianças da pré-escola (4 e 5 anos) até o ano de 2016, conforme a Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, bem como ampliar em 10.000 novas vagas o atendimento em creche (1 a 3 anos).

No processo de reorganização da oferta da Educação Infantil foi implementada, em 2013, uma nova metodologia para a matrícula dos alunos em creches através do cadastro das demandas em Registro Único, visando priorizar o atendimento às crianças em situação de vulnerabilidade social, bem como proporcionar transparência e organização ao processo de matrícula.

Com relação à ampliação da oferta de vagas, em 2013 foram inaugurados 4 novos CEIs, beneficiando 818 crianças.

Quadro 1 – Localização dos Centros de Educação Infantil inaugurados em 2013

CEIs	Localização	REG	Latitude e longitude*
CEI Infante Rosalina Rodrigues	Av. II, 800 - Parque Dois Irmãos	VI	Latitude: 9579198.70 - Longitude: 550139.46
CEI Jornalista Demócrito Dummar	Rua José Dantas Pereira, 336 – Canindezinho	V	Latitude: 9577538.21 - Longitude: 543495.11
CEI Maria de Jesus Oriá Alencar	Rua Mulheres de Areia, 61 – Jangurussu	VI	Latitude: 9573574.29 - Longitude: 553636.84
CEI Madre Tereza de Calcutá – Unid. II	Rua Capitão Batista, S/N – Fátima	IV	Latitude: 9584452.92 - Longitude: 553195.66

*Sistema de Coordenadas: UTM. Sistema de Referência: SIRGAS 2000. Zona: 24 S. Fonte: SME/2014

A partir de 2014, a SME disponibilizará para a sociedade mais 125 novos Centros de Educação Infantil, sendo 112 financiadas pelo PAC 2/PROINFÂNCIA/FNDE/MEC e 13 pelo Programa de Requalificação Urbana (PREURBIS), perfazendo um investimento de R\$182.788.091,96. Dos 112 CEIs financiados pelo PAC 2/PROINFÂNCIA/FNDE/MEC, 99 tiveram seus recursos financeiros captados em 2013, no total de R\$172.055.584,43.

Tabela 5 – Distribuição das construções dos novos Centros de Educação Infantil por Regional

REGIONAL	I	II	III	IV	V	VI	TOTAL
CEIs FINANCIADOS PELO PAC 2/PROINFÂNCIA/FNDE/MEC	11	08	10	12	41	30	112
CEIs FINANCIADOS PELO PREURBIS	1	-	1	-	7	4	13
TOTAL	12	08	11	12	48	34	125

Fonte: MEC/FNDE/SIMEC/SME – 2013

Gráfico 5 - Distribuição das construções dos novos Centros de Educação Infantil por Regional



Fonte:IMEC/FNDE/MEC – Jan/2014

A ocorrência de maior quantidade de CEIs no âmbito das Regionais V e VI deve-se ao fato dessas regiões comportarem grande densidade populacional, composta, principalmente, por pessoas de baixa renda, carentes de equipamentos públicos dessa natureza e em situação de maior vulnerabilidade social.

Outras ações que visam à melhoria na qualidade da Educação Infantil:

- 1.738 professores e coordenadores da Educação Infantil participaram de formação com temáticas específicas que contribuiu para o aprimoramento da prática profissional, com carga horária mensal de 56h/a.
- Distribuição de 26.600 exemplares do livro didático Buriti Mirim para todas as crianças de 4 e 5 anos e 1.308 exemplares para professores, perfazendo um investimento de R\$2.264.994.

Desenvolvimento do Ensino Fundamental

O desenvolvimento do Ensino Fundamental apresenta como principal desafio a melhoria da aprendizagem dos alunos. Dentre as estratégias priorizou-se a alfabetização das crianças até os 7 anos de idade, por ser considerada base para o processo de escolarização em todas as etapas subsequentes.

Com o objetivo de melhorar a qualidade do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), investiu-se no fortalecimento do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC) e do Programa de Aprendizagem na Idade Certa (PAIC+5), em sintonia com as ações do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Dentre as ações desses programas, destaca-se a capacitação de 3.604 docentes, com a seguinte carga horária: 16 h/a mensais para os professores do 2º ano e 12 h/a mensais para aqueles do 1º, 3º, 4º e 5º anos.

Dos 92.347 alunos matriculados no Ensino Fundamental I, 80.980 foram contemplados com as ações desses Programas. Os outros 11.367 alunos do Ensino Fundamental, embora matriculados no 3º, 4º e 5º anos, apresentaram nível insatisfatório de desenvolvimento da habilidade de leitura e escrita, por isso demandaram uma intervenção específica por meio do desenvolvimento do Programa de Correção de Fluxo em Alfabetização, em parceria com o Ministério da Educação (MEC).

Em 2013 foram consolidadas ações importantes para a implantação de Escolas em Tempo Integral, que funcionarão a partir de 2014. Previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN - Lei 9394/1996), essas escolas, além de ofertar uma educação de qualidade no turno regular, possibilitarão atividades pedagógicas multi e interdisciplinares, no contra turno, atendendo aos estudantes de 6º a 9º ano, de forma integral e integrada, garantindo melhores condições de aprendizado, sendo alternativa para a redução dos índices de evasão, repetência e distorção de idade/ano, bem como para dirimir os índices de vulnerabilidade social, em especial, os relacionados com a violência.

Com o projeto elaborado em parceria com o Instituto de Co-Responsabilidade pela Educação (ICE), Fortaleza terá 35 Escolas em Tempo Integral. Destas, 6 escolas funcionarão no ano letivo de 2014, em escolas da Rede Municipal que serão reformadas e adaptadas, com financiamento da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC), no valor de R\$9.571.488,19. As outras 29 Escolas em Tempo Integral funcionarão em prédios que serão construídos com financiamento do MEC/FNDE, no total de R\$23.043.844,19. Os valores captados para construção e reforma correspondem a R\$32.615.332,38.

Tabela 6 - Escolas em Tempo Integral que tiveram recursos captados em 2013, distribuídas por Regional

ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL	I	II	III	IV	V	VI	TOTAL
CONSTRUÇÃO*	1	2	3	0	14	9	29
ADAPTAÇÃO E REFORMA**	1	1	1	1	1	1	6
TOTAL POR REGIONAL	2	3	4	1	15	10	35

Fonte: PMF/SME/2013 * FNDE/MEC - ** SEDUC/CE - Fontes de Financiamentos

Outro investimento importante na infraestrutura escolar será a construção de 49 quadras poliesportivas com recursos provenientes do PAC 2/FNDE/MEC, no total de R\$24.764.828,91. Destas, 36 quadras tiveram seus recursos captados no ano de 2013, no montante de R\$18.273.748,42. Obteve-se ainda financiamento do FNDE/MEC para a construção de 4 novas escolas de Ensino Fundamental e para a reforma de mais 4 unidades, no montante de R\$15.735.519,13.

Outras ações realizadas no âmbito do Ensino Fundamental

- Capacitação de 920 professores do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), carga horária anual de 40h/a;
- Organização da oferta da Educação de Jovens e Adultos em 92 polos, com o objetivo de concentrar o ensino noturno em escolas estratégicas, assegurando uma melhor estrutura, acompanhamento e qualidade;
- 2.370 pessoas foram matriculadas no Programa Brasil Alfabetizado (PBA), cujo objetivo é alfabetizar jovens acima de 15 anos, adultos e idosos, que por algum motivo não tiveram acesso à educação escolar. O Programa iniciou suas atividades em novembro de 2013, com término previsto para junho de 2014 e
- Inclusão na Educação Básica de 2.424 alunos com deficiências, dos quais 1.235 receberam atendimento especializado em 80 salas de recursos multifuncionais distribuídas nas escolas da Rede Municipal. A formalização de convênio com 9 instituições de Educação Especial possibilitou o atendimento especializado de mais 958 alunos.

Melhoria da Gestão Escolar

A gestão escolar é considerada um dos pilares de uma educação de qualidade. Partindo desta premissa, a SME investiu em ações que visam contribuir com a qualidade educacional, por meio da adoção de práticas de gestão pedagógica, administrativa e financeira, com foco na aprendizagem dos alunos.

- Implantação do projeto de acompanhamento da gestão escolar, com a respectiva criação da Superintendência Escolar no âmbito da SME e dos seis Distritos de Educação, os quais visam acompanhar, capacitar, definir metas de aprendizagem para cada escola e monitorar os resultados;
- Realização de processos de seleção pública para as categorias profissionais da área da gestão escolar, que compõem as equipes dos Distritos de Educação e das escolas, visando assegurar o ingresso desses profissionais por via meritocrática. Em 2013 realizaram-se seleções públicas para provimento dos seguintes cargos: Coordenadores dos Distritos de Educação (6); Diretores (284); Vice-Diretores (47); Coordenadores Pedagógicos (900), 660 para Escolas de Ensino Fundamental e 240 para a Educação Infantil. Para assumir a função de Superintendente, foram selecionados 37 profissionais;
- Alteração do calendário escolar do ano letivo de 2013, objetivando garantir a realização integral das atividades acadêmicas no ano civil para, assim, corrigir as irregularidades causadas por greves que vinham ocorrendo desde 2006. A referida ação foi efetivada com amplo debate com o Ministério Público, Sindicatos, Conselhos e demais órgãos de defesa dos direitos da criança e do adolescente;
- Garantia de 1/3 da jornada de trabalho do professor para o desenvolvimento de atividades extraclasse como formação continuada, planejamento de aulas, elaboração e correção de avaliações e atividades etc. Em 2013 implantou-se esse direito para 100% dos professores do Ensino Fundamental, contemplando cerca de 8.000 professores;
- Mudança no transporte escolar, com a transferência da gestão do mesmo da Central de Transporte Coletivo (CTC) para a SME. Para a melhoria do atendimento aos 8.657 alunos que utilizam o transporte para ter acesso à escola, efetivou-se a reorganização das rotas e adquiriu-se 40 novos ônibus com infraestrutura adequada e acessibilidade e mobilidade aos usuários de cadeiras de rodas, por meio de financiamento do FNDE/MEC, no total de R\$5.280.000,00.
- Implantação de novo cardápio da alimentação escolar nas 284 escolas de Ensino Fundamental da Rede, como forma de atender às recomendações nutricionais do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Incluiu-se no cardápio a distribuição de frutas aos alunos antes do início das atividades escolares. Em 2013, realizou-se também a primeira chamada pública para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar.

- Aquisição de 190.000 fardamentos para os alunos da Educação Infantil (mochila, uniforme completo e sandália), Ensino Fundamental I e II (mochila, uniforme completo para uso diário e para a Educação Física) e EJA (mochila e camiseta), totalizando o investimento de R\$12.695.514,75.
- Aquisição de 220.600 kits com materiais pedagógicos (cadernos, canetas, lápis, borrachas, dentre outros) para a distribuição aos alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e EJA, com investimento de R\$4.059.366,00.
- Aquisição de 63.430 conjuntos de mobiliários escolares padronizados para as salas de aula, disponibilizados em três tamanhos diferentes, conforme características antropométricas dos estudantes, visando assegurar conforto no ambiente escolar aos alunos e professores da Rede, com financiamento do FNDE/MEC no total de R\$9.537.601,70.
- Aquisição de 20 veículos, com investimento de R\$1.400.000,00, para a Célula de Segurança Escolar, a ser implantada em 2014, em parceria com a Guarda Municipal.
- Elaboração de projeto arquitetônico e captação de recurso da SEDUC para a reforma do Centro de Formação e Atendimento ao Professor da Rede Municipal (Academia do Professor), no total de R\$2.419.576,08.

Ciência, Tecnologia e Inovação

A Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Citinova) foi criada com a finalidade de identificar em Fortaleza, diante da sua história, patrimônio cultural, localização geográfica e vocações econômicas que lhe são próprias, as possibilidades contemporâneas de exploração de seus valores e potencialidades, aspectos que, ao lado da criatividade e disposição da sua gente para o trabalho, instigarão o uso da ciência e tecnologia como fatores de estímulo à geração de riqueza, desenvolvimento e qualidade de vida na cidade.

Em outras palavras, não cabe à Citinova promover a ciência e a tecnologia em si, mas delas se servir para fomentar prosperidade e felicidade na cidade. Coordenar a energia criativa, o conhecimento científico, o recurso à tecnologia para traduzi-los em soluções para os problemas urbanos e,

sobretudo, em arranjos para a produção de riqueza, trabalho, ocupações criativas e bem estar.

De outro lado, compete ainda à Cifinova responder à seguinte questão: de que forma a cidade pode prover os meios e a ambiência necessários para colher os frutos positivos que a concentração e a intensa interação de indivíduos propiciam? É preciso que a cidade ofereça a seus cidadãos educação de qualidade. Isto é condição necessária ao presente e garantia de sustentabilidade futura. Para além de prestar uma educação básica de qualidade e para que se possa realizar no presente o melhor permitido pelas condições da cidade, o pressuposto é uma ação positiva, capaz de organizar, estimular e potencializar o conhecimento, os valores, talentos, a criatividade e a inovação na cidade.

Vale registrar, que o município de Fortaleza é sede de três universidades, um Instituto Federal de nível superior, dois centros universitários e um grande número de faculdades, além de institutos de tecnologia e pesquisa e de um órgão de fomento à ciência, tecnologia e inovação, a FUNCAP. Significa um considerável potencial de conhecimento científico, competência tecnológica e capacidade de inovação.

Difundir essa concentração de conhecimento e competência instalada em favor do progresso da cidade é um desafio assumido pela Cifinova.

Realizações

Revitalização dos Telecentros de Fortaleza

Projeto destinado a melhorar as condições de funcionamento dos 11 (onze) Telecentros sob coordenação da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Tem por objetivo substituir equipamentos sucateados, promover treinamentos aos usuários nas comunidades abrangidas, que são: Siqueira, Titãzinho, Emaús Digital, Jangurussu, Edson Queiroz, Bom Jardim, COMOV DIGITAL, Urucutuba, Curumins, ACT Digital e Aquitabaquara. Em 2013 foi efetuada licitação para aquisição de equipamentos para substituição e remanejamento de 3 Telecentros.

Casa da Cultura Digital de Fortaleza

Estruturar na cidade um espaço - presencial e virtual - de desenvolvimento e inovação, voltado à Cultura e Cidadania Digital. A Casa da Cultura Digital de Fortaleza constitui um núcleo de atividades de difusão, formação e criação em cultura digital. A casa abrigará oficinas, cursos, encontros, viradas digitais, mostras, maratonas, olimpíadas, palestras, criação e degustação de jogos, de

conferências e diversas outras atividades da mesma natureza. Será, também, espaço permanente de incentivo à pesquisa e divulgação de conteúdos relacionados à cultura e cidadania digital. A primeira Casa da Cultura Digital será instalada à Rua Pacajus, nº 33, no Largo do Mincharia, Praia de Iracema, estando em processo de licitação.

Gestão da Tecnologia da Informação

Foi dado início a realização de Estudos de viabilidade do Museu da Ciência de Fortaleza envolvendo a Definição de conceito, programa, especificação e projeto preliminar para a construção, instalação e implantação do Museu de Ciência de Fortaleza.

Realização do I Workshop Ciência para a Cidade

Em 3 (três) dias de evento, foram realizadas 5 palestras e 8 mesas redondas, contando com a presença de 270 pessoas, representantes da comunidade, da academia e de secretarias municipais e outros órgãos da administração pública.

Cultura

A função da elaboração de políticas públicas na área de cultura deve ser a de garantir plenas condições de desenvolvimento da mesma. O Estado não deve ser um produtor de cultura, mas pode e deve ter a função de democratizar as áreas de produção, distribuição e consumo. Cultura é condição de emancipação humana e fator de desenvolvimento.

Numa cidade que agrega uma população oriunda de diversos recantos do Ceará e de outros estados brasileiros, a política cultural executada pela administração municipal leva em conta que Fortaleza apresenta-se como território de maior convergência cultural. Neste sentido, a ação da Secretaria de Cultura de Fortaleza (SECULTFOR) tem buscado contemplar amplos segmentos sociais, além de procurar por uma maior abrangência territorial, no

sentido de atender à diversidade cultural e o desenvolvimento potencial artístico latente em todo o município de Fortaleza.

Do ponto de vista da Agenda Estratégica da Prefeitura de Fortaleza, a cultura tem como principal objetivo “Valorizar os bens culturais locais e democratizar o acesso da população a esses bens”. Além da referência estratégica exercida por esta secretaria, há também sintonia de suas ações com o Plano Municipal de Cultura (Lei nº 9989, de 28/12/ 2012), passando assim a fazer parte do Sistema Nacional de Cultura. Deste modo, reveste-se de elevado destaque o esforço de institucionalização de políticas públicas de cultura na cidade de Fortaleza, o que implica na efetivação do Sistema Municipal de Cultura (SMC), previsto na Lei Orgânica do Município e instituído pela Lei Complementar nº 0054, de 28 de dezembro de 2012.

Fazem parte do SMC, além da própria SECULTFOR, os Conselhos Municipais de Política Cultural e o de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural, além do Sistema Municipal de Fomento à Cultura (Lei nº 9904, de 10/04/2012). Mais do que um arranjo burocrático, esse sistema possibilita, na medida em que dialogue com os segmentos sociais que atuam no meio cultural e com a própria sociedade em geral, uma rica elaboração e a efetivação de ações do poder público capaz de materializar os objetivos que a Prefeitura Municipal de Fortaleza estabeleceu para a Cultura.

A expansão da ação cultural para além das áreas centrais da cidade além de gerar oportunidades de fruição das manifestações artísticas e de valorização do patrimônio histórico e cultural da cidade, visa também criar instrumentos de criação, fomento, formação e produção artística. Para tanto a SECULTFOR remodelou sua estrutura funcional e redefiniu seus programas e ações permitindo uma maior clareza de suas atribuições e estabelecendo metas e objetivos bem definidos, com melhores possibilidades de obtenção dos resultados desejados.

Como toda cidade, Fortaleza também tem sua agenda cultural distribuída ao longo do ano e da qual fazem parte o ciclo carnavalesco, onde estão o pré-carnaval e o carnaval; o aniversário da cidade, os festejos juninos e o mês da criança, dentre outros. A estes se somam eventos ligados ao teatro, à música, às artes visuais, à dança, ao cinema e à cultura tradicional, em suas diversas expressões, que ao passar dos anos, também são incorporados ao calendário cultural do município. É importante que a Secretaria de Cultura apoie e fomente esta agenda, buscando sempre parceria com outros entes da administração municipal e com produtores culturais para que obtenha êxito em seus objetivos.

Ainda ao longo do mesmo ano, a SECULTFOR promoveu diálogo com diversos setores culturais: artistas das mais diversas linguagens, representantes da cultura tradicional e popular, produtores e representantes de instituições sociais, dentre outros. A interlocução social foi feita através da V Conferência Municipal de Cultura, antecedida de pré-conferências nas sete regionais da cidade; dos Ciclos de Conversas que realizaram mais de 20 reuniões com diversos segmentos artísticos e de contatos praticamente diários da secretaria com os agentes culturais. Papel relevante também desempenhou o Conselho Municipal de Política Cultural, onde foram debatidos temas de grande relevância, dentre eles a regulamentação do Fundo Municipal de Cultura, instrumento fundamental para a viabilização das ações culturais da administração de Fortaleza.

Estabelecidos os parâmetros da ação cultural da Prefeitura Municipal de Fortaleza, que têm como centro a valorização dos bens culturais e a democratização do acesso da população à cultura e às artes, o desafio posto é aprimorar e consolidar o trabalho realizado e assegurar os meios necessários para tal.

Recursos

Para viabilizar a atual política de cultura foram executados, em 2013, recursos orçamentários da ordem de R\$ 21.792.049. para o desenvolvimento das ações previstas.

Realizações

Desenvolvimento da Cultura e Promoção da Difusão Cultural

A relação clara entre cultura e desenvolvimento numa perspectiva totalizadora e sistêmica, impõe perceber sua capacidade constante de transformação e expressão da criatividade nos diversos âmbitos culturais. Desta forma, estimular o desenvolvimento, a promoção e difusão cultural dos bens da “cultura material” e “cultura não-material” ou “imaterial”, como parte da literatura prefere, significa ousar numa política cultural que invista na democratização dos recursos, do acesso e no acolhimento da diversidade das múltiplas expressões culturais gestadas e geradas na Cidade e assim, promover a difusão cultural como resgate da identidade cultural do município.

- 64º Salão de Abril de Artes Plásticas: tradicional salão de artes plásticas que ocorre em Fortaleza há 70 anos. Em 2013, aconteceu em dois

momentos: o primeiro reuniu sete consagrados artistas cearenses e o segundo, dezenas de artistas, na mostra competitiva.

- Festejos Juninos: Com o incremento de 68% no valor dos recursos destinados ao grupos e eventos juninos da cidade, em relação ao ano anterior, foram beneficiadas 40 quadrilhas adultas, 10 quadrilhas infantis, 7 festivais juninos de grande porte, 7 festivais juninos de médio porte e 18 eventos de rua. Os Festivais Juninos de Médio e Grande Porte aconteceram em 14 bairros e alcançaram aproximadamente 333.143 pessoas. Os eventos juninos de rua aconteceram em 16 bairros e alcançaram aproximadamente 464.420 pessoas. Foram premiadas 50 quadrilhas juninas, totalizando cerca de 2.161 pessoas.
- Arraiá da Copa das Confederações: Festival de Quadrilhas com apresentação de grupos tradicionais, quermesse e duas exposições sobre as tradições juninas, montadas no Estoril e na Casa de Cultura Digital.
- Bienal Internacional de Dança: Nos meses de outubro e novembro foram realizadas apresentações, oficinas, debates, aulas públicas e troca de experiências envolvendo dezenas de companhias e bailarinos nacionais e internacionais.
- Festival Concreto de Arte Urbana: Durante 10 dias artistas de cultura urbana participaram de troca de saberes e experiências por meio de exposições, intervenções, workshops, oficinas e palestras, técnicas e linguagens como muralismo, grafite, música e dança.
- IV Seminário de Patrimônio Cultural: Durante dois dias o evento reuniu cerca de 150 participantes na Academia Cearense de Letras sob o tema "Fortaleza entre emblemas, signos e sinais".
- 9º Festival de Teatro de Fortaleza: 19 grupos locais selecionados e 8 grupos nacionais convidados realizaram 48 apresentações em teatros, escolas e logradouros públicos, em várias regionais de Fortaleza.
- Vila das Artes: Além dos programas específicos de dança e audiovisual, o equipamento acolheu mais de 200 eventos ao longo do ano em oficinas, fóruns, reuniões, encontros e apresentações, envolvendo mais de 6 mil participantes de abrangentes segmentos culturais.
- Escola Pública de Dança – os programas Formação Básica em Dança, Aulas Abertas, Oficinas de Dança, Ateliê de Composição Coreográfica e Dia D da Dança atenderam cerca de 600 bailarinos e novos alunos.
- Escola de Audiovisual: realização dos programas: Curso de Realização em Audiovisual, Pontos de Corte e Núcleo de Produção Digital, atendendo diretamente cerca de 200 alunos, e Cine Clube e Cinema em Trânsito, atingindo amplo público da cidade.

- 23º Cine Ceará – Festival Ibero-Americano de Cinema: Realizado de 7 a 14 de setembro, com o tema A Nova Geração do Cinema Português, reuniu produções cinematográficas nacionais e internacionais, cineastas, produtores e atores, mostras competitivas em longa e curta-metragem, premiações, mostras sociais e exposições especiais, oficinas, e encontros de cineastas.
- Circo de Todas as Artes: Sempre no último domingo de cada mês, a cada edição, lonas são montadas em vários bairros da cidade, oferecendo oficinas, exibição de filmes, performances, ações de cidadania.
- IV Feira do Livro Infantil: Com o objetivo de promover a leitura e a literatura infantil e juvenil, em especial das pequenas editoras do Estado e do Nordeste, o evento promoveu exposição e lançamento de livros, saraus lítero-musicais, contação de histórias, palestras e mini oficinas para crianças, jovens e adultos visitantes.

Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural

Entre as ações e projetos que tiveram destaque durante esse período, está o Projeto para Recuperação de Imóveis Privados, o PAC – Cidades Históricas, em parceria com o Banco do Nordeste do Brasil e com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); o Projeto de Restauro do Teatro São José; a implantação do Sistema Municipal de Museus; e a inauguração do Memorial da Resistência, com a exposição de longa duração "Arquivo das Sombras".

Cidadania e Direitos Humanos

A questão da desigualdade social urbana impõe o resgate dos Direitos Humanos como pauta central da ação de todo governo honestamente comprometido com a dignidade humana e o bem público em favor das maiorias mais vulneráveis às discriminações e preconceitos.

Dessa forma, como parte estratégica para o enfrentamento da desigualdade social a Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos (SCDH) constituída por suas coordenadorias: Criança e Adolescente (CCA), Idosos (COID), Promoção da Igualdade Racial (COPPIR), Diversidade Sexual (CDS), Pessoa com Deficiência (COPEDEF), Políticas para Mulheres (CPPM), Promoção da Cidadania e Direitos Humanos e PROCON, desenvolveu em 2013 a política pública para os direitos humanos na perspectiva da cidadania e da justiça social.

Com esse fim, todas as realizações da Secretaria foram desenvolvidas em articulação com a sociedade civil organizada realizando fóruns, encontros que discutiram valores, conceitos e preconceitos numa perspectiva democrática, respeitando a diversidade e atuando de forma transversal em todos os órgãos da gestão municipal.

No tocante a ações voltadas à implementação de políticas afirmativas visando à promoção da igualdade e a garantia dos direitos da população negra, valorizando a abordagem intersetorial, parcerias entre os governos e o estímulo da sociedade sem preconceito racial a COPPIR adotou como meta geral o fortalecimento do entendimento quanto à diversidade étnico-racial na cidade de Fortaleza.

As ações da Coordenadoria do Idoso foram desenvolvidas a partir de diretrizes que expressam o compromisso da gestão com a implantação e o fortalecimento municipal em busca da universalidade, da equidade e integralidade, objetivando a melhoria da atenção à saúde e da qualidade de vida da população idosa do município.

Essas ações foram realizadas por meio de parceria com diversos órgãos dos governos municipal, estadual e federal.

A Coordenadoria da Criança e do Adolescente (CCA) executou os programas:

- Ponte de Encontro - responsável por realizar abordagem social às crianças e adolescentes na rua para posterior encaminhamento; Famílias Defensoras - direcionado às ações que visam fortalecer a rede de atendimento às famílias de origens das crianças e adolescentes que tiveram seus direitos violados e são atendidas pela FUNCI, além do gerenciamento das bolsas disponibilizadas às famílias; Adolescente Cidadão – que desenvolveu projetos de profissionalização para adolescentes e jovens de 16 a 21 anos de idade em situação de vulnerabilidade social; e Rede Aquarela - atende crianças e adolescentes de ambos os sexos com faixa etária entre 12 e 18 anos incompletos, vítimas de abuso sexual, exploração sexual ou tráfico para fins de exploração sexual, oriundas deste ou de outros Estados.

A Coordenadoria de Diversidade Sexual (CDS), além de coordenar, elaborou e implementou políticas públicas de enfrentamento ao preconceito e a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero no município de Fortaleza e através do Centro de Referência LGBT Janaina Dutra oferece atendimento e acompanhamento psicológico, jurídico e de serviço social para LGBTs que sofrem algum tipo de discriminação, violência, omissão, lesão e/ou violação de direitos.

Realizações

- Foram realizadas edições do projeto Sexta Negra que trabalha a visibilidade da cultura do povo negro no município como mecanismo de fortalecer a autoestima e a afirmação da consciência cultural negra;
- Promovido o Dia da Consciência Negra;
- Realizadas visitas as escolas levando a discussão sobre Direitos Humanos em Igualdade Racial e promovendo a implantação da Lei nº 10.639 de 2003, que obriga o ensino da História da África e de Africanidades;
- Realizadas ações educativas com participação de 2.000 idosos;
- Realizada a Campanha de Prevenção às Quedas e Controle da Osteoporose sendo consultados nos seus bairros 1.800 idosos;
- Implantadas 11 Academias para a Terceira Idade (Projeto Esporte Amigo do Idoso) envolvendo um público de 3.600 idosos;
- Em andamento a Lei de Criação do Fundo Municipal do Idoso e criado

Decreto que institui a Política Municipal do Idoso, que irá beneficiar cerca de 250.000 idosos;

- Realizada a Campanha de Repúdio à Violência Contra a Pessoa Idosa, com 3.500 participantes;
- Reestruturado o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa;
- Realização de Sessão Solene alusiva ao Dia Internacional do Idoso com a presença de aproximadamente 500 idosos;
- Realizadas palestras sobre os direitos das PcD, totalizando participação de 240 pessoas;
- Organizadas blitz em sinais de trânsito sobre o direito as vagas de estacionamento, totalizando participação de 1.200 pessoas;
- Promovido o Dia Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência (21 de setembro), em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, com a realização de uma ação no Ginásio Paulo Sarasate que contou com a participação de aproximadamente 400 pessoas;
- Promoção e apoio à manifestações artísticas e ações diversas realizadas nos bairros de Fortaleza como: Grupo de Convivência LGBT e Grupo de Trabalho Institucional das Regionais (GTIR);
- Realização de eventos: Sexta de Todas as Cores, Parada pela Diversidade Sexual, Semana Janaina Dutra, Visibilidade Trans e Semana da Visibilidade Lésbica;
- Realizada 1.793 acompanhamentos dos registros do Disque Direitos Humanos;
- Realizados 157 atendimentos presenciais no Escritório de Defesa;
- Realizados abrigamentos institucionais de crianças e adolescentes na Casa dos Olhos de Deus e
- Abrigados Moradores de Rua no Salem - Fundação Ana Lima;

Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos
Crianças, adolescentes e famílias atendidas – Jan-Out de 2013

Programas	Meta/capacidade de atendimento mensal	Média de atendidos por mês	Atendidos no período
Acolhimento Institucional	62	54	537
Adolescente Cidadão	300	189	1890
Famílias Defensoras	180	112	1.125
Ponte de Encontro	250	374	3.740
Rede Aquarela	145	339	3.393
Total	937	1.068	10.685

Recursos

Para viabilizar a atual política de Cidadania e Direitos Humanos do município de Fortaleza foram alocados, em 2013, recursos orçamentários da ordem de cerca de R\$ 36,147. 410. para o desenvolvimento das ações descritas.

Habitação

Considerado necessidade básica do ser humano, o direito à moradia digna está garantido pela Constituição Federal de 1988, quando trata dos direitos sociais. Ainda em 1948, o direito à moradia é consagrado internacionalmente por força da Declaração Universal dos Direitos Humanos, asseverando que *“todas as pessoas têm o direito de morar sem o medo de sofrer remoção, ameaças indevidas ou inesperadas”*.

Ao reconhecer a dimensão universal desse direito, ao lado do desejo de tornar Fortaleza mais justa e democrática, o que envolve cuidar do seu déficit habitacional, cumpre à Fundação de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza (HABITAFOR) o papel de responder pela execução da política de habitação formulada para o município.

O horizonte perseguido é reduzir de maneira drástica o expressivo déficit habitacional da cidade, de cerca de 82.390 unidades habitacionais. Trata-se de um quadro social que precisa ser modificado, em subordinação ao compromisso de melhorar a qualidade de vida da cidade. Dar sentido prático a esse desafio, por certo impõe como prioridade uma visão de planejamento inclusivo para a cidade. Inquestionavelmente, as contradições urbanas de Fortaleza são recorrentes e não decorrem apenas da sua exacerbada história de expansão demográfica, mas também da ausência de política urbana que responda a uma concepção de cidade projetada com mais equidade.

Diante da prioridade estabelecida, a política habitacional formulada para o município pretende atuar em três frentes: as melhorias habitacionais, a regularização de residências existentes e a construção de novas unidades habitacionais. O objetivo de equacionar o déficit habitacional de Fortaleza

está condicionado a programas e ações que invistam na melhoria das condições de habitabilidade, incorporando o saneamento ambiental, a requalificação de áreas precárias, a urbanização e a regularização fundiária de assentamentos, como favelas, conjuntos habitacionais e loteamentos irregulares. Também compreende a produção de habitação de mercado de caráter popular (faixa de baixa renda do Programa Minha Casa, Minha Vida - PMCMV), bem como a provisão e construção de equipamentos públicos, tendo em conta as diretrizes do Plano Diretor Participativo do município e do Estatuto das Cidades.

A atuação do Sistema Municipal de Habitação de Fortaleza possibilita, dentro do pacto federativo, articular as ações do poder público no âmbito da política habitacional, em níveis nacional, estadual e municipal, também incluindo o conceito de racionalizar e focalizar a aplicação dos recursos públicos.

O Sistema Municipal de Habitação de Fortaleza está fundamentado na captação de recursos para custear a política de habitação, articulando a aplicação de recursos oriundos das esferas federal, estadual e municipal. Ademais, compreende apoio aos empreendimentos financiados pelo Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), de iniciativa privada; e pelo Fundo de Desenvolvimento Social (FDS), através de entidades sociais, ambos do Programa Minha Casa Minha Vida, com transferências diretas do Governo Federal, bem como fontes do Tesouro Municipal.

Evolução dos Indicadores 2009-2013 da Habitação em Fortaleza

Indicadores	2009	2010	2011	2012	2013
Habitações Entregues	1.210	400	448	137	44
Melhorias Habitacionais	0	0	33	146	36
Famílias Assistidas – Trabalho Social	6.334	5.291	13.308	14.164	17.485

Fonte: Habitafor 2013

Recursos

Para viabilizar a atual política habitacional foram executados, em 2013, pela Fundação HABITAFOR, recursos orçamentários da ordem de R\$ 29.888.494, para o desenvolvimento das ações previstas nos programas.

Realizações

Para reduzir o déficit habitacional e melhorar, de forma sustentável, a infraestrutura urbana em áreas de risco e assentamentos espontâneos, bem como universalizar os serviços de saneamento básico, a HABITAFOR planejou ações para serem executadas nos seguintes programas: Morar Melhor,

Programa de Habitação de Fortaleza/PAC, Programa de Requalificação Urbana com Inclusão Social - PREURBIS/PAC, Programa de Regularização Fundiária de Assentamentos Populares/PAC, Programa de Urbanização de Assentamentos Subnormais/PAC. Esses programas, ao longo de 2013, possibilitaram as seguintes realizações:

- Entregues 44 unidades habitacionais contemplando cerca de 220 pessoas;
- Realizadas 60% de melhorias habitacionais programadas;
- Concedidas a Regularização Fundiária (Papel da Casa) para 6.099 famílias;
- Realizado atendimento para 17.485 famílias assistidas com trabalho social;
- Realizado a entrega de 648 Habite-se, atendendo 3.240 pessoas;
- Enviados para tramite de cartório 157 Títulos de Propriedade e outros 250 estão em processo de finalização. Ao término serão beneficiadas cerca de 1.250 pessoas, sendo as principais mulheres protagonistas dessa política de regularização fundiária;
- Captados recursos da ordem de R\$ 996.182.552. (PMCMV) para fazer frente às ações de redução do déficit habitacional com meta para 24.000 unidades habitacionais, bem como R\$ 979.182.000. oriundos do Banco do Brasil e Caixa econômica Federal.
- Criado o Programa Papel da Casa, em parceria com o Governo do Estado e o Tribunal de Justiça, onde foram atendidas 22.877 famílias, das quais 6.099 entregaram a documentação completa e receberão o papel da sua casa pelo custo de R\$ 150,00.

Segurança Cidadã

A Secretaria Municipal de Segurança Cidadã foi criada em 2013 com a missão institucional de implantar a Política de Segurança Cidadã, no sentido de viabilizar situação de tranquilidade social de forma a permitir a todas as pessoas terem uma expectativa de exercer livremente seus direitos individuais e coletivos, sem temer fatos de violência originados de ações individuais ou sociais, oferecendo segurança em relação à guarda e conservação do patrimônio público e melhoria a qualidade de vida. Para atingir sua missão

referimo-nos aos seguintes Programas: Segurança Cidadã, Capacitação dos Servidores Públicos, Vigilância Pública, Defesa Civil.

A Guarda Municipal e Defesa Civil de Fortaleza tem por finalidade a proteção preventiva e ostensiva dos bens e instalações. Com esse propósito e para a garantia dos serviços públicos municipais de qualidade toda a orientação da política pública de segurança alinha-se ao modelo de gestão por resultados.

A orientação por resultados almeja minimizar a taxa de ocorrências delituosas nos logradouros e equipamentos municipais em 6 % ao ano, promovendo a segurança pacífica e preventiva aos cidadãos e minimizando em 10% ao ano a taxa de ocorrência atendida por meio das ações de prevenção da defesa civil.

Colaborando com o desenvolvimento da referida política e buscando a preservação dos direitos e liberdades cidadãs a secretaria promove a mediação de conflitos nas regionais e nas escolas municipais em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. É importante frisar que é uma área nova que ainda está se estruturando para desenvolver o trabalho.

Dessa forma, a referida política terá maior efetividade e eficácia na gestão por resultados se houver articulação plena entre os diversos órgãos da administração pública municipal, estadual e federal e sociedade civil.

Cabe destacar, a contínua busca pelo cumprimento da missão institucional concretizada por meio da integração organizacional, da melhoria da produtividade, da articulação com as demais políticas públicas, possibilitando, dessa forma, uma melhor segurança do Município e defesa social dos cidadãos.

Evolução dos Indicadores 2010 – 2013

Indicadores	2010	2011	2012	2013
Ocorrências delituosas	5463	4009	3284	-
Ocorrências Atendidas pela Defesa Civil	1748	3143	2541	1047

Fonte: CIOPS/Defesa Civil

Recursos

Para viabilizar a atual política de Segurança em Fortaleza foram executados, em 2013, pela Secretaria de Segurança Cidadã, recursos orçamentários da ordem de R\$ 91.562.654. Os referidos recursos foram alocados nos programas em desenvolvimento das ações previstas.

Realizações

Capacitação de Servidores Públicos

Capacitação de 834 servidores sendo oportunizadas 1142 vagas: Defesa pessoal (200); Básico de Ciclo patrulhamento (21); Pelotão Ambiental (30); Segurança Pública para LGBT 26 (diversos externos); ciclo patrulhamento, defesa para ciclo monitores (10); Curso de Defesa Pessoal com tonfa (18); Segurança Pública Desenvolvimento Turístico (7); Curso da Guarda Municipal, Segurança Pública e Direitos Humanos (400); Pilotagem em Motocicleta (30); Oficina Guarda Municipal, Segurança Pública e Direitos Humanos (400).

Segurança Cidadã

- Reaparelhamento da Guarda.
- Capacitação da Guarda Municipal
- Capacitação de Mulheres de Mediação de Conflitos.
- Capacitação de Adolescentes e Jovens para a formação cidadã. (Projeto trilhos urbanos)

Vigilância Pública

- Foram disponibilizados um efetivo de 700 (setecentos) servidores nas 7 regionais que atualmente cobrem 72 (setenta e dois) postos patrimoniais (Postos de saúde, Hospitais, CAPS, Secretarias Regionais, e demais órgãos da PMF);
- Realização de Ronda/Patrulhamento em todos os 72 postos cobertos pela GMF;
- Atendimento a solicitações junto à CIOPS;
- Apoio a atividades diversas: as Blitz compartilhadas de combate à poluição sonora (de quinta a domingo); equipes de fiscalização das Secretarias Regionais em Feira livre (Ex. Feira da José Avelino); permanência em manifestações (Ex.: Manifestações no Parque do Coco; Manifestações no paço Municipal, SEPOG); Apoio nos terminais de transporte coletivo em virtude dos jogos e grandes e eventos (Fortal, Pré – carnaval);
- Apoio e permanência no Estádio Presidente Vargas em dias de jogos e eventos;
- Apoio e permanência em eventos do município (“Abraça Fortaleza nos Bairros: Vila velha, Genibaú, Jangurussú”.);
- Apoio a todos os equipamentos públicos das Secretarias Regionais (Postos de saúde, Hospitais e praças) e
- Apoio na segurança do Pré – carnaval em Fortaleza (Praças e Praias).

Defesa Civil

- Foram atendidas 89 áreas de risco e 22 mil famílias no período de janeiro a junho de 2013;
- Reaparelhamento da Defesa Civil;
- Desenvolvidas ações emergenciais da Defesa Civil e
- Ações preventivas: limpeza de 7 (Sete) canais- canal do clube do sargento, Dom Lustosa, Des. Praxedes, Betel, Conj. Irmã Dulce, Com. Che Guevara e Com Waldemar de Alcântara; Limpeza de 2(duas) Praias, respectivamente, Iracema e Beira Mar; do Rio Maranguapinho e , 11(Lagoas)- Lagoa de Contenção Damas, Lagoa UECE, Lagoa da Maraponga, Lagoa Seca, Lagoa do Catão, Lagoa da Libania, Lagoa do Mondubim, Lagoa do Jardim Glória, Lagoa Riacho Doce, Ipec II e a Lagoa da Comunidade Ilha Dourada.

Grupos Especializados

Formado pelos seguintes grupos especializados: Ciclo de Patrulhamento, Grupo de Operações Especiais, Pelotão de Salvamento Aquático, Pelotão Ambiental, Pelotão Motorizado Urbano de Apoio, Núcleo nos Terminais e Vídeo monitoramento.

- Apoio aos Jogos Esportivos;
- Suporte na fiscalização, desocupação e notificações de ocupações irregulares;
- Participação na Blitz Integrada com os fiscais da Prefeitura e com o Poder Judiciário;
- Segurança de Praças e locais de lazer municipais;
- Monitoramento das praças do centro da cidade feito através de câmeras;
- Trabalho de segurança no Paço Municipal em dias de manifestações; (trabalhadores, estudantes, dentre outras categorias);
- Apoio a eventos como Carnaval, Halleluya, Parada da Diversidade Sexual, dentre outros;
- Segurança do Prefeito em eventos;
- Apoio ao projeto AMC nos bairros e Câmara Municipal nos bairros;
- Apoio e fiscalização de lagoas como a de Porangabussu, Parangaba e Maraponga;
- Fiscalização de açudes e parques como Parque Adahil Barreto e Parque Rio Branco;
- Segurança no calçadão da Av. Beira Mar;
- Segurança do Zoológico Municipal Sargento Prata;
- Trabalho preventivo de apoio, segurança e resgate aos banhistas das

praias dos Luzeiros, Barra do Ceará, Carapebas, Lagoa de Maraponga, Náutico, Iracema e Ponta Mar;

- Apoio a eventos ciclísticos e maratonas em Fortaleza;
- Segurança de eventos relacionados ao aniversário da cidade de Fortaleza;
- Operações de segurança nos terminais de ônibus durante shows e eventos esportivos;
- Busca e apreensão de armas e entorpecentes em equipamentos municipais e
- Apoio na segurança da Copa das Confederações.

Trabalho, desenvolvimento Social e Combate à Fome

A Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SETRA) é responsável, no âmbito da Prefeitura Municipal de Fortaleza, pela gestão de três políticas de extrema importância no contexto atual do município: assistência social, trabalho e qualificação profissional, e segurança alimentar e nutricional.

A Assistência Social é direito do cidadão e dever do Estado, conforme estabelece a Constituição Federal de 1988. Foi definida como Política de Seguridade Social em 1993 com a publicação da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, possibilitando consideráveis avanços a partir de 2005, com a instituição do Sistema Único de Assistência Social – SUAS que assegura dois tipos de proteção: básica e especial. A SETRA conta com ampla rede de atendimento voltada à população em situação de vulnerabilidade sócio assistencial em Fortaleza, permitindo um amplo exercício de direitos. Para a efetivação desses programas e ações, foram alocados e executados recursos da ordem de R\$ 24,8 milhões, das fontes municipal, estadual e federal.

Na área do trabalho e emprego, importa assinalar que o município de Fortaleza apresenta uma População Economicamente Ativa (PEA) superior a 1,8 milhão de pessoas, em 2012, de acordo com projeções do Dieese a partir de dados do Censo 2010. A taxa de desemprego ficou estável em 2012, com

relação a 2011, no patamar de 8,9%. Nos últimos anos, tanto o contingente de assalariados e a massa de rendimentos têm apresentado crescimento. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) apontam que no município de Fortaleza o número de admissões superou o de desligamentos, conforme observado na tabela abaixo, que apresenta o fluxo de emprego/desemprego de janeiro a outubro de 2013 no município.

Perfil de Emprego no município de Fortaleza (2011-2013)

Tipos de Movimentação (Admissões/Desligamentos)	2011	2012	2013
Admissões	258.274	254.352	240.019
1º Emprego	44.609	39.814	32.890
Reemprego	211.716	212.535	205.173
Reintegração	518	434	565
Contrato Trabalho Prazo Determinado	1.431	1.569	1.391
Transferência Admissional	27.676	34.858	30.044
Desligamentos	226.287	237.912	229.505
Dispensa sem Justa Causa	148.504	155.132	151.891
Dispensa com Justa Causa	2.053	2.697	2.770
Dispensa a Pedido	42.076	45.781	43.238
Término de Contrato	15.373	14.859	13.755
Aposentadoria	127	86	77
Morte	578	659	555
Término Contrato Prazo Determinado	17.576	18.698	17.219
Transferência Desligamento	27.774	37.961	29.813
Varição Absoluta	31.987	16.440	10.514

Fonte: Programa de Disseminação de Estatística do Trabalho a partir do CAGED e RAIS(Jan-Out).

Esse cenário sinaliza que há necessidade de ampliar os investimentos destinados à qualificação profissional no município, notadamente em razão da expressiva participação relativa de jovens na população total. A política de qualificação profissional executou no corrente ano, recursos da ordem de R\$ 3,2 milhões.

A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é uma política pública que está em processo de implantação e consolidação em todo o território nacional, desde a criação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), em 2006. Em Fortaleza, a SETRA vem estruturando programas, projetos e ações de Segurança Alimentar e Nutricional, de modo que o direito à alimentação seja garantido para a população em situação de pobreza, extrema pobreza e risco alimentar.

Assistência Social - Evolução do número de atendimentos¹ (2009-2013²)

Indicadores ¹	2009	2010	2011	2012	2013
Número de atendimentos realizados nos serviços de média complexidade (Centro Pop) para atendimento a população em situação de rua	557	1987	2311	2213	1920
Número de pessoas atendidas nos serviços de média complexidade (CREAS) para atendimento de indivíduos e famílias com direitos violados	705	1114	2726	4630	5829
Número de famílias cadastradas no Cadastro Único (CADÚnico)	294.754	315.529	311.189	339.838	353.829
Número de famílias atendidas no CRAS/PAIF	1.259	2.058	2.565	4.125	7.066
Número de atendimentos nos CRAS	22.100	22.000	26.000	43.100	47.628

Fonte: COIAS/SETRA. Legenda: o IDF – Índice de Desenvolvimento Familiar está em revisão junto ao Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). (1) Referente aos principais equipamentos e serviços itinerantes. (2) Valores acumulados até Dezembro de 2013.

Recursos

Em 2013, com o fim de viabilizar o desenvolvimento das ações da política de Assistência Social, foram executados pela SETRA recursos orçamentários da ordem de R\$ 42.933.060,00 com o fim de viabilizar as ações previstas.

Realizações

Proteção Social Básica e Proteção Social Especial

Os dois programas se estruturam para assegurar melhoria nas condições de vida da população em situação de pobreza, em limites de precariedade extrema. Cumprem o objetivo de garantir atendimento social básico às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, bem como oferecer atendimento assistencial especializado às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social.

Metas principais da Assistência Social para 2013

Programa	Programada	Realizada
Proteção Social Básica-pessoas atendidas	23.000	46.628
Proteção Social Especial- pessoas atendidas	6.000	26.568

Fonte: COIAS/SETRA.

Acolhimento Institucional

- Celebrado convênio para abrigo e atendimento a pessoa idosa – 250 vagas (220 vagas Lar Torres de Melo e 30 vagas Associação de Assistência Social Santa Catarina Laborê);
- Mantido o CENTRO POP, com a realização de 2.484 atendimentos durante o ano de 2013; e com 3.150 atendimentos por meio dos serviços de Abordagem Social;
- Implantado um novo Centro Pop em 2013, com capacidade para acompanhar 80 casos mensais;
- Mantido 04 CREAS (Luciano Cavalcante, Conjunto Ceará, Alvorada e Rodolfo Teófilo) e
- Implantado novo CREAS em 2013 (Mucuripe).

Unidades de Atendimento a Pessoas com Deficiência

- Criação de vagas conveniadas/capacidade mensal: 1031 vagas, assim distribuídas: 162 para o Centro de Convivência Mão Amiga; 162 para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Fortaleza – APAE; 151 para o Centro de Integração Psicossocial do Ceará; 152 para a Associação Pestalozzi do Ceará; 162 para o Recanto Psicopedagógico da Aldeota; 162 para o Instituto Moreira de Souza I e 80 para o Instituto Moreira de Souza II.

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)

- Manutenção de 24 CRAS em plenas condições de funcionamento e
- Criação de 01 novo CRAS implantado no território do Antonio Bezerra.

Trabalho e Qualificação Profissional

Foram ofertadas 7.612 vagas por meio dos programas Projovem Trabalhador, PRONATEC e Qualificação Profissional, com 81% de vagas preenchidas e indivíduos qualificados, sendo que 13,47% foram inseridos no mercado de trabalho. Para tanto, foram executados recursos da ordem de R\$ 3.2 milhões com qualificação profissional.

Trabalho e Qualificação Profissional- 2013

Programa	Meta Realizado
Programa de Informática de Fortaleza (PROINFOR)	335*
Projovem Trabalhador	1.776**
Programa de Qualificação Social e Profissional (QSP/OP)	1.149***
Manutenção das Casas Brasil	03****
Programa Nacional de Acesso Técnico e Emprego / Brasil sem Miséria (PRONATEC / BSM)	3.241*****
SINE/PMF – Número de atendimentos (3 unidades)	26.910
SINE –Número de vagas captadas junto a empregadores (para encaminhamento de trabalhadores)	1.393
SINE - Número de novos trabalhadores cadastrados no Portal MTE Mais Emprego	4.269
SINE –Número de trabalhadores pré-selecionados	444
SINE – Número de trabalhadores encaminhados para empregadores	6.880
SINE – Número de trabalhadores colocados no mercado	300
SINE – Número de habilitações de Seguro Desemprego	14.068

Fonte: COITQP/SETRA, adaptado por ASPLAN/SETRA. Legenda: * Número de vagas preenchidas. As turmas iniciaram em 09/12/2013. Projeto ainda em execução. ** Número de jovens qualificados. Projeto finalizado. *** Número de vagas preenchidas. Projeto ainda em execução. Encerramento previsto para abril de 2014. **** Unidades mantidas. *****Número de vagas preenchidas. Este Programa conta com recursos da Assistência Social (AcesSUAS Trabalho).

Programa SINE / PMF – Núcleos Municipais do Sistema Público de Emprego

- 26.910 atendimentos nas três unidades SINE / PMF existentes;
- 1.393 vagas captadas junto a empregadores para encaminhamento profissional;
- 4.269 trabalhadores cadastrados no Portal Mais Emprego, do Ministério do Trabalho e Emprego;
- 6.880 trabalhadores encaminhados para entrevistas de emprego;
- 300 trabalhadores colocados no mercado de trabalho (empregados após encaminhamento do SINE);
- Inscrição em cursos de qualificação profissional;
- 14.068 habilitações de seguro desemprego e
- 444 pré-seleções de trabalhadores realizadas.

Outras realizações

- Implementação do Programa de Informática de Fortaleza – PROINFOR tendo sido disponibilizadas 335 vagas disponibilizadas, de um total de 360;
- 3.241 jovens e trabalhadores qualificados por meio de ações do Programa Nacional de Acesso Técnico e Emprego / Brasil sem Miséria (PRONATEC / BSM);
- 1.149 jovens e trabalhadores qualificados, de um total de 3.225 vagas por meio do Programa de Qualificação Social e Profissional e
- 1.776 jovens qualificados, de um total de 2.500 vagas ofertadas - Programa PROJOVEM TRABALHADOR , além da entrega de kits aos educandos como forma de incentivo a abertura de pequenos negócios;

Segurança Alimentar e Nutricional

- Distribuição gratuita de 389 litros de leite diariamente, para pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, num total de 9.200 litros de leite;
- Sensibilização de 600 pessoas sobre o direito à alimentação e adoção de práticas alimentares saudáveis e
- Realização de oficina para 23 pessoas sobre a criação de hortas verticais e horizontais.

Por meio dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS foram atendidas mais de 46 mil pessoas em 2013, além de mais de 26 mil pessoas por meio da rede de média complexidade (Centro de Referência Especial da Assistência Social – CREAS). Afora isso, mais de 1.500 pessoas em situação de rua foram atendidas pelos dois Centros-Pop que estão em operação, nos bairros Centro e Benfica, este último implantado em novembro. Foram inaugurados também um CRAS no Antônio Bezerra e dois novos CREAS nos bairros Mucuripe e Dias Macêdo, expandindo as redes de proteção básica e especial à população de Fortaleza. Com esses programas e ações foram executados recursos da ordem de R\$ 24.8 milhões, das fontes municipal, estadual e federal.

Juventude

A Política Pública de Juventude do Município de Fortaleza, adotada a partir de 2013, através da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude, tem por objetivo atender de maneira transversal as demandas da juventude fortalezense, possibilitando-lhe acesso aos capitais social, cultural e intelectual, essenciais para favorecer o acesso ao capital econômico, todos imprescindíveis ao pleno desenvolvimento da Fortaleza da Juventude.

O Fundo Municipal de Juventude, vinculado ao Gabinete do Prefeito, é o principal executor das políticas públicas de juventude no Município de Fortaleza. Para o exercício de 2013, estavam previstos recursos da ordem de R\$ 10.591.887 estabelecidos na Lei Orçamentária de 2012. No entanto, a despesa fixada mais que dobrou, chegando ao valor de R\$ 23.016.555. Deste montante, foram executados R\$ 18.621.495, representando um percentual de execução acima de 80%. Se compararmos com o ano de 2012, o crescimento passa de 190%, o que mostra o comprometimento da atual Gestão com as Políticas voltadas para a Juventude.

Realizações

O Academia Enem, constante no Programa de Governo do Prefeito Roberto Cláudio, acolheu a presença de 8.000 jovens para aulas no Ginásio Paulo Sarasate visando o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. A iniciativa da plataforma contou com Facebook, sítio próprio no Portal da Prefeitura de Fortaleza, além de vídeos-aula disponibilizadas no YouTube. Com um investimento de mais de R\$ 2.500.000,00, foram realizados 27 encontros, com a geração de 94 empregos diretos e indiretos.

O CUCA Barra, localizado na área de maior vulnerabilidade social da cidade, é o equipamento de maior relevância destinado à juventude no Brasil. Somente este ano, recebeu investimentos no valor de mais de 6 milhões para o desenvolvimento de atividades voltadas para as áreas de esporte, lazer, cultura e arte, além de qualificação profissional, chegando no total a atender

cerca de 95 mil jovens. Ao responder pelo atendimento dessa expressiva quantidade de jovens, proporcionou a geração de 117 empregos diretos para profissionais das mais diversas áreas.

O Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem Urbano oferece a jovens com idade entre 18 e 29 anos a oportunidade de concluir o Ensino Fundamental I, participação em atividades de ações comunitárias de interesse público, formação em informática, além dos cursos de qualificação profissional inicial. Foram destinados mais de 9 milhões de reais, tanto para a conclusão de cursos já iniciados, quanto para a novas turmas, cujas aulas começaram no dia 23 de outubro.

Essas ações, executadas de maneira integrada, proporcionam o atendimento de qualidade à juventude de Fortaleza, oferecendo uma rede de oportunidades para que esses jovens possam se desenvolver e conviver em uma sociedade mais justa.



EIXO II

Crescimento Sustentável

Delinear para Fortaleza soluções de planejamento fundamentadas em ações que resultem em crescimento sustentável, essencialmente implica em um esforço político de articulação participativa, envolvendo os mais diferentes segmentos sociais, em especial as classes produtoras, algo sem precedentes na vida do município. Essa disposição e construção políticas remetem a ações moduladas na perspectiva de outra concepção de intervenção governamental, a partir do que se vislumbram ressignificações e redefinições sobre o futuro da cidade.

Cabe, então, pensar o planejamento não apenas setorialmente, não mais em termos unicamente econômicos. Dessa forma, o crescimento da produção, a competitividade, o nível de emprego, a expansão do tratamento de resíduos e reciclagem e a oferta de serviços públicos incorporam outros aspectos, ou melhor, agregam valores que colocam, afirmativamente, o paradigma do desenvolvimento com sustentabilidade. É a partir do assentamento dessa proposição, que a preservação do meio ambiente, a atenção com a qualidade de vida e o cuidado com a não destruição e sim com a renovação dos recursos naturais para o futuro, adquirem precedência e revelam uma mudança de mentalidade.

Além dessas questões, em uma metrópole do porte de Fortaleza, diante das contradições urbanas que se avultaram ao longo dos últimos anos, a visão de planejamento concebida tendo em conta a urgência de intervenções dirigidas ao desenvolvimento com sustentabilidade, estabelece também exigências específicas. Apontam para o enfrentamento dos estrangulamentos que se acentuaram no campo da mobilidade urbana, ademais sem esquecer o componente da acessibilidade de pessoas com deficiência. São pendências que estão a comprometer, sobremodo, a dinâmica urbana de Fortaleza, as quais motivaram iniciativas priorizadas visando democratizar o acesso e melhorar a qualidade do transporte público da cidade.

Sob a responsabilidade das secretarias setoriais SDE, SETFOR, SEINF, SCSP, SEUMA e SECOPAFOR, ao lado das secretarias regionais, as ações deste Eixo II estão, em boa medida, sintonizadas com mudanças que buscam deflagrar experiências de crescimento sustentável.

Desenvolvimento Econômico

Na busca de dinamizar alternativas de desenvolvimento para a cidade, por meio de programas, projetos e metas orientadas para o empreendedorismo e a inovação, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) definiu 02 (dois) eixos prioritários, como propositivos e alavancadores do setor produtivo: Empreendedorismo e Sustentabilidade dos Negócios e a Atração de Investimentos e Indução de Pólos Estruturantes.

Na execução das ações focadas no empreendedorismo, a SDE vem atuando na efetivação de instrumentos fundamentais para apoiar os micro e pequenos empreendedores: adesão a Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios - REDESIM; criação do Fórum Municipal das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, instância que promoverá o diálogo com os setores produtivos e entidades representativas para subsidiar o processo de elaboração e implementação das políticas públicas que resultarão em desenvolvimento econômico; regulamentação da Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa, que trará benefícios, menos burocracia e mais oportunidades; e a implementação do Programa de Empreendedorismo Sustentável – PES. Tais iniciativas estão em andamento e trarão um ambiente favorável para o desenvolvimento econômico da cidade de Fortaleza.

Além disso, a SDE conta com projetos voltados para a atração de investimentos, que buscam dinamizar e diversificar a base econômica local e desenvolver um ambiente propício aos negócios. Em síntese, a estratégia a ser adotada é a de disseminar novas vocações econômicas no município, especialmente os empreendimentos de base tecnológica, a partir do incentivo à criação do parque tecnológico e de empreendimentos de economia criativa, gerando riqueza para o município, além de empregos qualificados, inovando produtos, processos e serviços.

Com o objetivo de ampliar o alcance das políticas e diretrizes estabelecidas, ainda estão previstas pela SDE as seguintes iniciativas: reformulação da legislação acerca da concessão de incentivos fiscais para novos empreendimentos e extensão ou modernização dos existentes; reformulação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Sócio Econômico - FMDSE;

elaboração de uma agenda estratégica para a Economia Criativa; implantação de um mapeamento dos indicadores socioeconômicos e das atividades econômicas por bairros de Fortaleza; realização de um estudo sobre a competitividade de Fortaleza e o papel da gestão municipal na sua potencialização.

Recursos

Para viabilizar a atual política de Desenvolvimento Econômico de Fortaleza foram executados em 2013, recursos orçamentários da ordem de R\$ 13.497.972 para a realização das ações previstas nos programas desenvolvidos.

Realizações

Geração de Emprego e Renda

Este programa objetiva ampliar as oportunidades de trabalho e renda para pequenos empreendedores, através do Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, da Economia Solidária, do Artesanato e Desenvolvimento Inclusivo e da Economia Criativa.

Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte:

- Participação em 03 eventos Abraça Fortaleza com atendimento de 238 pessoas para formalização e microcrédito;
- Orientação para microcrédito de 200 empreendedores em eventos – Abraça Fortaleza;
- Pré-inscrições de 100 empreendedores para capacitação em gestão de negócios – Abraça Fortaleza e no CCDH do Conjunto Ceará;
- Participação no Empreender 2013, com ações de formalização, comercialização e microfinanças em 03 postos de atendimentos (Maria Tomásia, CCDH Conjunto Ceará e Cidade da Criança), envolvendo 3000 empreendedores;
- Orientação para formalização em eventos, nas Salas do Empreendedor (SER V, Beco da Poeira, SDE, SER V e SER III) e na Federação do Movimento Comunitário do Pirambu – FEMOCOPI;
- Ações de Formalização do empreendedor individual, em articulação com o SEBRAE- CE com 15.000 empreendedores com CNPJ registrados;
- Microcrédito concedido em parceria com o BNB para 2.000 empreendedores.
- Realização de 10 Palestras sobre Formalização de negócios e microcrédito nas comunidades;

- Realização de 303 visitas técnicas aos empreendimentos beneficiados pelo Programa CREDJOVEM;
- Atendimento a 121 empreendimentos no Programa CREDIJOVEM;
- Criação do Fórum das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte de Fortaleza.

Economia Solidária

- Implantação da Lavanderia Comunitária Maria do Livramento Sousa da Silva, no bairro Ellery, e apoio a reorganização da Lavanderia Comunitária do CSU Aloísio Ximenes, no bairro Parquelândia.
- Reestruturação do Projeto Usina de Beneficiamento da Casca do Coco Verde, por meio do estabelecimento de parcerias com EMBRAPA, EMLURB, SCSU, REDE DE CATADORES, SEUMA e UFC;
- Implantação do Projeto Casa de Economia Solidária, no CCDH do Conjunto Ceará, apoiando 1.000 pessoas;
- Implantação do Projeto Apoio ao Desenvolvimento das Bases de Serviços de Comercialização – SECAFES;
- Publicação da pesquisa intitulada “Cadeia Produtiva de Empreendimentos da Economia Solidária”.

Artesanato e Desenvolvimento Inclusivo

- Aumento de 400% do número de feiras nas praças da Secretaria Regional do Centro, que passou de 01 para 04 feiras mensais;
- Realização e apoio a mais de 20 empreendedores que tiveram seus trabalhos expostos e comercializados na Feira no Lago Jacarey;
- Participação dos artesãos e empreendedores nos seguintes eventos: Exposição pelo dia Internacional da Mulher na Câmara de Dirigentes Lojistas, PEC/Nordeste, Feira Fama, EXPOECE, Outubro Rosa, Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e Natal de Luz. Disponibilização de outros sete locais para Comercialização: Câmara Municipal de Fortaleza, Terminal do Siqueira, Shopping Salinas, Shopping Benfica, Instituto Dr José Frota, Cidade da Criança e Parque Rio Branco;
- Manutenção dos espaços de comercialização nas Secretarias Regionais I, II, IV e V;
- Manutenção das Barracas da Beira Mar (Desenvolvimento Inclusivo);
- Manutenção do Espaço dos Massoterapeutas (Empreendedores com deficiências) e inclusão dos mesmos em todos os eventos (feiras e exposições);
- Manutenção do Espaço para Artesanato na Rua Pero Coelho no bairro Centro, atendendo 450 artesãos.
- Organização e execução do Evento Fortaleza Empreendedora, dentro

da programação do Empreender 2013 nos seguintes locais: Cidade da Criança, Comunidade Maravilha, CCDH Conjunto Ceará, envolvendo 3000 empreendedores;

- Realização de 15 oficinas nas tipologias: Bordados, Material Reciclado, Papel, trançado, bijuteria, fuxico, Argila, Crochê, Patina, decapagem entre outras;
- Realização de ações do Projeto Comunidade Empreendedora, em parceria com SEBRAE-CE do Bairro Antônio Bezerra;
- Parceria com o SEBRAE-CE para implementação do Projeto Ceará Original, que visa promover o artesanato cearense para a copa de 2014, envolvendo 30 artesãos;
- Realização de parcerias com os grupos de COELCE e o Projeto Vila do Mar.

Economia Criativa

- Parceria com a Coordenadoria da Juventude - Cuca da Barra do Ceará para implantação de incubadora para empreendimentos de jovens de baixa renda da economia criativa;
- Participação no Empreender 2013, com palestras e apresentações artísticas.

Tecnologia da Informação

O objetivo do programa é fomentar o desenvolvimento das tecnologias da informação no Município de Fortaleza, favorecendo a difusão do conhecimento e a transparência na administração pública.

- Início das atividades para implantação do Parque Tecnológico de Fortaleza, através da realização do estudo de viabilidade econômica para sua construção.

Desenvolvimento e expansão da Base Econômica do Município

O programa tem como objetivo, estimular investimentos direcionados para a exploração de atividades nas quais o município é mais vocacionado e que são identificados como estratégicas para induzir processos de desenvolvimento.

- Criação de banco de dados com empresas incentivadas e Faculdades Parques Tecnológicos em Fortaleza, que tem como objetivo catalogar as instituições participantes dos programas de incentivos fiscais promovidos pelo município.
- Realização de 45 reuniões e visitas técnicas a entidades governamentais empresarias e de ensino, nacionais e internacionais.

Turismo

A Secretaria de Turismo de Fortaleza (SETFOR) tem como principal missão transformar o Turismo local, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida urbana, da prestação de serviços públicos e de oferta de produtos, de forma a impulsionar a sustentabilidade da atividade turística no município. Para tanto, em um primeiro momento, a atual gestão, embasada em cuidadoso planejamento estratégico, deu relevância à preparação da cidade para os seus moradores e futuros visitantes, considerando a sua condição de destino turístico.

A SETFOR traçou a meta de promover Fortaleza como destino turístico de brasileiros e estrangeiros nos próximos três anos. Com este fim, se faz imprescindível a preocupação com os residentes, priorizando a geração de trabalho, a qualidade de vida e interagindo com ações de desenvolvimento da cidade.

Para alcançar esses objetivos, a Secretaria desenvolveu durante o primeiro ano da atual gestão, um trabalho de renovação de crédito, de efetivo resgate da credibilidade junto aos governos federal e estadual e instituições internacionais, assim como ao habitante do nosso município, além da captação de recursos tanto para finalizar obras inacabadas como para recuperar recursos que estavam praticamente perdidos.

Em janeiro de 2013, a cidade de Fortaleza era apontada como o quinto destino turístico do Nordeste e ao longo do ano muito foi feito em se tratando de melhora da autoestima dos colaboradores e pessoas que sobrevivem do setor turístico, crédito para grandes obras de infraestrutura que beneficiam a cidade e grandes eventos que até então só aconteciam no Sul e Sudeste do país.

Um ano depois, segundo o TripAdvisor com sede em Massachusetts (EUA), um dos sites especializados em turismo nos Estados Unidos, Fortaleza se encontra entre os dez destinos em alta, sendo a única cidade brasileira mencionada entre os cinquenta destinos mais procurados no mundo para este ano de 2014.

Em 2013, as principais ações da Secretaria foram executadas através dos seguintes Programas Finalísticos: Gestão da Política de Turismo; Desenvolvimento do Turismo; PRODETUR Nacional - Fortaleza (Copa 2014); Infraestrutura Urbana.

Recursos

Para viabilizar a atual política de Turismo de Fortaleza foram executados em 2013, na SETFOR, recursos orçamentários da ordem de R\$ 73.603.908 para o desenvolvimento das ações previstas nos Programas da Secretaria.

Realizações

Infraestrutura Urbana

O programa tem como finalidade principal garantir a adequação e complementação de infraestrutura urbana do Município.

- Início da implantação do Projeto Vila do Mar que compreende a construção e a recuperação de espigões, a execução de via costeira e do sistema viário, bem como a edificação de equipamentos de esporte e lazer.
- Execução de 50% do Projeto Novo Serviluz que compreende a construção da Via Paisagística em paralelepípedo com calçamento em pedra cariri, passeios, sistema de drenagem, ciclovia, barracas de praia, quadras poliesportivas, mirante, anfiteatros, banheiros públicos, 830 metros de quebra-mar (espigões) e a execução de Melhorias Habitacionais nas residências do entorno do projeto. Concomitantemente a estas intervenções, foram executadas 261 novas unidades habitacionais para realocação das famílias do Programa.

Desenvolvimento do Turismo

O programa objetiva reforçar o potencial turístico do município, gerando renda, ocupação produtiva e atraindo investimentos complementares.

- Implantação de 80% do Projeto Livro Urbano da Obra Iracema do romancista cearense José de Alencar, através da instalação das bases de sustentação dos totens;
- Execução de 95% da obra de Reforma da Cobertura do Mercado Central de Fortaleza;

- Captação do evento IRONMAN para os anos de 2014 a 2017. Trata-se da maior prova de Triathlon do mundo envolvendo cerca de dois mil atletas, representando trinta e cinco países. A expectativa é atrair cerca de dez mil turistas no período da competição. O IRONMAN ocorrerá em novembro de 2014.
- Realização da XIV Parada pela Diversidade Sexual que teve os seguintes eventos: Lançamento; Seminário “Diversidade Sexual, Direitos Humanos e Turismo LGBT”; Exposição e FERIA Mix LGBT (Exposição e apresentação artísticas) e Realização da Parada;
- Realização de Convênio com a ABIH para promover em 2014 os Workshops com Road Show - Fortaleza é pra Você. São eventos indutores de promoção do destino turístico Fortaleza, atraindo canal de negociações entre operadoras, agentes de viagem e empresários do trade turístico das 37 cidades visitadas;
- Participação na Feira internacional de Turismo – FITUR em Madri, Espanha;
- Participação na Feira da Associação Brasileira de Agências de Viagem – ABAV e Feira de Turismo das Américas em São Paulo;
- Participação na AVIRP – Associação das Agências de Viagens de Ribeirão Preto 2013.

PRODETUR Nacional - Fortaleza

O programa tem como objetivo desenvolver a atividade turística de forma sustentável, através de iniciativas que tenham como diretrizes os planos, programas, projetos e ações que garantam a eficiência e efetividade do turismo de Fortaleza, promovendo a inclusão social. Este programa é realizado em parceria com o Ministério do Turismo.

- Execução de 70% das obras de drenagem, terraplenagem e pavimentação da Praia do Futuro, através de cinco frentes de serviços, sendo três na Av. Zezé Diogo e outras duas na Av. Dioguinho;
- Execução de 70% das obras de reforma da Praça 31 de Março;
- Execução de 14% dos Corredores Turísticos, obra de requalificação com acessibilidade das Avenidas Monsenhor Tabosa, Vicente de Castro, Alberto Nepomuceno e das Ruas Adolfo Caminha e Dr. João Moreira;
- Execução de 65% das obras de Reforma do Mercado do Peixe na Beira Mar, com a construção de 45 Boxes; de Pavilhões de múltiplos usos; de Pavilhões de acesso ao subsolo; de Estacionamento com capacidade de

- Execução de 70% das obras de Construção e Urbanização do Espigão da Beira Mar;
- Execução de 19% das obras de Urbanização da Encosta do Morro de Santa Terezinha que contempla a construção de um muro de contenção e drenagem ao longo de toda a encosta, bem como a implantação de equipamentos urbanísticos, de esporte e lazer e
- Aprovado e validado a Avaliação Ambiental Estratégica- AAE do PRODETUR Nacional Fortaleza pelo Ministério do Turismo.

Infraestrutura

A Secretaria Municipal de Infraestrutura de Fortaleza (SEINF), responsável pela administração e a formulação de políticas públicas, diretrizes gerais, acompanhamento e avaliação do sistema de infraestrutura da cidade de Fortaleza, vem desenvolvendo ações no sentido de dotar o Município de melhores condições de Mobilidade Urbana.

Através da Lei Complementar nº 137, de 8 de janeiro de 2013, a SEINF passou a assumir, com exclusividade, o objetivo de gerenciar e fiscalizar os programas de infraestrutura, elaborar e fiscalizar projetos de engenharia, administrar e zelar pelos equipamentos que compõem a infraestrutura física do município (edificações para usos diversos como escolas, postos de saúde, etc. e, equipamentos urbanos como praças, parques, ciclovias, etc.) e cuidar das obras viárias da cidade, que incluem: terraplenagem, pavimentação, drenagem, abertura de novas vias, requalificação das vias existentes e construção da infraestrutura para implantação de BRT's (corredores expressos de ônibus).

O conjunto de empreendimentos de infraestrutura, decorrentes de parcerias entre os governos federal e estadual concorrerá para que Fortaleza possa encontrar saídas para os grandes problemas de mobilidade urbana que enfrenta. Nesse sentido, o ano de 2013, afora medidas para reestruturar a SEINF, foi caracterizado pelo planejamento dos programas de investimento

destinados à execução das obras de mobilidade urbana, com recursos do Ministério das Cidades, associados ao Programa Federal PAC2-Mobilidade Grandes Cidades, resultando na aplicação em obras previstas no Plano de transporte Urbano de Fortaleza. Ressalte-se, para tanto, que em 2014 o município receberá investimentos da ordem de R\$ 1.086 milhões para a implantação de obras entre as quais: BRT - Av. José Bastos / Av. Augusto dos Anjos; BRT – Av. Sen. Fernandes Távora / Av. Expedicionários; BRT – Av. Perimetral / Av. Juscelino Kubitschek; BRT- 1º Anel Expresso; BRS – Av. Cel Carvalho / Av. Rad. Lima Verde e Av. Pres. Castelo Branco; BRS – Rua Emílio de Menezes / Rua Vital Brasil, reforma e ampliação do Terminal de Integração de Parangaba.

Em 2013 as principais ações da Secretaria foram executadas através dos seguintes Programas: Infraestrutura Urbana, Gestão do Transporte Urbano, Infraestrutura Viária (Programa de Transporte Urbano – TRANSFOR), Programa de Requalificação Urbana com Inclusão Social – PREURBIS, Programa Municipal de Drenagem Urbana de Fortaleza – DRENURB, Programa de Melhoria da Qualidade de Obras Públicas da Prefeitura de Fortaleza – QUALIFOR, PAC da Mobilidade Urbana.

Indicadores

Evolução dos Indicadores 2010 – 2013

Indicadores		2010	2011	2012	2013
Vias urbanas implantadas/ restauradas	M²	784.000 (*)		211.000	30.610
Drenagem ampliada e/ou recuperada	M²	178,71	6.274,14	51.278,66	28.340,48
Qualidade das obras (Índice)	%	24	32	42	60
Obras entregues no prazo contratual	%	15	24	30	46
Obras sem aditivo de custo	%	8	10	30	15

(*) Valores referentes aos anos de 2008 a 2011

Recursos

Para viabilizar a atual política de Mobilidade Urbana, Acessibilidade e Obras Públicas foram executados, em 2013, pela Secretaria de Infraestrutura, recursos orçamentários da ordem de R\$ 228.456.014 para o desenvolvimento das ações previstas nos Programas abaixo destacados.

Realizações

Infraestrutura Urbana

O programa tem como finalidade principal garantir a adequação e complementação da infraestrutura urbana do Município. Houve 235 projetos elaborados e 1.412 fiscalizações nas vias públicas.

Metas Principais		Previsto	Realizado	Executado(%)
Projetos Elaborados	Unid.	200	235	117,5
Fiscalização de Intervenções nas Vias Públicas	Unid.	1753	1412	80,5

- Elaboração de Projetos de Sistema Viário, perfazendo uma área de 42.316,79 m² de pavimentação e 56.136,42 m de drenagem;
- Fiscalização de bacias do SANEAR;
- Liberação de 206 alvarás;
- Emissão de 4.203 Ordens de Serviço de Fiscalizações;

Gestão do Transporte Urbano

O programa objetiva apoiar o planejamento, avaliação e controle dos programas na área de transporte urbano, sendo de grande relevância social por beneficiar um contingente populacional de baixa renda para oferecer um serviço de qualidade.

No âmbito do programa, foram aplicados recursos da ordem de R\$ 12 milhões e desenvolvidas ações de reestruturação e melhoria do sistema de transporte coletivo municipal.

Infraestrutura Viária

O programa objetiva garantir a melhoria da malha viária do município e condições adequadas de tráfego, executado principalmente por meio do Programa de Transporte Urbano – TRANSFOR, o qual prioriza a implantação de corredores exclusivos para o transporte público, ciclovias e calçadas padronizadas oferecendo maior conforto, segurança e acessibilidade para os pedestres, diminuindo o tempo das viagens, os custos do transporte, o tempo de embarque e desembarque dos passageiros, com o objetivo de aumentar a segurança no trânsito.

- Implantação de 05 Corredores Turísticos (Av. Tristão Gonçalves, Av. Imperador, Av. Antônio Sales, Rua Tibúrcio Cavalcante, Rua Antônio Augusto);
- Execução de 17.459 m² de calçadas padronizadas;
- Produção de 250.000ton de Massa Asfáltica.

Requalificação Urbana com Inclusão Social - PREURBIS

O programa PREURBIS é desenvolvido com foco na requalificação e urbanização de áreas de risco e de preservação ambiental com implantação de infraestrutura urbana e equipamentos sociais, visando diminuir a carência de infraestrutura residencial e de serviços urbanos e sociais e desenvolver o aumento da capacidade produtiva dos beneficiários, proporcionando-os melhoria da qualidade de vida.

- Indenização de 86 famílias;
- Implantação de Creche na Bacia do Cocó;
- Urbanização do Parque do Cocó;
- Desapropriação de 01 terreno;
- Execução de 49% das obras da Bacia do Cocó;
- Execução de 7% das obras da Bacia do Maranguapinho;
- Execução de 59% das obras da Bacia Dunas e
- Construção de 01 Praça de Convivência no Bairro Passaré.

Programa Municipal de Drenagem Urbana de Fortaleza- DRENURB

Este programa objetiva a melhoria das condições sanitárias e ambientais da população de Fortaleza, mediante o desenvolvimento de ações para a recuperação e a preservação do meio ambiente natural e o saneamento de bacias hidrográficas, quais sejam: recuperação de sistemas de drenagem, limpeza e urbanização de lagoas e desapropriação e reassentamentos de famílias residentes em áreas de risco.

Merece destaque a execução de 28.340,48 m² alcançando um percentual de 158,9% em relação ao planejado, e indenização de 14 famílias.

Melhoria da Qualidade de Obras Públicas da Prefeitura de Fortaleza – QUALIFOR

Diante do desafio de reestruturação da cidade com a execução e fiscalização de obras, a SEINF, através do Programa de Melhoria da Qualidade de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Fortaleza - QUALIFOR, busca otimizar a produtividade do trabalho de fiscalização, gerenciando prazos, custos e

elevando o índice de qualidade das obras contratadas, aumentando o grau de satisfação do usuário e população.

- Implantação de Sistema informatizado - QUALIFOR;
- Fiscalização de 134 processos alcançando 49,63% dos projetos/obras previstos;
- Capacitação de 246 colaboradores atingindo 136,67% do total inicialmente previsto (180) e
- Contratação de pessoal para compor quadro de fiscalização da SEINF.

PAC da Mobilidade Urbana

O programa de Mobilidade Urbana promovido em parceria com o Governo Federal tem por fim fomentar a cidadania e a inclusão social por meio da universalização do acesso aos serviços públicos de transporte coletivo e das ações estruturantes para o sistema de transporte coletivo urbano, apoiando a qualificação e ampliação de infraestrutura de mobilidade urbana. O conjunto de intervenções viárias compreendem estratégias para viabilizar o projeto Copa do Mundo FIFA de 2014.

De um modo geral as obras alcançaram as seguintes metas:

Principais metas		Realizado (*)
BRT - Alberto Craveiro	%	92,71
BRT - Paulino Rocha	%	59,00
BRT - Dedé Brasil	%	7,46
Eixo Via Expressa/Raul Barbosa	%	9,45

(*) Avanço global do empreendimento

BRT - Alberto Craveiro:

- 4.860m ou 72.900m² já executadas da 1ª Camada do Pavimento (equivalente a 81%);
- 1.140m de via em obra, prevista para entrega em 2014;
- 1.840m de calçadas executadas, de um total de 12.000m (aprox. 16%);
- 280m de ciclovia já executada, de um total de 3.000m (aprox. 10%);
- 440m de canteiro central executado, de um total de 6.000m (aprox. 8%);
- 01 ponte concluída;
- 90,28% das desapropriações realizadas.

BRT - Paulino Rocha:

- 960m ou 9.600m² já executadas da 1ª Camada do Pavimento (aprox. 19%).
- 4.200m de via em obra, prevista para entregar em 2014.
- 620m de calçadas já executadas, de um total de 1.580m (aprox. 40%) – ROTATÓRIA.
- 02 viadutos concluídos.
- 01 túnel em obra, previsto para entregar em 2014.
- 95,24% das desapropriações realizadas.

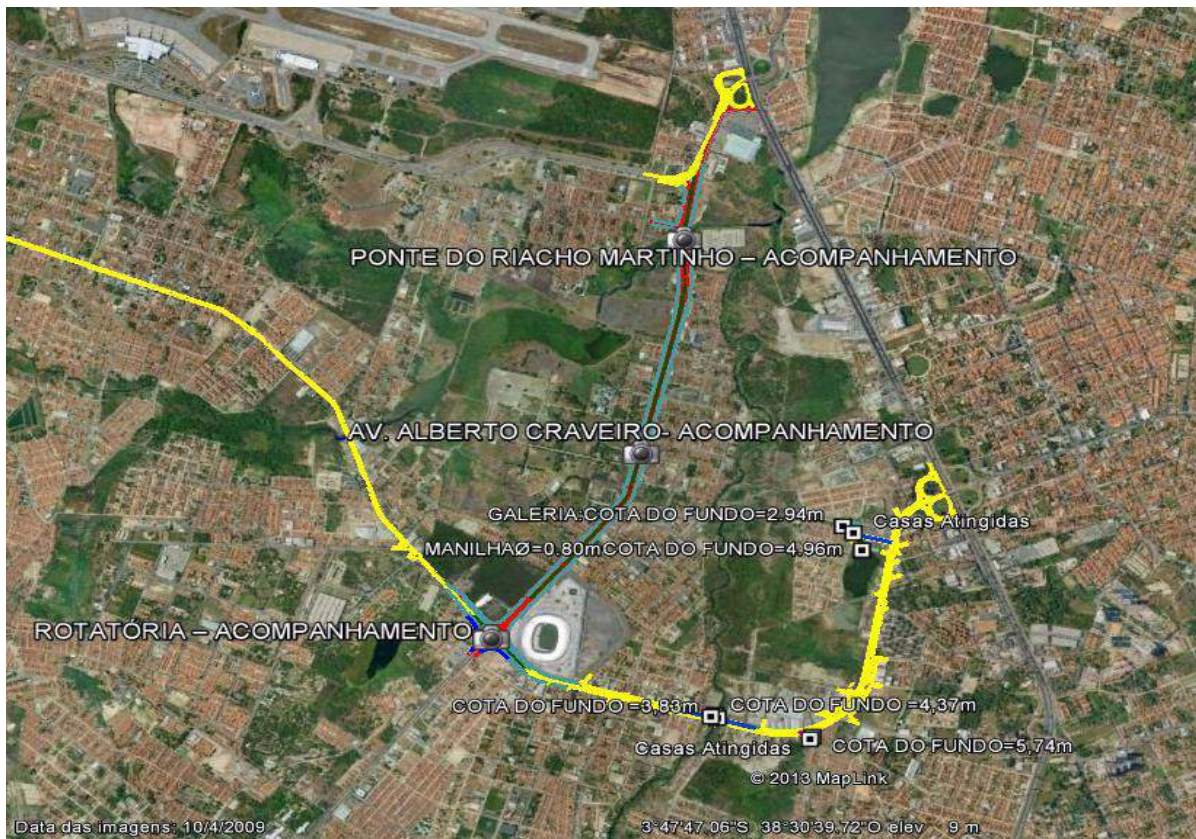
BRT - Dedé Brasil:

- 1.450m ou 18.850m² já executadas da fresagem e recapeamento (aprox. 32%).
- 3.100m de via em obra, prevista para entregar em 2014.
- 1.140m de calçadas já executadas, de um total de 4.540m (aprox. 26%).
-

Eixo Via Expressa/Raul Barbosa:

- 3.380m ou 27.040m² já executadas da fresagem e recapeamento (aprox. 32%).
- 7.440m de via em obra, prevista para entregar em 2014.
- 1.400m de calçadas já executadas, de um total de 5.400m (aprox. 26%).
- 29,10% das desapropriações realizadas.

A síntese das realizações encontra-se visualizada no mapa a seguir:



Rotatória do Castelão



BRT Dedé Brasil

Conservação e Serviços Públicos

Criada pela Lei Complementar nº 0137, de 08 de janeiro de 2013, a Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos - SCSP tem por objetivo planejar, coordenar, disciplinar, executar e orientar as políticas públicas de trânsito, transporte público urbano, limpeza urbana, iluminação pública, regular as concessões de serviços públicos, coordenar a execução das atividades pertinentes ao Sistema Nacional de Metrologia; planejar, coordenar, controlar e monitorar as atividades de serviços urbanos do município, zelando pelas áreas municipais; apoiar tecnicamente e orientar as ações de serviços urbanos do município. Estão vinculadas à SCSP a Autarquia Municipal de Trânsito, Serviços Públicos e Cidadania (AMC), a Companhia de Transporte Coletivo (CTC), a Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor), a Empresa Municipal de Limpeza e Urbanização (Emlurb) e o Instituto de Pesos e Medidas (Ipem).

A SCSP adota iniciativas empenhadas com o crescimento sustentável, através do Programa Fortaleza Iluminada que cuida da melhoria, conservação e ampliação na rede de iluminação pública, além de garantir a expansão e melhoria da malha viária através do Programa Obras Públicas de Infraestrutura. A SCSP tem como principal desafio implantar novas políticas de adequação a coleta seletiva de resíduos sólidos compatíveis a atual Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei Federal nº12.305/2010, regulamentada através do Decreto nº 7.404/2010, que representa hoje um grande avanço para a gestão de resíduos sólidos.

Com relação à política de mobilidade urbana cabe à Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza S/A - ETUFOR planejar, supervisionar, fiscalizar e executar as ações pertinentes ao Sistema de Transporte Público de Passageiros (STPP) do município de Fortaleza, oferecendo à população um serviço de transporte público eficaz, acessível, inclusivo, seguro e de qualidade.

Nesse contexto, é importante ressaltar a implantação do Bilhete Único, instituído pela Lei Municipal nº 10.034, de 03 de junho de 2013, que utiliza o modelo temporal de integração por tempo fixo, permitindo ao usuário do

transporte coletivo, no intervalo de tempo de duas horas e pagando uma única passagem, poder utilizar mais de um ônibus para realização da sua viagem, sem a necessidade de passar por um terminal de integração.

A gratuidade no transporte público para pessoas com deficiência (PcDs) é outra política pública que ampliou o número de beneficiários em 2013, cumprindo o que determina a Lei Complementar Municipal 0057, possibilitando a gratuidade no uso de transporte por esse segmento, como determina a Lei Orgânica do Município (LOM).

Durante o ano de 2013, a AMC passou por reestruturação administrativa e ampliação da logística operacional com o fim de preparar o órgão para a melhoria da mobilidade e da segurança viária, em um período de intensas transformações na infraestrutura da cidade e de aumento da frota de veículos. A ETUFOR ampliou o número de veículos acessíveis nos modais regular e complementar, promoveu estudos para a implantação efetiva de BRT's e BRS's, e melhorou as condições dos terminais fechados, na eficiência da oferta do transporte por ônibus, ampliação das linhas corujões, trazendo benefício a nove bairros de Fortaleza.

Evolução dos Indicadores 2010 – 2013

Indicadores	2010	2011	2012	2013
Taxa de Cobertura de Limpeza de Vias e Espaços Públicos / Percentagem	217%	213%	170%	230%
Taxa de Cobertura de Limpeza da Cidade/ Percentagem	134%	156%	164%	170%
Número de Pontos Luminosos do Parque de IP – 1 (ampliado)	212%	72%	145%	220%
Número de Eventos Semafóricos (unid.)	133	200	247	212
Número de Cruzamentos Sinalizados (unid.)	2.000	2.600	3.200	2.700
Área de sinalização horizontal implantada (m2)	70.000	115.000	116.000	114.000
Área de sinalização vertical implantada (unid.)	7.100	7.100	8.900	6.900
Integração Temporal (%)	1,2	1,5	1,7	7,0
Índice de Acessibilidade Física de Veículos (%)	33,1	42,5	59,0	71,8
Número de cartões da gratuidade para PcDs entregues (Unid.)	1.972	1.643	1.437	1.180
Número de Linhas Corujões (Unid.)	22	22	22	26

Recursos

Para viabilizar a atual política de Conservação e Serviços e Públicos foram executadas, em 2013, pela na Secretaria Municipal de Conservação e Serviços e Públicos – SCSP e vinculadas, recursos orçamentários da ordem de R\$ 613.917.006

A base programática para viabilizar as ações pertinentes à Secretaria de Conservação e Serviços Públicos - SCSP e suas vinculadas é composta pelos seguintes programas:

Realizações

Fortaleza Limpa e Bela

O Programa Fortaleza Limpa e Bela visa manter a cidade limpa como fonte de saúde pública e melhorar as condições de habitabilidade da população. Foram retirados cerca de 1.900.000 toneladas de lixo. Entre as ações realizadas destacam-se:

- Realização de capinação (88 toneladas);
- Realização de retirada de lixo domiciliar (523.468 toneladas);
- Realização de boca de lobo (56 toneladas);
- Realização de limpeza de canais – mecânicas e manuais (66 toneladas);
- Realização de retiradas de entulho (242.336 toneladas);
- Realização de serviços hospitalar incinerados (3.764 toneladas);
- Irrigação de 711.553 unidades de árvores irrigadas;
- Irrigação de 4.761.685 m² de arbustos;
- Realização de 349.871 m² de cortes de gramas;
- Erradicação de 450.934 m² de ervas daninha;
- Doação de 500 mudas ornamentais para os jardins das Unidades de Saúde inauguradas e
- Plantio de 500 mudas no Parque Adahil Barreto na semana do meio ambiente.

Desenvolvimento dos Serviços Públicos

O Programa Desenvolvimento dos Serviços Públicos visa garantir a prestação de serviços públicos essenciais para a melhoria da qualidade de vida da população, adequando-se assim às necessidades e melhorias das expectativas dos munícipes. Para isso, foram realizadas as seguintes ações:

- Instalação de postes e luminárias em 120 pontos de ônibus;
- Manutenção preventiva e corretiva da rede de iluminação pública;
- Instalação de lâmpada a vapor metálico nas principais avenidas da cidade (Via Expressa, Av. Carlos Jereissati, Av. Dedé Brasil, Av. Paulino Rocha);
- Revitalização da iluminação do Anfiteatro do Parque do Cocó, da Praça Oficina do Senhor – Papicu, Praça do CDL, Praça do Liceu do Ceará, Praça Eudoro Correia, Polo de Lazer Luiz Gonzaga (Conj. Ceará).

- Suporte às obras do VLT e Metrofor. (Iluminação subterrânea e de canteiro central dos túneis da Av. Rogaciano Leite e Iguatemi);
- Restauração de toda iluminação da Av. Monsenhor Tabosa, com iluminação em cor especial no piso e luminárias decorativas em todos os postes e
- Instalação de iluminação no outubro rosa e Natal de Fortaleza.

Infraestrutura Viária

Objetiva garantir a melhoria da malha viária do município e condições adequadas de tráfego. O Programa realizou 903.135 m² de área recuperada por meio da Operação Tapa Buraco. Beneficiando 900 ruas e avenidas da cidade. Através de ação articulada com a SEINF, foram realizadas as seguintes atividades:

Execução de Tapa Buraco em 661 ruas;

- Execução de Recapeamento em 118 ruas e
- Execução de Recapeamento de 53 ruas / avenidas para atender a Copa das Confederações em apoio a SECOPAFOR

Educação para Segurança no Trânsito

No campo da segurança viária destacam-se as intervenções de engenharia de tráfego, pelas quais foram implementados 614 projetos, o que representa investimentos no total de R\$ 3.667.896,75.

Projetos implantados 2013

RESUMO	
Tipo de Intervenção	Quantidade
Cruzamentos Sinalizados	2.762
Projeto escola / Travessia de pedestre	96
Vagas para pessoas com deficiência física (novas e renovadas)	30
Vagas para idosos (novas)	24
Vagas de táxi (novas e renovadas)	131
Vagas de mototáxi (novas e renovadas)	61
Implantação de semáforo	37
Vagas de zona azul (novas e renovadas)	66
Vagas de moto (novas e renovadas)	45
Tipo de Projeto	Quantidade
Macro Projetos (corredores / áreas)	163
Projetos pontuais	325
Projetos de manutenção	126
Tipo de Sinalização	Quantidade
Pintura (m ²)	111.405,09
Placa (m ²)	1.953,40
Placa (und)	6.962
Investimento (R\$)	3.667.896,75
Total de projetos implantados:	614

Fonte: AMC

Gestão do Transporte Urbano

Uma das inovações para o transporte urbano de Fortaleza foi à implantação do Bilhete Único. O novo sistema, inicialmente, ampliou a integração temporal entre as linhas de ônibus da cidade.

Comparando a integração temporal dos anos 2010, 2011, 2012 com o início da implantação do bilhete único em Junho/2013, esse crescimento passa de aproximadamente 340.000 eventos por mês, para cerca de 1.500.000 de integrações por mês, com o Bilhete Único.

O modelo anterior de integração temporal por tempo variável impôs medidas restritivas de integração entre os diversos modos de transporte, o que dificultava a autonomia da população nos deslocamentos desejados e evitava que eles tivessem tempo para realizar deslocamentos adicionais ao longo do trajeto da viagem.

Com o Bilhete Único, que utiliza o modelo de integração temporal por tempo fixo, permitiu-se ao usuário do transporte coletivo, no intervalo de tempo de duas horas e pagando uma única passagem, poder utilizar mais de um ônibus para realização da sua viagem, sem a necessidade de passar por um terminal de integração. Observa-se que houve um crescimento acelerado nas integrações já no primeiro ano, utilizando o Bilhete Único de 1,7% para 7% em relação ao total de integrações e se for utilizar como referência o mês houve crescimento de mais de 440%.

Realizações

- Implantação do bilhete único propiciando 1.500.000 de integrações por mês.
- Instalação de 89 abrigos do tipo metálico, em vários bairros de Fortaleza;
- Implantação de paradas seletivas, permitindo uma melhor organização das linhas do sistema coletivo de Fortaleza no momento de embarque e desembarque. Teve como ponto de partida a Av. Aguanambi;
- Implementação de adesivos, contendo o código e o nome das linhas, nos 4.876 pontos de embarque e desembarque, localizados na região metropolitana de Fortaleza;
- Remodelação das 22 linhas Corujões e ampliação das linhas de corujão com prolongamento de quatro linhas e a criação de outras três linhas, totalizando 26 linhas corujões;
- Realização de entrega de cartões de gratuidade, beneficiando 1180 Pessoas com Deficiência – PcD.

Urbanismo e meio Ambiente

Tendo como competência funcional planejar e controlar o ambiente natural e o ambiente construído do município de Fortaleza, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA) traz na sua política quatro fundamentos estratégicos básicos, quais sejam: Propor medidas indispensáveis ao cumprimento da função social da cidade, através do planejamento e gestão dos ambientes natural e construído; Promover a qualidade urbana e ambiental da cidade, por meio da eficiência dos serviços de licenciamento, vistoria e fiscalização; Incentivar o melhor entendimento e a adoção das práticas e exigências legais de controle urbano e ambiental; Estabelecer medidas que favoreçam a participação democrática, responsável e positiva para o crescimento sustentável.

Com o objetivo de promover a integração entre urbanismo e meio ambiente, a partir do planejamento e controle da cidade no curto e longo prazo, a política da SEUMA vincula-se às diretrizes da política urbana nacional, decorrentes dos instrumentos da política urbana de que trata o Estatuto da Cidade – Lei Federal nº 10.257 de 2001 e às diretrizes da política ambiental nacional de que trata o SISNAMA – Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981. Além disso, tais políticas estão também vinculadas à Agenda Estratégica da Prefeitura Municipal de Fortaleza, por meio do eixo Fortaleza Sustentável que tem como macro-objetivos: Assegurar o efetivo planejamento, controle e ordenamento urbano e ambiental, a função social da propriedade e a qualidade de vida da comunidade; e Preservar e conservar o patrimônio natural e cultural.

Durante o ano de 2013, a SEUMA, através da Coordenadoria de Desenvolvimento Urbano - COURB, concentrou esforços no sentido de implementar novos instrumentos de Política Urbana. Assim, novas propostas de Operações Urbanas Consorciadas e Parcerias Público Privadas – PPPs estão em processo de avaliação e regulamentação.

Para as áreas prioritárias de Fortaleza como a Orla e os demais sistemas naturais da cidade, os pólos de comércio e serviços, vocacionados para o lazer e o

entretenimento do cidadão estão em processo de desenvolvimento, regulamentações de planos e projetos específicos.

As Políticas de Planejamento e Gestão dos Sistemas Naturais deverão nortear a regulamentação das áreas naturais de Fortaleza, estabelecendo seus usos de acordo com a legislação ambiental e com os instrumentos de gestão urbana vigentes. Dentre seus objetivos destacam-se a gestão, manutenção e valorização dos ambientes cuja finalidade é promover lazer e bem-estar para população. Para tanto, foi elaborada legislação que institui a Regulamentação de todas as áreas Verdes do Município, como: parques urbanos, pólos de lazer e lagoas através de um projeto de Lei estabelecendo os usos permitidos em cada uma das áreas verdes, e dispõe sobre o Sistema Municipal de Áreas Verdes, que serão integradas em Rede.

A política de controle urbano e ambiental é exercida pela Coordenadoria de Licenciamento (COL), através da aprovação de projetos, emissão de licenças, expedição de alvarás, além de subsidiar o sistema de planejamento urbano por meio da organização de um sistema de informação georreferenciado do controle urbano e ambiental.

A Coordenadoria de Políticas Ambientais (CPA) delineou as Políticas de Planejamento e Gestão dos Sistemas Naturais, Políticas de Sustentabilidade e Política de Educação Ambiental.

A SEUMA, através da Coordenadoria de Fiscalização Integrada (COFIS), coordena a vistoria, monitoramento e fiscalização das atividades e empreendimentos que causam impacto ambiental local no âmbito do município de Fortaleza. A atividade de fiscalização ocorre ininterruptamente, com equipe de fiscais dividida em quatro turnos de trabalho, manhã, tarde, noite e madrugada, com apoio do Batalhão de Polícia Militar Ambiental.

Recursos

Para viabilizar a atual Política de Meio Ambiente e Controle Urbano foram executados, em 2013, recursos orçamentários da ordem de R\$ 19.725.305 para o desenvolvimento das ações previstas nos programas:

Evolução dos Indicadores 2010 – 2013

Indicadores	2010	2011	2012	2013
Índice de controle no ordenamento urbano (número de processos de construção e reforma requerido/número de processos de construção e reforma licenciada) x 100	52%	49%	67%	65%
Índice de Adoção e manutenção de Praças (número de praças adotadas e/ou mantidas /total de praças do município) x 100	0%	0%	0,004%	0,06%

Realizações

Gestão da Política de Desenvolvimento Urbano

Objetiva apoiar o planejamento, avaliação e controle dos programas da área de desenvolvimento urbano, para tal foram realizadas as seguintes ações:

- Elaborada Minuta da Legislação de Parcelamento do solo;
- Elaborada Minuta da Lei que trata da Transferência do Direito de Construir;
- Elaborada Minuta da Lei que trata da Outorga Onerosa da Alteração de Uso;
- Elaborados 06 Projetos de Lei de Desafetação de áreas públicas;
- Elaboração convênio da Operação Urbana do Sítio Tunga;
- Acompanhamento da execução das obras da Operação Urbana Consorciada do Riacho Macéio;
- Acompanhamento da execução das obras da Operação Urbana Consorciada do Rio Mar;
- Realização de Georeferenciamento dos limites dos equipamentos e as áreas de parques municipais para subsidiar o planejamento municipal e a elaboração de legislação urbana;
- Digitalização e Georeferenciamento dos loteamentos do município;
- Realização de quatro sessões do Fórum Adolfo Herbster e
- Realização da Semana da Mobilidade.

Qualidade Ambiental

Objetiva Promover a melhoria da qualidade do meio ambiente, aprimorando o monitoramento e o controle ambiental.

- Realização de 91 ações de Educação Ambiental: Festa Anual das Árvores, mobilizando 600 pessoas; Dia Nacional de Combate ao Ruído, com participação de 520 pessoas; Semana Nacional do Meio Ambiente e Conferência Municipal de Meio Ambiente, mobilizando 650 pessoas; Dia Mundial de Limpeza de Praias, com público estimado em 430 pessoas;
- Realização de Educação Ambiental no Parque Rio Branco: abordagem de frequentadores e distribuição de carta com sensibilização ao uso e interação com o espaço, com 300 atendimentos;
- Elaborado Manual de Arborização da Cidade;
- Capacitação de 230 agentes de endemias, de saúde, fiscais e colaboradores das Regionais, para formação de multiplicadores em Cidadania Ambiental;
- Capacitação em Cidadania Ambiental para 700 ambulantes para Copa das Confederações;
- Capacitação de 49 permissionários do Mercado dos Peixes para coleta de óleos e gorduras residuais;
- Instalação de 20 pontos de coleta de óleos e gorduras residuais;
- Plantio de 400 mudas em recursos hídricos nas Regionais;
- Plantio de 70 árvores na área do centro de Fortaleza;
- Plantio de 2.500 árvores no entorno da Lagoa do Papicu;
- Distribuição de 1.400 mudas de plantas, nas quatro edições do "Abraça Fortaleza", nos bairros Vila Velha, Genibaú, Jangurussu e Demócrito Rocha;
- Realização da Conferência Municipal de Meio Ambiente – Resíduos Sólidos;
- Capacitação de 181 fiscais municipais em técnicas de medição de ruído de acordo com NBR 10.151;
- Elaboração do diagnóstico do Plano de Drenagem da cidade de Fortaleza;
- Elaboração do manual de Fiscalização dos resíduos sólidos;
- Elaboração do diagnóstico do Plano de abastecimento de água, em

parceria com a CAGECE, SEINF, ACFOR, SCPS e SMS, produto do Plano Municipal de Saneamento Básico;

- Elaboração do diagnóstico do Plano de esgoto, em parceria com a CAGECE, SEINF, ACFOR, SCPS e SMS, produto do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Acompanhamento de 4 blitz de fiscalização da poluição atmosférica junto à SEMACE;
- Realização de 1 blitz de poluição atmosférica veicular;
- Capacitação de 30 fiscais para fiscalização em poluição atmosférica;
- Elaboração de Projeto de Lei sobre Poluição Sonora;
- Elaboração de Projetos de Lei sobre Taxa de armazenamento de equipamentos de sons apreendidos.

Áreas de Interesse Ecológico

Objetiva assegurar a preservação e conservação das áreas de interesse ecológico e recuperação ambiental de ecossistemas.

- Delimitação e regulamentação das áreas de preservação permanente do município;
- Elaborado Projeto de Lei que Institui o Sistema Municipal de Áreas Verdes do Município de Fortaleza;
- Elaboração do Decreto de regulamentação do Parque Adahil Barreto, Parque Parreão, Parque Rio Branco, Parque Liberdade e Parque das Iguanas;
- Elaboração do Decreto de criação e regulamentação do Parque Guararapes, Parque do Itaperi, Parque Pajeú, Parque Riacho Maceió, Lagoa de Parangaba, Parque da Lagoa de Porangabussu, Parque da Lagoa de Messejana, Parque da Lagoa de Maria Vieira, Parque da Lagoa de Itaperoaba, Parque da Lagoa de Mondubim, Parque da Lagoa de Opaia, Parque do Lago Jacarey, Parque da Lagoa de Catão, Lagoa da Maraponga, Parque da Lagoa do Papicu e Parque da Lagoa do Passaré e Parque Raquel de Queiroz.

Meio Ambiente e Controle Urbano

Objetiva garantir a qualidade ambiental através do aperfeiçoamento do controle urbano.

- 29 praças adotadas e 119 em processo de adoção;
- 1.210 licenças ambientais emitidas;
- 480 alvarás de construção emitidos;
- Conclusão de 708 processos de alvarás;
- 3.465 autos de constatação emitidos;
- 326 autorizações sonoras emitidas;
- 3.100 faixas removidas em combate à poluição visual;
- 8.226 placas imobiliárias e especiais removidas em combate a poluição visual;
- 4.829 denúncias atendidas pela Ouvidoria ou Site da SEUMA;
- 562 equipamentos sonoros apreendidos em combate a poluição sonora;
- Descarte para reciclagem de 69 equipamentos sonoros apreendidos e não reclamados pelos proprietários;
- Elaboração de manual para aprovação de projetos;
- Elaboração de manual para emissão de licenciamento ambiental;
- Elaboração de manual para emissão de habite-se;
- Elaboração de Projeto de Lei sobre Ordenamento da Paisagem Urbana.

COPA do Mundo FIFA 2014

As ações pertinentes ao projeto COPA do Mundo FIFA 2014 estão sob a responsabilidade da SECOPAFOR, instância criada e estruturada para cumprir a missão, em conformidade com o Art. 14 da Lei Complementar nº 137, de 08 de janeiro de 2013, de coordenar, desenvolver e implementar as ações de turismo, eventos, mobilização, promoção, marketing, capacitação e mobilidade do Executivo Municipal, referentes à preparação do Município - Sede de Fortaleza - para a Copa do Mundo FIFA 2014.

Nesse contexto, os objetivos da SECOPAFOR, seguindo à política municipal, é planejar e coordenar as ações com vistas a maximizar o legado econômico e social, garantindo a inclusão de atividades voltadas para o desenvolvimento social nos grandes projetos contratados para o evento Copa do Mundo FIFA 2014 que ficarão como benefícios para a cidade de Fortaleza.

Para a Copa das Confederações foram elaborados e postos em prática, todos os planos necessários à plena operacionalização do referido evento, com destaque para as ações de comunicação, eventos, mobilidade urbana (incluindo exposições públicas ocorridas, por exemplo: Aterro da Praia de Iracema, Bairros da Cidade), segurança pública, limpeza urbana, saúde (emergência médica e vigilância sanitária), controle urbano. Nesse esforço, foram mobilizados os diferentes atores envolvidos com o evento.

Ainda como legado imediato, Fortaleza apresentou o maior gasto médio por estrangeiros-visitantes registrado nas cidades-sedes da Copa, com R\$ 2,7 mil/pessoa durante a estadia, segundo levantamento realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), a pedido do Ministério do Turismo, ficando à frente de capitais tradicionais, como o Rio de Janeiro, com gasto médio de R\$ 2,66 mil/pessoa, Recife com R\$ 1,5 mil/pessoa e Salvador com R\$ 1,19 mil/pessoa. Esses gastos consideram despesas com hospedagem, transporte e alimentação.

No turismo doméstico, Fortaleza atingiu a 2ª posição nacional, com R\$ 788/pessoa, à frente novamente de "gigantes nacionais turísticos" como o Rio

de Janeiro, com R\$ 691/pessoa, e ficando atrás apenas de Brasília, com registro de gasto médio de R\$ 1 mil/pessoa. Ou seja, a receita deixada pelo torcedor/visitante foi maior que em qualquer outra Sede, o que comprova a capacidade de bem receber e o potencial e desafio para crescer mais ainda em 2014.

Sobre os avanços na temática de capacitação e qualificação profissional voltado ao programa de voluntariados na cidade, vinculados à Copa do Mundo FIFA 2014, a política municipal vem trabalhando no gerenciamento compartilhado e na implementação, em conjunto com a SECOPA Estadual, do Programa Brasil Voluntário do Governo Federal em parceria com o Ministério do Esporte e a Universidade de Brasília – UNB, em todas as suas fases nesta Capital, envolvendo próximo a 450 voluntários.

Na área de Inclusão Social, a política municipal trata da organização e coordenação do Programa Fortaleza Voluntária, realizado em parceria com o IMPARH (Instituto Municipal de Pesquisas, Administração e Recursos Humanos), que na Copa das Confederações FIFA 2013 que resultou na participação efetiva de 238 voluntários em todas as atividades desse evento. Cabe registrar, também, o foco maior na inclusão social de segmentos carentes, desempregados, jovens, pessoas da melhor idade, mulheres, pessoas com deficiências, aplicando-se os diversos programas de governo já existentes, e criando novas inserções socioeconômica de seus membros, que venham a atender às características de cada comunidade e as possibilidades de ingresso no mercado de trabalho.

Por fim, é importante destacar os avanços na área de infraestrutura urbana que ganharam celeridade motivada pela organização da Copa do Mundo FIFA 2014 em Fortaleza. Tais benfeitorias, promovidas pela Prefeitura Municipal de Fortaleza encontram-se no âmbito da matriz de responsabilidade da PMF sendo as principais o Eixo Via Expressa / Raul Barbosa, e os BRTs das Avenidas Alberto Craveiro e Paulino Rocha, BRT Av. Dedé Brasil. No que pese a grandiosidade do evento vale registrar que a preocupação maior está na garantia do legado social que permanecerá por meio das obras de mobilidade urbana implantada e da ampliada qualificação da mão de obra e capacitação da população.

Cabe registro, a realização da Copa das Confederações significou uma importante prévia do que será a Copa do Mundo FIFA 2014. Assim, a experiência colhida assegura margem elevada de êxito ao principal objetivo da SECOPAFOR, qual seja conduzir, coordenar e realizar com efetividade o maior evento futebolístico do mundo.

A exposição acima comprova que a orientação determinada pela SECOPAFOR e todas as ações desenvolvidas para a preparação da cidade de Fortaleza enquanto capital sede para a realização da Copa do Mundo FIFA 2014 segue no rumo certo e com resultados explícitos e efetivos da melhoria da cidade.

Destaque-se que para viabilizar a integração das intermodalidades fez-se necessário um trabalho de articulação intenso que envolveu diferentes atores do serviço público municipal, estadual e federal, bem como da iniciativa privada e da sociedade civil organizada. Com igual responsabilidade e dedicação deve-se a importante articulação interna aos órgãos da prefeitura, fundamentais e imprescindíveis cada um em sua especificidade e expertise, para a consecução de tão grandiosa realização em tempo tão exíguo, em benefício precípuo para a cidade e para as pessoas, fundamento essencial da ação do poder público e do bem comum. Esse grande desafio só tem logrado êxito graças a essa articulação e colaboração dos órgãos da prefeitura que envolve desde o Gabinete do Prefeito, passando por diversas secretarias, quais sejam, SEGOV SEINF, SEUMA, SMS, Secretarias Regionais, SESEC/ Guarda municipal dentre outras.

Para viabilizar a atual política da Copa do Mundo FIFA 2014 em Fortaleza foram executados em 2013, recursos orçamentários da ordem de R\$ 17.474.334 para o desenvolvimento das ações previstas nos programas da secretaria.



EIXO III

Gestão Transparente,
Participativa e
Transformadora

O desafio de *Renovar Fortaleza* impõe encarar obstáculos que derivam de contradições que a cidade acumulou ao longo da sua história, resultando em uma metrópole que, ao mesmo tempo, tanto apresenta inegáveis atrativos e potencialidades como é marcada por desigualdades em dimensões perversas de *apartheid social*.

É obra administrativa de longo prazo que, se exige aporte elevado de recursos, não menos requer iniciativas imediatas, definição de prioridades, interação entre sucessivos governos e sociedade, austeridade fiscal e um enorme esforço de planejamento com propósitos claros e transparentes, tendo em vista a construção e reconstrução de uma cidade orientada por ganhos crescentes de civilidade urbana, ou seja, capaz de oferecer bem mais qualidade de vida a seus moradores.

Logo nos primeiros dias de Governo, o enfrentamento dessas questões colocou a necessidade de definir uma modelagem administrativa mais atual, mais ajustada à tarefa reservada à máquina pública municipal, dada a urgência de superar fragilidades institucionais e gerenciais, bem como práticas operacionais pouco profissionalizadas, sistemas de informações deficientes e muitas vezes inconsistentes.

Do ponto de vista da ação de planejamento e gestão, a modernização em curso do aparato institucional, propiciou a adoção da **Agenda Estratégica da Prefeitura de Fortaleza** e do **Planejamento e Gestão Participativa para Resultados**, formulações amparadas em programas e projetos setoriais que objetivam prospectar resultados nos seguintes eixos temáticos: **Melhoria da Qualidade de Vida com Justiça Social; Crescimento Sustentável; e Gestão Transparente, Participativa e Transformadora**.

Em grande medida, essa concepção está centrada na organização de um modelo de **Gestão para Resultados**, no amadurecimento do processo de **Planejamento Participativo da Cidade**, que pressupõe a instalação e desenvolvimento de **Sistema de Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Participação Social**, pilar de uma cultura administrativa que, uma vez consolidada, haverá de favorecer maior acuidade na aplicação dos recursos públicos e possibilitar condições de aprofundar interações críticas entre as ações governamentais e a sociedade.

Uma **Fortaleza Planejada e Participativa** é o resultado desejado, a ser conquistado através dos programas e iniciativas organizados nas duas áreas temáticas tratadas no **Eixo III - Gestão Transparente, Participativa e Transformadora**, além dos objetivos específicos que viabilizarão tal resultado, tais como: a) instaurar uma cultura de planejamento participativo no âmbito do executivo municipal; b) prover a gestão de sistema de monitoramento e

avaliação sistemática dos resultados alcançados; c) prover a gestão de sistema de informações que subsidie tomadas de decisão dos gestores públicos e o controle social; d) aperfeiçoar o desempenho fiscal e ampliar a capacidade de investimentos; e) melhorar a infraestrutura física e uso dos recursos materiais dos órgãos e entidades municipais; f) assegurar a valorização, qualificação e mobilização dos servidores para a conquista dos resultados esperados; g) tornar a cidade mais humanizada e justa para sua população, investindo na construção de ambientes corporativos inovadores e acolhedores das demandas comunitárias. São condutas que demandam mediação com a sociedade, cujos mecanismos de controle e participação social constituem condição *sine qua non* para uma cultura de planejamento transparente, participativa e transformadora.

Avançar no esforço de consagrar esses procedimentos envolveu, no decorrer do ano de 2013, desde o Gabinete do Prefeito a todos os órgãos que integram o núcleo estratégico de Governo, quais sejam: Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG), Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR), Coordenadoria Especial de Participação Popular (CEPP), Secretaria de Governo (SEGOV), Procuradoria Geral do Município (PGM), Secretaria Municipal de Finanças (SEFIN) e Secretaria da Controladoria, Ouvidoria e Transparência (SECOT), objetivando estruturar as ações de planejamento e aproximar Governo e sociedade, na perspectiva de formar uma relação virtuosa de transparência e ampliar a efetividade da gestão pública municipal.

Planejamento e Gestão

para Resultados

Durante o ano de 2013, destacam-se os projetos voltados à implantação da nova Cultura de Planejamento e Modelo de Gestão para Resultados, que forneceu as diretrizes para a ampla reforma administrativa do executivo municipal. Importantes instrumentos para o desenvolvimento do planejamento municipal foram criados, onde se destaca o sistema MAPPFor, o Observatório e Sala Situacional do Instituto de Planejamento de Fortaleza, resultando em processo participativo de elaboração do

PPA 2014-2017 devidamente alinhado à Agenda Estratégica de Governo.

Gestão Fiscal

Na condução da Gestão Fiscal do Município de Fortaleza, adotada a partir de 2013, como componente deste Eixo “Gestão Transparente, Participativa e Transformadora”, a SEFIN tem por missão otimizar a arrecadação da receita municipal com justiça fiscal e realizar uma eficiente gestão dos recursos financeiros, de modo a contribuir com o desenvolvimento sustentado do município. Isso coloca sob sua responsabilidade a melhoria da gestão fiscal, com aumento da arrecadação, controle do nível de endividamento, captação de recursos nas outras esferas de governo e em organismos internacionais, controle e racionalização de recursos aplicados em custeio da estrutura administrativa. O grande desafio para o município é ampliar a arrecadação própria de modo a reduzir a forte dependência financeira das transferências constitucionais (intergovernamentais) que são vulneráveis às oscilações das políticas fiscais, de forma que assim possa aumentar a capacidade de geração de poupança pública.

Indicadores

Receitas, Despesas e Investimentos

R\$ 1.000,00

Tabela 1 - INDICADORES FISCAIS DA LRF DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA – 2013					
Indicador	Definição da Meta	Meta Limite da LRF		Realizado em 2013	
		em R\$1.000	em %	em R\$1.000	em %
Pessoal - LRF (*)	Limite Prudencial 51,30%	1.980.533	51,3%	1.966.974	50,95%
Educação	Mínimo de 25% da RLIT	667.486	25,0%	700.835	26,25%
Saúde	Mínimo de 15% da RLIT	400.492	15,0%	694.876	26,03%
Resultado Primário	Estabelecido na LDO	22.954	-	(369.578)	-1710,08%
Dívida Consolidada Líquida	Máximo de 120% da RCL	4.632.827	120,0%	597.760	15,48%
Garantias	Máximo de 22% da RCL	849.352	22,0%	-	0,00%
Operações de Crédito	Máximo de 16% da RCL	617.710	16,0%	113.986	2,95%
Serviço da Dívida Pública	Máximo de 11,5% da RCL	443.979	11,5%	67.944	1,76%
Valores de Referência (em R\$1.000)					
RCL - Receita Corrente Líquida de 2013				3.860.689	
RLIT - Receita Líquida de Impostos e Transferências				2.669.944	

Fonte: SIOF - RREO 6º Bimestre - *Relatório de Gestão Fiscal 3º Quadrimestre 2013 (Fechamento em 22/1/2014)

A Tabela acima apresenta os principais indicadores fiscais da Prefeitura Municipal de Fortaleza referente ao ano de 2013. Observa-se que o gasto com Pessoal ficou abaixo do limite prudencial e os gastos com Saúde e Educação

foram maiores que os mínimos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. O déficit primário foi de R\$ 369,5 milhões, motivado por uma receita arrecadada abaixo do previsto e pelo volume de investimentos realizados no exercício. O endividamento do município comprometeu apenas 15,48% da Receita Corrente Líquida, quando o limite permitido é de 120%. A Dívida Consolidada Líquida fechou 2013 em R\$ 597,7 milhões, sendo o limite permitido R\$ 4.632,8 milhões. As Operações de Crédito, realizadas em 2013, ficaram em 2,95% da Receita Corrente Líquida, quando seu limite era de 16% ou o equivalente a cerca de R\$ 617,7 milhões. O pagamento de juros da Dívida Pública ficou em R\$ 67,9 milhões de um limite de R\$ 443,9 milhões. Esses números mostram que o município tem um confortável espaço para contrair empréstimos destinados a investimentos.

R\$ 1.000,00

Tabela 2 - PRINCIPAIS RECEITAS PRÓPRIAS DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA (2012 E 2013)					
Principais Receitas Próprias	2012 (A)	2013 (B)	% vertical 2013	Diferença (C)=(B)-(A)	2013 /2012 (%)
ISS	495.747	523.605	59,9%	27.858	5,6%
IPTU	191.285	211.497	24,2%	20.212	10,6%
ITBI	110.133	138.950	15,9%	28.817	26,2%
TOTAL	797.164	874.052	100%	76.888	9,6%

Fonte: SIOF (Fechamento em 22/1/2014)

Em 2013, as principais receitas próprias do município, conforme aponta a Tabela 2, tiveram um crescimento nominal sobre 2012 de 9,6%. É um resultado superior à variação do IPCA, que ficou em 5,91%. O tributo com maior crescimento foi o ITBI, que teve sua arrecadação aumentada 26,2% em relação à de 2012.

R\$ 1.000,00

Tabela 3 - RECEITAS DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA POR CATEGORIAS ECONÔMICAS E ORIGENS (2009 A 2013)							
Categoria	Origem	2009	2010	2011	2012	2013	2013/2012 (%)
Receitas Correntes		2.679.620	3.341.998	3.628.571	4.135.905	3.999.084	-3,3%
	Receita Tributária	532.310	685.996	809.956	953.759	1.051.585	10,3%
	Receita de Contribuição	189.249	214.016	223.353	238.311	246.775	3,6%
	Receita Patrimonial	70.452	90.339	133.003	203.661	70.001	-65,6%
	Receita de Serviços	2.476	3.287	1.168	3.691	4.439	20,3%
	Transferências Correntes	1.999.687	2.215.407	2.572.603	2.863.434	2.830.297	-1,2%
	Outras Receitas Correntes	96.017	152.692	192.572	181.551	107.690	-40,7%
	Deduções	(210.571)	(19.739)	(304.084)	(308.502)	(311.703)	1,0%
Receita de Capital		118.387	109.441	147.189	215.444	178.385	-17,2%
	Operações de Crédito	31.051	56.637	57.395	125.732	113.986	-9,3%
	Alienações de Bens	504	1.514	280	341	786	130,8%
	Amortização de Empréstimos	228	122	139	266	246	-7,6%
	Transferência de Capital	86.604	51.169	83.742	85.750	63.367	-26,1%
	Outras Receitas de Capital	-	-	5.632	3.355	-	-100,0%
Rereita Intraorçamentária		211.005	215.520	264.423	314.935	352.209	11,8%
Receita Total		3.009.013	3.666.960	4.040.182	4.666.284	4.529.678	-2,9%

Fonte: SIOF (Fechamento em 22/1/2014)

No tocante a execução orçamentária das receitas por categorias, verifica-se na comparação dos anos 2012 e 2013 que a Receita Tributária apresentou um crescimento de 10,3%(tabela 3). A Receita de Contribuição se deparou com uma variação positiva de 3,6% e a de Serviços de 20,3%. Na Receita Patrimonial verificou-se a redução mais significativa, de -65,6%, em valores nominais. No entanto, o exercício de 2012 que havia registrado como Receita Patrimonial as variações positivas das carteiras de investimento do IPM, cabe observar que essas variações não se efetivaram, uma vez que os valores aplicados não foram resgatados. Já em 2013, as variações foram registradas como provisão, e a Receita ou Despesa será reconhecida quando do resgate do valor aplicado. Nas Transferências Correntes a redução de -1,2% dessa receita em relação a 2012 foi consequência da alteração da cota parte do FPM. As Transferências Voluntárias (Transferências Correntes) e as Receitas de Capital sofreram uma redução natural, visto que 2012 foi um ano de conclusão de projetos da gestão anterior, com a consequente captação dos recursos e 2013 é o primeiro ano da atual gestão, quando os projetos estão em fase inicial.

R\$ 1.000,00

Tabela 4 - DESPESAS DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA POR CATEGORIAS E GRUPOS ECONÔMICOS (2009 A 2013)							
Categoria	Grupo	2009	2010	2011	2012	2013	2013/2012 (%)
Despesas Correntes		2.455.265	2.774.871	3.276.967	3.995.630	4.372.506	9,4%
	Pessoal e Encargos Sociais	1.253.433	1.392.961	1.604.108	2.150.561	2.409.835	12,1%
	Juros e Encargos	19.203	11.390	10.787	12.458	15.791	26,8%
	Outras Despesas Correntes	1.182.629	1.370.520	1.662.072	1.832.611	1.946.880	6,2%
Despesas de Capital		285.234	388.961	385.089	408.625	439.534	7,6%
	Investimento	242.666	310.680	337.976	358.699	385.907	7,6%
	Inversões Financeiras	3.882	13.323	8.739	9.537	1.474	-84,5%
	Amortização	38.686	64.958	38.374	40.389	52.153	29,1%
Despesa Total		2.740.499	3.163.832	3.662.056	4.404.255	4.812.040	9,3%

Fonte: SIOF (Fechamento em 22/1/2014)

Sob a ótica das Despesas Correntes, estas apresentaram um crescimento de 9,4% em relação ao exercício de 2012, motivado principalmente pelo aumento das despesas com pessoal e das outras despesas correntes. Analisando as despesas executadas, é possível perceber que metade das despesas empenhadas diz respeito às despesas de Pessoal e Encargos Sociais, R\$2.409,8 milhões, outros 40% correspondem as Outras Despesas Correntes, R\$1.946,8 milhões, categoria em que é registrado o custeio administrativo e finalístico dos serviços prestados pela Prefeitura de Fortaleza.(tabela 4)

R\$ 1.000,00

Tabela 5 - EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA (2009 A 2013)					
Itens	2009	2010	2011	2012	2013
RCL	2.597.942	3.030.236	3.525.071	4.014.306	3.860.689
Investimento	242.666	310.680	337.976	358.699	385.907
Invest / RCL	9,3%	10,3%	9,6%	8,9%	10,0%

RCL : Receita Corrente Líquida

Fonte: SIOF (Fechamento em 22/1/2014)

Como mostram os números da Tabela 5, os investimentos efetivados pelo município aumentaram de R\$ 358,6 milhões, em 2012, para R\$ 385,9 milhões, em 2013, uma expansão de 7,5%. De forma gráfica, o valor investido, em 2013, realça que é não somente o maior realizado pela Prefeitura de Fortaleza, nos últimos 5 anos, assim como é a maior proporção já aplicada, em relação à Receita Corrente Líquida, representando 10% desta.

R\$ 1.000,00

Tabela 6- DEMONSTRATIVO DE GASTO COM PESSOAL (2009 a 2013)				
Ano	Receita Corrente Líquida	Despesa Com Pessoal	Evolução s/aa	DP/RCL %
2009	2.597.942	1.177.503	-	45,3%
2010	3.030.236	1.307.290	11,02%	43,1%
2011	3.525.071	1.483.797	13,50%	42,1%
2012	4.014.306	1.753.196	18,16%	43,7%
2013	3.860.689	1.966.974	12,19%	50,9%

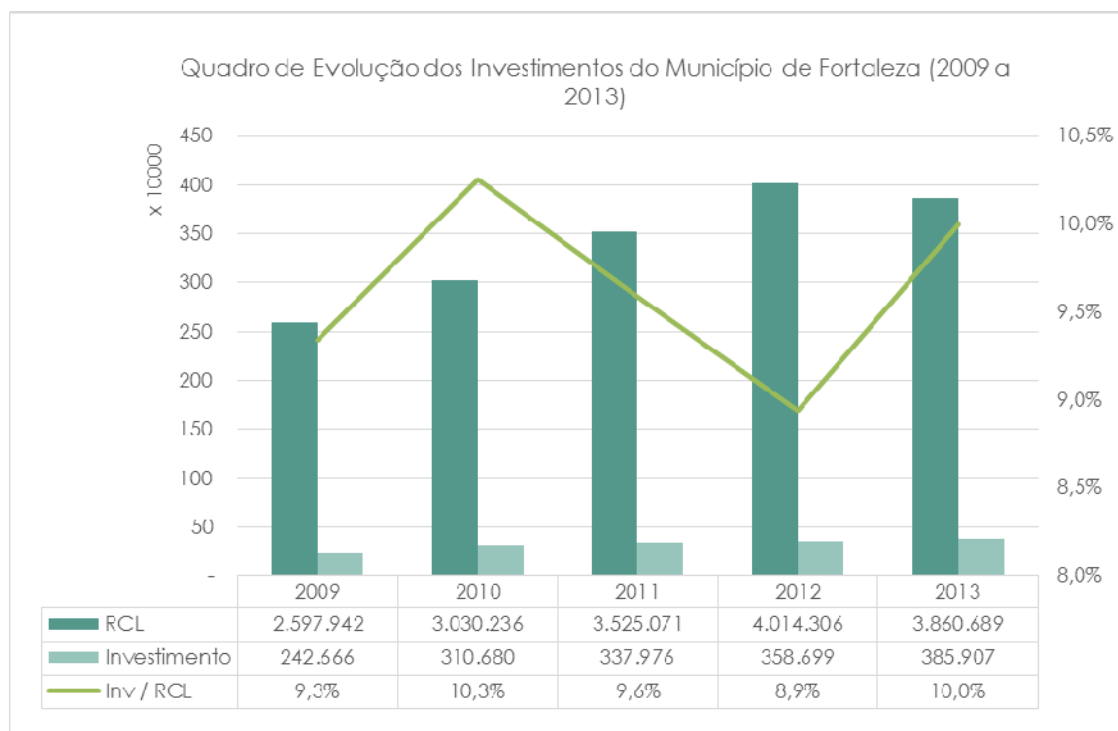
DP: Despesa com Pessoal; RCL: Receita corrente Líquida

Fonte: SIOF (Fechamento em 22/1/2014).

*OBS: Gastos com pessoal para efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)

**OBS: No caso excluem-se gastos com o pessoal da Câmara de Vereadores, aposentadorias e pensões financiadas com recursos próprios do IPM, sentenças judiciais e despesas do exercício anterior.

No decorrer do ano de 2013, a Despesa com Pessoal apresentou um crescimento de 12,19% em relação ao valor executado em 2012, esse aumento impactou em um comprometimento de 50,9% da Receita Corrente Líquida, percentual ainda abaixo do limite legal, de 54%, mas já muito próximo do limite de alerta que é de 51,3%.



Gestão Corporativa e Cultura de Planejamento

Em virtude de ajustes no ambiente institucional da Prefeitura de Fortaleza ao novo momento administrativo, que permitissem elevar a capacidade de resposta da máquina municipal aos novos desafios, o chefe do Poder Executivo Municipal, através da Lei Complementar nº 0137, de 08.01.2013, promoveu inicial reforma administrativa, fundindo, desmembrando e criando secretarias, exatamente movido pela disposição política de medidas que assegurassem convergências antecipadas entre os compromissos firmados com a população e a pronta implementação das ações requeridas.

Assim sendo, o modelo de gestão, em plena fase de implantação, parte do entendimento de que é imprescindível a adoção de medidas que assegurem objetiva melhoria na qualidade dos produtos e serviços disponibilizados ao cidadão.

Através desta reforma inicial, o desafio da instauração de uma gestão planejada e participativa ficou a cargo do IPLANFOR (Planos Estratégicos de curto, médio e longo prazos, planos diretores e integração de planos setoriais e planos regionais), SEPOG (Planejamento e Monitoramento Governamental, Gestão Orçamentária e Gestão Corporativa), SEUMA (Planejamento Urbano), Coordenadoria Especial de Participação Popular (Sistema de Participação Social), ficando a cargo das secretarias setoriais a proposição dos planos setoriais.

A Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG), instituída pela Lei complementar Nº 137/2013, foi resultado da fusão da Secretaria de Administração do Município (SAM) e da Secretaria Municipal de Planejamento e Orçamento (SEPLA). Como instância a quem cabe responder por atividades-meio, as quais assumem, por sua natureza e funcionalidade, dimensão estratégica no âmbito da máquina governamental, na nova estrutura a SEPOG ficou responsável pela: elaboração dos principais instrumentos legais de planejamento e orçamento como o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA); pelo acompanhamento da execução orçamentária, monitoramento de projetos prioritários de Governo e prestação de contas dirigidas à Câmara Municipal; e pela atuação na condução da maioria dos projetos corporativos da Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF) como a gestão da frota de veículos, telefonia, patrimônio mobiliário e imobiliário e a gestão de pessoas, dentre outros. A SEPOG responde ainda pela direção da política corporativa de tecnologia da informação e de compras públicas no âmbito municipal e pela promoção da modernização da Gestão Municipal, aumentando a capacidade de governança.

Na linha da visão estratégica de Governo, os resultados já alcançados estão evidenciados em projetos como: implantação do Sistema MAPFFOR (Monitoramento e Acompanhamento de Projetos Prioritários de Fortaleza) como metodologia e sistema de gestão estratégica; criação do COGERFFOR (Comitê Municipal de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal de Fortaleza); do Sistema de Negociação Permanente (SINEP), visando o estabelecimento de canal sistematizado de diálogo entre o Governo e servidores; e do Programa de Capacitação e Desenvolvimento do Servidor.

Para desenvolver esse Programa de Desenvolvimento e Capacitação dos Servidores, o Instituto Municipal de Pesquisas, Administração e Recursos Humanos (IMPARH), organismo vinculado à SEPOG, foi transformado em Escola de Governo, de forma a melhor responder por ações direcionadas à valorização dos recursos humanos do município, portanto da própria gestão pública e da qualidade dos serviços oferecidos à população.

Adotando, em essência, a visão do cuidar e do desenvolver para além das esferas burocráticas do serviço público e percebendo que a riqueza do indivíduo é sua forma de expressar o conhecimento, o IMPARH assume ainda o compromisso de trabalhar o fortalecimento da área de seleção e concurso público.

Por meio do Instituto de Previdência do Município de Fortaleza (IPM), a SEPOG se mantém atenta ao atendimento dos servidores inativos, proporciona

assistência-saúde aos servidores do município de Fortaleza, garantindo aos seus segurados e dependentes o direito à Previdência Social (aposentadoria, pensão e auxílio reclusão). Para oferecer mais agilidade às solicitações dos benefícios, foi realizado redesenho de processos e feita revisão da legislação que assegura a aposentadoria aos servidores municipais num prazo de até 60 dias.

No que tange ao compromisso público com a transparência e o diálogo com a sociedade, o executivo municipal no ano de 2013 obteve resultados expressivos em função das oficinas do PPA Participativo e da instalação do PPA Digital, com a realização de 14 encontros do PPA Participativo, nas sete Regionais, contando com a participação de 1.451 cidadãos e cidadãs de Fortaleza.

O processo de elaboração do PPA 2014-2017, conduzido pela SEPOG com o apoio do IPLANFOR e CEPP foi, portanto, devidamente alinhado à Agenda Estratégica de Governo e aos resultados das oficinas do PPA participativo e das votações do PPA Digital.

Recursos

Para viabilizar a atual política de planejamento e gestão, foram empenhados recursos da ordem de R\$ 526.565.650 alocados entre IPLANFOR (R\$652.958); SEPOG (R\$ 44.786.495), IMPARH (R\$ 8.164.299) e IPM R\$ (472.961.897).

Realizações

Planejamento Estratégico, Plano Diretor de Fortaleza e Planos Setoriais:

- O IPLANFOR promoveu oficinas de capacitação dos gestores públicos municipais para elaboração da Agenda Estratégica de Governo, incluindo o respectivo Mapa Estratégico, metas e indicadores de resultados, que serviu de base para a formulação dos Programas e Iniciativas do Plano Plurianual - PPA 2014-2017. Ao todo foram realizadas 25 encontros para realização de oficinas para qualificação de 96 gestores municipais facilitando a elaboração da Agenda Estratégica e do Sistema de Monitoramento e Avaliação;
- Foi elaborado o **Termo de Referência para produção do Plano Estratégico Fortaleza 2040** envolvendo como produtos um Plano Mestre Urbanístico, Plano de Mobilidade e um Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico, a serem formulados com ampla participação social e apoio de robusta equipe técnica, sob coordenação do IPLANFOR;

- O **Comitê Intersetorial e Comunitário das ZEIs** foi criado através do Decreto nº 13.241 de 23 de outubro de 2013, com a missão de apresentar informações suficientes para tomadas de decisão e priorização relativas à regulamentação e à implementação das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS);
- Facilitado pelo IPLANFOR e elaborado com o apoio da Secretaria Municipal de Segurança Cidadã, o **Plano de Segurança Cidadã** propõe um novo conceito de Segurança Pública, focada na redução dos fatores de risco (uso de drogas, armas, desemprego, culturas patriarcais e violentas) que potencializam as distintas formas de violência (de gênero, étnico racial, doméstica e criminal) e em ampliar os fatores de proteção (acesso à educação, saúde, lazer, cidadania) que previnem a violência;
- Foram realizados estudos, a articulação de parcerias e mobilização dos diversos órgãos envolvidos no processo de elaboração do **Plano Setorial de Saneamento de Fortaleza**, cuja versão preliminar foi concluída em dezembro de 2013 e
- Implantação da **Rede de Planejamento Municipal**, a integrar o Subsistema de Planejamento. A rede, formada por membros ligados ao planejamento e à execução orçamentária de todos os órgãos da Prefeitura, é coordenada pela SEPOG e tem como objetivo promover a integração, a padronização de processos, a troca de informações e a implantação da cultura do planejamento no Município.

Instrumentos Legais (PPA, LDO e LOA)

- Elaboração do **Relatório de Avaliação de 2012**, realizado pela SEPOG em parceria com o IPLANFOR.
- Elaboração e publicação do **Plano Plurianual 2014-2017** (Lei nº 10.095, de 27/09/2013 no DOM), inovando com a participação da sociedade por meio do PPA Digital. Elaboração coordenada pela SEPOG, com o apoio do IPLANFOR e CEPP.
- Elaboração e publicação da **Lei de Diretrizes Orçamentárias** para 2014 (Lei nº 10.071, de 28/06/2013), sob a coordenação da SEPOG.
- Concepção da **Lei Orçamentária Anual** (LOA 2014) conduzida pela SEPOG, contando com a participação de todos os órgãos e entidades do executivo municipal.

Reforma Administrativa e Gestão

- Qualificação de 84 gestores do executivo municipal para a criação da

Central de Serviços Compartilhados e Gestão de Processos, onde foram realizadas 18 encontros para realização de oficinas de capacitação, sob a coordenação do IPLANFOR, totalizando 136 h/aula.

- Elaboração de diagnóstico situacional da estrutura organizacional do executivo municipal, seguida de formulação de alternativas para tal estrutura, incluindo Administração Direta e Indireta, adaptando a estrutura ao modelo de Gestão para Resultados, através de processo facilitado por professores da Fundação Dom Cabral, sob a coordenação do IPLANFOR e apoio da SEPOG.
- Elaboração de Projeto de Fiscalização Integrada, sob coordenação do IPLANFOR, a ser implementado em 2014. O Grupo de Trabalho avaliou o desempenho e propôs aperfeiçoamentos nos serviços de fiscalização das áreas de meio ambiente, posturas e controle urbano, defesa do consumidor, transporte, obras em vias públicas, vigilância sanitária, dentre outras. Foi elaborado relatório com diagnóstico detalhado e comparativo entre os diversos departamentos de fiscalização e as práticas adotadas por outros municípios.
- Realização da primeira etapa da Reforma Administrativa, conduzida pela SEPOG, reunindo 42 órgãos, que resultou em 38 decretos e organogramas, e no redimensionamento de 3.562 cargos.
- Organização do Fórum Nacional de Secretários de Administração das Capitais (FONAC), contando com 150 participantes em seis palestras (SEPOG).
- Efetuados três contratos na gestão de compras, 50 prorrogações, 31 repactuações e três apostilamentos de terceirização. Elaborados 17 editais de licitações de terceirizados, totalizando R\$ 335.737.488,00 em 74 contratos. A Prefeitura contratou 13.331 terceirizados com gestão da SEPOG; realizou 18 Atas de Registro de Preços corporativos no valor global de R\$ 85.218.757,37; 17 contratos de compras corporativas no valor global de R\$ 12.136.619,36. Concluídas 16 licitações de compras corporativas e contratação de 21 fornecedores de terceirização e 38 fornecedores de compras, para atender 38 órgãos da PMF.
- Iniciada a realização do Inventário Patrimonial da PMF para implantação das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP).
- Centralização da gestão do abastecimento de combustíveis dos veículos oficiais, com o objetivo de otimizar e reduzir gastos públicos.
- Criação de nova sistemática da gestão de consignações para servidores

da PMF, que permitirá maior controle e transparência do processo, dando mais autonomia para o servidor.

- Redesenho do processo e reformulação da Lei que visa agilizar o processo de aposentadoria dos servidores municipais.
- Participação de 3.552 cidadãos nos Cursos de Línguas e de 14.349 servidores em cursos nas áreas de gestão pública e de extensão; 3.247 participações nos concursos e seleções realizados pelo IMPARH.
- Mais de 15.693 pessoas atendidas pelo Plantão Gramatical e 1.760 participações no Programa Gente de Valor, projetos geridos pelo IMPARH.

Monitoramento e Acompanhamento

- Implantação do Sistema MAPFOR (Monitoramento e Acompanhamento de Projetos Prioritários de Fortaleza) como metodologia e sistema de gestão estratégica. O processo coordenado pela SEPOG utiliza um sistema de informática que reúne informações atualizadas sobre a execução fiscal e o cronograma de execução dos principais projetos da Prefeitura.
- Criação do Comitê Municipal de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal de Fortaleza (COGERFFOR) composto pelos secretários municipais de Governo; Finanças; Planejamento, Orçamento e Gestão; e Controladoria Geral do Município; e pelo Procurador Geral do Município e o Presidente do Instituto de Planejamento de Fortaleza. O grupo se reúne semanalmente e tem como principais atribuições: a) assegurar o modelo de gestão baseado em resultados; b) garantir o equilíbrio financeiro sustentável do Tesouro Municipal; c) contribuir para aumentar a eficiência da administração municipal e para preservar as diretrizes das políticas públicas do Município nas ações e projetos em execução; d) controlar o endividamento do Município; e e) controlar a contratação de serviços terceirizados.

Valorização do Servidor Público

Considerando que quem viabiliza todos os serviços que a prefeitura oferta é seu corpo de servidores, uma diretriz importante da Gestão Roberto Cláudio é o compromisso com a valorização do servidor público e a profissionalização do serviço público, um desafio que já teve avanços significativos nesse primeiro ano.

A profissionalização do serviço público onde se inclui a renovação e ampliação do quadro de servidores, um amplo esforço de capacitação dos servidores, a melhoria das condições de trabalho, a incorporação de ferramentas tecnológicas bem como o redesenho, simplificação e normatização de processos, fazem parte das diretrizes da atual governo para a gestão municipal.

- Iniciada a implantação do Programa de Capacitação e Desenvolvimento do Servidor com a realização de 42 cursos e a capacitação de 928 servidores;
- Participação de 15 servidores em congressos e cursos fora do Estado do Ceará;
- Implantação da Rede de Gestão de Pessoas, visando à melhoria de seus processos relativos;
- Implantação do Sistema de Negociação Permanente (SINEP) com entidades representativas dos servidores, visando o estabelecimento de canal sistematizado de diálogo entre Governo e servidores;
- Análise de processos de progressão dos servidores por tempo de serviço, sendo atendidas as seguintes categorias: TAAF (Seinf): 111 servidores; Gestão Pública: 3.792 servidores; Emlurb: 788 servidores; Saúde/IJF: 1.216 servidores; Saúde: 2.466 servidores; Guarda Municipal: 1.341 servidores;
- Implantação de Seleção Unificada para estagiários de nível superior para PMF (SEPOG/IMPARH);
- Implantação do contracheque online, facilitando o acesso do servidor as suas informações de pagamento;
- Unificação da data de pagamento dos salários dos servidores da PMF e cumprimento rigoroso do calendário;
- Implantação da nova sistemática da gestão de consignações, que permitirá maior controle e transparência;
- Análise de Processo de estabilidade de 1.204 servidores;
- Lançamento de Edital de Concurso Público para 1.028 vagas para Guarda Municipal de Fortaleza, com 54 mil inscritos;
- A Prefeitura **cumpriu rigorosamente os calendários de progressão** por tempo de serviço previsto nos Planos de Cargos, Carreira e Salários (PCCS), **beneficiando 10.098 servidores**;
- **4.690 servidores** estão recebendo anuênios que estavam atrasados;
- 12.156 servidores estão recebendo o pagamento **retroativo da progressão por tempo de serviço de 1996 e 1998**, uma reivindicação antiga no que ficou conhecida como o "Processo das Letrinhas".
- Foi concedido o **reajuste da Gratificação de Incentivo por Atividade em Áreas de Risco (GIAR)** e da gratificação de adesão ao Programa Saúde da Família - PSF para os enfermeiros e cirurgiões-dentistas do Programa Saúde

da Família (PSF), com impacto mensal na folha de R\$ 267.092,61 e o pagamento da diferença retroativa a janeiro de 2013, no valor de R\$ 527.496,48;

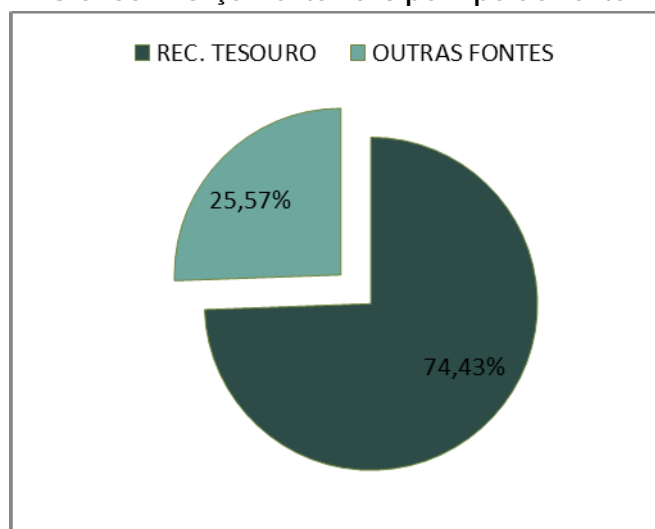
- **Aumento no número de vagas para gratificação especial** de exercício de função (GEEF) concedida aos **agentes de trânsito da AMC**, da seguinte forma:
 - Motociclista Operacional Batedor: de 15 para 40 vagas
 - Motociclista Operacional de Trânsito: de 30 para 50 vagas
 - Assistente de Serviços Operacionais I: de 15 para 35 vagas
 - Assistente de Serviços Operacionais II: de 20 para 40 vagas
 - Motorista de Viatura Operacional de Trânsito: de 40 para 250 vagas
- Implantada a seleção temporária de **944 profissionais para a área da saúde**.
- **Ampliação da frota** de viaturas da AMC: 49 unidades novas, saltando de 19 para 68 viaturas;
 - **Ampliação da frota** de viaturas da Guarda Municipal que triplicou, aumentando de 20 para 58 viaturas;
- **Criação de 50 novas vagas de inspetor** na Guarda Municipal para aumentar a capacidade de ascensão profissional da categoria;
- Instituída a **opção de ampliação da carga horária de 30 para 40 horas semanais**, com aumento de cerca de 33% no salário **para os agentes da Guarda**;
 - Organização da I Semana do Servidor, contemplando corrida, jogos esportivos, Mostra de Talentos, teatro, cinema, feirinha de artesanato, Prêmio Projeto Inovador e festa de encerramento com show do cantor Waldonys;
 - Emissão da Ordem de Serviços para construção do novo prédio do Instituto de Previdência do Município (IPM);
 - Ampliação da Rede Credenciada do IPM – Saúde, plano de saúde dos servidores e
 - Criação da ouvidoria itinerante do IPM, com deslocamento de equipe de ouvidores às residências dos usuários, hospitais, centro de saúde e ambulatórios conveniados, a fim de ampliar o acesso dos usuários e familiares aos serviços.

Gestão Orçamentária

Orçamento Público Municipal

O Orçamento do município de Fortaleza para o exercício financeiro de 2013, autorizado pela Lei Nº 9.962 de 24/12/2012, fixou a despesa em R\$ 5.587.796.071. Deste montante R\$ 4.159.233.504 são do Tesouro Municipal e R\$ 1.428.562.567 de Outras Fontes.

Gráfico 1: Orçamento 2013 por Tipo de Fonte



Fonte: SEPOG

A abertura de créditos adicionais por superávit ou por excesso de arrecadação ocasionou um aumento de R\$ 71.981.186 no orçamento inicial terminando o exercício com um total de R\$ 5.659.777.257. Em termos relativos este acréscimo foi de 1,28% em relação ao valor aprovado em Lei.

Quadro 1 – Orçamento Fiscal/Seguridade – Acompanhamento da Execução Orçamentária /Orçamento Autorizado por Fonte

FONTE	ORÇAMENTO INICIAL	CRÉDITO ADICIONAL	ORÇAMENTO FINAL	ACRÉSCIMO
Tesouro	4.159.233.504	43.563.069	4.202.796.573	1,05%
Outras Fontes	1.428.562.567	28.418.117	1.456.980.684	1,99%
TOTAL	5.587.796.071	71.981.186	5.659.777.257	1,29%

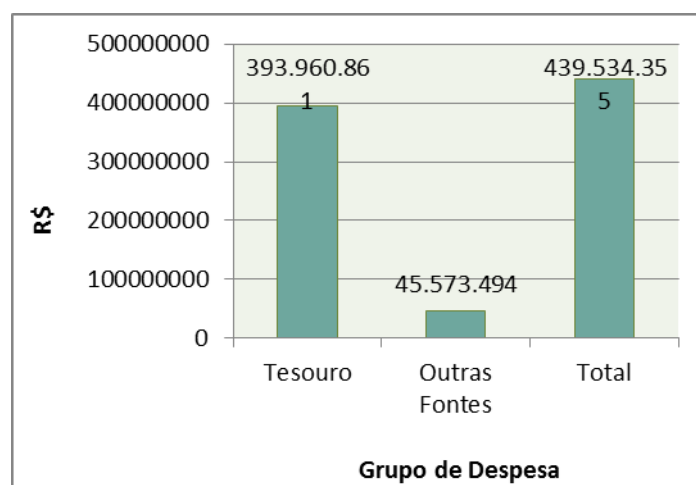
Fonte: SEFIN

(1) Dados Preliminares sujeitos a confirmação no Balanço Geral do Município

Execução Orçamentária

Em 2013, a despesa total realizada pelo município foi de R\$ 4.812.039.332, o que representou 85,02 % da despesa autorizada. Analisando a execução por fontes de recursos autorizados podemos verificar que 83,19% foi realizado pelo Tesouro e 90,31% por Outras Fontes. Verificando por grupo de despesa, o grupo Despesa de Capital executou 51,49% do que foi previsto em Outras Fontes e 46,97% na Fonte do Tesouro. Vale destacar que embora o executado na Fonte do Tesouro tenha ficado abaixo de 50% do orçamento autorizado quando se verifica os recursos absolutos constata-se que o município aplicou bem mais com Recursos do Tesouro do que de Outras Fontes como pode ser visto no gráfico abaixo.

Gráfico 2: Despesa de Capital por Tipo de Recurso - 2013



Quadro 2: Orçamento Fiscal/Seguridade – Acompanhamento da Execução Orçamentária – Despesa Empenhada por Fonte e Grupo de Despesa – Posição até 31/12/2013

GRUPO DE DESPESA	TESOURO				OUTRAS FONTES				TOTAL			
	LEI	LEI + CRED	EMP	%	LEI	LEI + CRED	EMP	%	LEI	LEI + CRED	EMP	%
DESPESA CORRENTE	3.595.129.898	3.364.074.038	3.102.295.974	92,22%	1.416.347.981	1.368.465.543	1.270.209.004	92,82%	5.011.477.879	4.732.539.581	4.372.506.314	92,39%
Pessoal e Encargos Sociais	2.132.833.196	2.020.933.745	1.941.739.518	96,08%	522.306.523	514.299.134	468.095.874	91,02%	2.655.139.719	2.535.232.879	2.409.835.391	95,05%
Juros e Encargos da Dívida	28.742.674	16.849.000	15.791.158	93,72%	-	-	-	0,00%	28.742.674	16.849.000	15.791.158	93,72%
Outras Despesas Correntes	1.433.554.028	1.326.291.293	1.144.765.298	86,31%	894.041.458	854.166.409	802.113.130	93,91%	2.327.595.486	2.180.457.702	1.946.879.764	89,29%
DESPESA DE CAPITAL	1.228.223.012	838.722.413	393.960.861	46,97%	154.154.809	88.515.141	45.573.494	51,49%	1.382.377.821	927.237.554	439.534.355	47,40%
Investimentos	1.179.168.493	782.900.113	340.333.880	43,47%	153.972.809	88.314.941	45.573.494	51,60%	1.333.141.302	871.215.054	385.907.374	44,30%
Inversão	1.863.688	3.053.000	1.473.870	48,28%	182.000	200.200	-	0,00%	2.045.688	3.253.200	1.473.870	45,31%
Amortização da Dívida	47.190.831	52.769.300	52.153.111	98,83%	-	-	-	0,00%	47.190.831	52.769.300	52.153.111	98,83%
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	1.708.560	122	-	0,00%	-	-	-	0,00%	1.708.560	122	-	0,00%
Reserva de Contigência	1.708.560	122	-	0,00%	-	-	-	0,00%	1.708.560	122	-	0,00%
TOTAL	4.825.061.470	4.202.796.573	3.496.256.834	83,19%	1.570.502.790	1.456.980.684	1.315.782.498	0,00%	6.395.564.260	5.659.777.257	4.812.060.669	85,02%

Fonte: SEFIN

(1) Dados preliminares sujeitos a confirmação no Balanço Geral do Município

Finanças Públicas

A Gestão da SEFIN definiu para 2013 seis diretrizes estratégicas norteadoras das ações desenvolvidas para o alcance de sua missão: **Otimização da Arrecadação e da Gestão Financeira; Modernização da Gestão; Inovação Tecnológica; Melhoria da Infraestrutura Física; Fortalecimento da Comunicação Interna e Externa; e Melhoria do Atendimento ao Contribuinte/Cidadão.** Obedecendo a esse direcionamento estratégico foi criado o **PROGRAMA FORTFISCO**, com a construção participativa de onze objetivos estratégicos que ensejaram 119 projetos a serem executados no período de 2013 a 2016.

Na execução da diretriz **Otimização da Arrecadação** foram trabalhadas ações para incremento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) e recebimento da Dívida Ativa. Com relação ao IPTU, foi

aprovado pela Câmara Municipal de Fortaleza, produzindo efeitos em 2014, o Projeto de Lei que reduz a desatualização da planta de valores dos imóveis. Além disso, no intuito de que as políticas sociais se reflitam naqueles que têm menor poder aquisitivo, foi ampliado o limite do valor venal para processamento de isenção do IPTU, onde o referido valor passou de R\$ 26.383,85 para R\$ **52 mil**, favorecendo cerca de 500 mil pessoas ou 20% da população de Fortaleza.

Com as informações provenientes do levantamento aerofotogramétrico e do **Sistema de Informações Territorial (SIT)** o cadastro imobiliário do município foi atualizado, corrigindo áreas edificadas que não tinham sido identificadas, o que resultará no incremento da arrecadação do imposto em 2014. O levantamento aerofotogramétrico também beneficiou a gestão do ITBI, desenvolvendo e implantando um sistema de suporte à avaliação, usando ferramenta de Geoprocessamento para usar as imagens aéreas. Quanto ao ISSQN, entre os projetos que vêm sendo desenvolvidos, destacam-se o da **Nota Fortaleza**, que será implementado em 2014, utilizando os recursos tecnológicos e de pessoal da própria Secretaria de Finanças, e o monitoramento dos segmentos de serviços por meio de ferramenta de **B.I. (Business Intelligence)**, que começou em junho de 2013 e já teve reflexos no aumento da arrecadação a partir de agosto, sem necessidade de se estabelecer nenhum Programa de Recuperação Fiscal. Este acompanhamento identifica as empresas com arrecadação abaixo da média esperada para o segmento, direcionando e otimizando as ações da fiscalização tributária. A Dívida Ativa implementou, em agosto de 2013, um sistema de “**Call Center**” para entrar em contato com contribuintes inadimplentes. Desde sua implantação até novembro, esse serviço já permitiu um incremento de R\$ 219 mil reais para o município.

No final do ano de 2013 foram encaminhadas à Câmara Municipal de Fortaleza modificações no Código Tributário Municipal, consolidando e atualizando a legislação tributária do município de Fortaleza, essa consolidação foi aprovada em 20/12/2013.

Na Otimização da Gestão Financeira foram trabalhadas ações de descentralização da liquidação da despesa permitindo maior autonomia para as Secretarias Municipais e redução do fluxo operacional dentro da SEFIN; monitoramento dos limites de gastos das Secretarias Municipais, com informações para o **COGERFFOR**, otimizando o uso de recursos (essa ação permitiu redução de setenta milhões do limite previsto para 2013); criação de controles mais efetivos sobre entrada e saída de recursos de operações de

crédito, contratos de repasses e convênios (essa iniciativa possibilitou conhecer o real valor de cada passivo, com destaque para a dívida com Precatórios); aprimoramento da gestão do fluxo de caixa com desenvolvimento de ferramenta de controle de disponibilidade de caixa, cuja principal função é disponibilizar diariamente ao Senhor Prefeito a posição financeira do município; realocação e centralização do acompanhamento de todas as transferências em uma assessoria, possibilitando melhor projeção de entradas dos recursos, bem como contestações dos mesmos, caso não estejam de acordo com normativos e leis vigentes; e migração do acompanhamento dos Encargos Gerais do Município da PGM para a SEFIN, permitindo melhor controle sobre os valores sob sentença judicial pagos pelo município; e monitoramento de valores pagos aos órgãos públicos que cedem servidores ao município, bem como àqueles que são cedidos pela Prefeitura de Fortaleza.

No exercício de 2013 foi realizado um diagnóstico das ações que precisavam ser executadas na Prefeitura Municipal de Fortaleza para se adequar às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP. Em convênio com o IFCE (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará), com equipe interna da SEFIN, para garantir o domínio de conhecimento, foi iniciado o desenvolvimento de um sistema informatizado adequado às novas normas, definido metodologia para reconhecimento por competência da receita tributária do município e capacitação de servidores da Prefeitura sobre as mudanças obrigatórias nas regras contábeis.

Para responder ao desafio de ampliar a capacidade de geração de poupança pública própria do município foi criada a Assessoria Especial para Captação de Recursos na SEFIN, apoiando o Governo Municipal nas ações de captação, evitando replicação de esforços e ganhando em articulação e integração. Os Programas com propostas de financiamentos em tramitação atingem especialmente as áreas de mobilidade urbana, habitação, inclusão social, potencial turístico, juventude e saúde. O valor estimado das operações a serem contratadas em 2014 é de aproximadamente **R\$ 1,1 bilhão**.

Em sintonia com a diretriz de **Modernização da Gestão**, a SEFIN vem efetuando ajustes para compatibilizar as funções de sua estrutura ao novo modelo de gestão, tendo publicado o Decreto da nova estrutura organizacional em abril 2013. Também foi elaborado o novo Regulamento Interno disciplinando as funções na nova estrutura. Um dos destaques do ano na SEFIN ocorreu na área de Governança de Tecnologia da Informação. De forma inovadora, a coordenadoria de Gestão Estratégica de TI – CGETI implantou a Governança de TI, alinhada ao novo modelo de gestão de SEFIN.

Outra importante iniciativa de 2013 foi à criação da Coordenadoria de Planejamento, que ficou responsável pela implantação, na SEFIN, do Modelo de Gestão Participativa, com foco em resultados. Definindo para tanto um portfólio de projetos que hoje têm seus desenvolvimentos acompanhados e monitorados, permitindo a tomada das devidas adequações de rumos em prazos hábeis.

Para atender a diretriz **Melhoria da Infraestrutura Física**, a SEFIN adquiriu equipamentos de informática e mobiliário com a finalidade de melhor atender ao contribuinte, fornecendo uma estrutura administrativa adequada, que contribuirá para o fortalecimento do desempenho fiscal. Além disso, realizou a readequação de seus espaços físicos, foi instalado o Contencioso Administrativo Tributário e o Centro de Treinamento em uma nova sede, a SEFIN III. A infraestrutura da tecnologia da informação teve também significativos avanços na renovação do parque tecnológico, aquisição de equipamentos de contingência e implantação de rede sem fio.

Na diretriz **Melhoria do Atendimento ao Contribuinte/Cidadão**, o projeto que merece destaque é a descentralização do atendimento presencial ao contribuinte para as **Secretarias Regionais I, II e VI**, o que descongestionou a Central de Atendimento da SEFIN e reduziu o deslocamento do contribuinte. Também foram implantados novos serviços na internet, destacando-se a emissão da Nota Fiscal Avulsa de Serviços e o agendamento on-line de atendimento presencial.

O melhoramento da gestão fiscal é fundamental para ampliar a capacidade de investimento nos projetos estratégicos dos programas finalísticos que realizam a missão do governo municipal de promover o bem-estar da população com serviços públicos de qualidade.

Recursos

Para viabilizar a atual política da Secretaria de Finanças Públicas, foram empenhados recursos da ordem de R\$ 106.318.169.

R\$ 1,00

Tabela 7 - REALIZAÇÃO DA POLÍTICA SETORIAL DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA			
PROGRAMAS	Previsto 2013	Realizado 2013	% Realizado / Previsto
PROGRAMA: Apoio Administrativo	92.378.641	91.460.581	99,01%
MANUTENCAO DOS SERVICOS ADMINISTRATIVOS	17.407.186	16.940.797	97,32%
REMUNERACAO PESSOAL ATIVO MUNICIPIO ENCARGOS SOCIAIS	74.971.455	74.519.784	99,40%
PROGRAMA: Gestão das Políticas de Execução Fin. Cont. e de Contr. Interno	12.771.610	5.954.927	46,63%
GESTAO CONTABIL E FINANCEIRA	15.810	-	0,00%
COOPERACAO TECN. COM TCM PARA UTILIZ. DO SIST INF MUNICIPAIS	15.500	-	0,00%
TECNOLOGIA DA INFORMACAO E EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	12.740.300	5.954.927	46,74%
PROGRAMA: Modernização das Administrações Tributárias Municipais	20.255.547	8.894.830	43,91%
MODERNIZACAO ADMINISTRATIVA	13.432.800	4.991.418	37,16%
IMPLANTACAO DO CADASTRO TECNICO MULTIFINALITARIO GEOREFERENCIADO	24.060	-	0,00%
DESENVOLVIMENTO DE ACOES DE INFORMATICA	3.039.987	2.374.007	78,09%
MODERNIZACAO FISCAL	3.758.700	1.529.405	40,69%
PROGRAMA: Administração Tributária	229.292	7.831	3,42%
PREMIO SEFIN DE FINANÇAS PUBLICAS	-	-	0,00%
MANUTENCAO DOS SERVICOS DE CADASTRO E INFORMACOES FISC E TRIB	8.542	-	0,00%
ADMINISTRACAO FISCAL E TRIBUTARIA	69.000	-	0,00%
CAMPANHA DE EDUCACAO FISCAL	100.250	-	0,00%
MANUTENCAO DO CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO E TRIBUTARIO	51.500	7.831	15,21%
TOTAL	125.635.090	106.318.169	84,62%

Fonte: MAPFOR (Fechamento em 22/1/2014)

Governo e sociedade

A gestão Roberto Cláudio tem como um de seus pilares o diálogo transparente e permanente com a sociedade. Dentro dessa política, a **Geração de Conhecimento** é uma das vertentes trabalhadas tendo como objetivo a implantação de um novo modelo de gestão e de relacionamento entre governo e sociedade. A instalação do Observatório de Governança Municipal e da Sala Situacional é uma das ações de destaque, além da definição de um amplo sistema de monitoramento e avaliação dos resultados em fase de implantação, sob a coordenação do IPLANFOR (indicadores de resultado / efetividade) e SEPOG (indicadores de execução de programas).

Outro conjunto de ações importante dentro do programa "Governo e Sociedade" é a **Participação Popular**, adotada a partir do ano de 2013, com o direcionamento de implantar um conjunto de medidas institucionais de articulação e fortalecimento dos instrumentos e mecanismos de participação e sua interface com as novas formas e linguagens participativas.

Dessa forma, a Coordenadoria Especial de Participação Popular (CEPP) tem atuado no processo como órgão de fomento, buscando se alinhar aos objetivos da Política Nacional de Participação Social, principalmente na promoção do direito constitucional à participação, bem como na implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas.

No tocante ao desenvolvimento do Plano Plurianual 2014-2017, a CEPP trabalha a participação social como um método de Governo, por meio do estabelecimento de gestão participativa nas políticas e instituições públicas, baseada na transparência, prestação de contas e diálogo social em todas as áreas de atuação.

Deve-se considerar que as ações implementadas ao longo deste ano estão em consonância com as principais diretrizes que compõem a Política Nacional de Participação Social (PNPS), uma iniciativa que visa estabelecer de forma clara e transparente os processos de participação nas cidades brasileiras, garantindo aos cidadãos e à sociedade civil a participação direta no planejamento e acompanhamento das políticas públicas.

Ainda com base nessas diretrizes, a CEPP analisou outras experiências de participação no Brasil, com o intuito de elaborar uma proposta para o Sistema Municipal de Participação, que objetiva integrar todas as políticas participativas da cidade e assim, com uma articulação entre os diversos órgãos de governo e espaços diversos de participação e controle social, avançar ainda mais na elaboração, execução e controle social das políticas públicas da cidade.

Ao longo deste ano, a CEPP assumiu o desafio de inovar em instrumentos com aporte de novas tecnologias para fazer avançar a participação da população nos destinos da cidade, ampliando e qualificando ainda mais os meios e formas de participação existentes, bem como criando novas formas para inclusão de uma parcela da população que não era contemplada.

Ainda no âmbito da atuação “Governo e Sociedade”, destaca-se a função da **Secretaria Municipal de Governo (SEGOV)**, criada em janeiro de 2013, que, entre suas principais atribuições, planeja e executa as políticas públicas de comunicação e o assessoramento de imprensa governamental.

A SEGOV pôs em prática o compromisso assumido de dar transparência às ações do governo municipal, seja na publicização das suas informações, no relacionamento com os meios de comunicação, no diálogo com representações da sociedade ou nas relações com poderes constituídos.

Realizações

Geração de Conhecimento para melhoria da Governança Municipal

- Realização do projeto piloto da Sala Situacional de Governança e definição de um amplo sistema de monitoramento e avaliação dos resultados, em fase de implantação, sob a coordenação do IPLANFOR (indicadores de resultado / efetividade) e SEPOG (indicadores de execução de programas).

Participação Social

- **Estruturação de Sistema de Participação Social:** O IPLANFOR e a CEPP desenvolveram novo modelo de Sistema de Participação Social, cujas bases foram lançadas em solenidade realizada no auditório do anexo da Assembleia Legislativa, baseados em pesquisas, estudos e análises formuladas pelo IPLANFOR.
- **PPA Participativo:** Compreendendo a participação popular como um elemento essencial e determinante para a vida democrática, a CEPP empenhou-se em promover interações objetivas com representações da sociedade, de forma a colher contribuições que assegurassem o atendimento de demandas da população na construção e elaboração do PPA 2014-2017 para a cidade. Um processo de participação que definiu as principais metas, diretrizes, programas e ações a serem desenvolvidas no quadriênio.
- **PPA Digital** - Com o projeto pioneiro no Brasil, o PPA Digital, juntamente à pesquisa digital, realizados pelo Núcleo de Participação Digital da CEPP, foi possível ampliar a participação social, agregando contribuições de mais pessoas interessadas nos destinos da cidade, que somente com a disponibilidade dessa opção tiveram chance de opinar sobre decisões adotadas no Município. Dos 1.385 votantes, 51% foram do sexo feminino e 49% do sexo masculino. Tomando por faixa etária, 79% foram de jovens e 21% de Adultos e Idosos. Os números demonstram uma participação percentual considerável de mulheres e jovens, segmentos da sociedade estratégicos para sinalizar processos de decisão.

Foi realizado o acompanhamento sistemático das reuniões e dos encaminhamentos necessários das principais questões relacionadas aos diversos órgãos da Prefeitura, por meio dos Conselhos de Políticas Públicas, espaços estes consolidados, bem como da contribuição na revitalização de tantos outros que estavam desativados, fortalecidos com o apoio do **Núcleo**

de Participação Popular (NUPP). A CEPP acompanhou ao longo deste ano, 145 reuniões, além disso, visando aproximar ainda mais a gestão pública da comunidade, foram realizadas 136 visitas às principais entidades, associações e movimentos sociais, para atualizar o banco de dados e levar informações importantes às principais comunidades de Fortaleza.

- **Projeto “Abraça Fortaleza”** - Apoiado na criação de parcerias, a Prefeitura chegou cada vez mais próxima dos/as moradores/as e lideranças da cidade. Seguindo a ideia do projeto de identificar demandas e construir interações entre a população e a Administração Pública Municipal. Foram realizadas mais de 76 reuniões nas regionais, abrangendo 45 bairros e reunindo aproximadamente 2.500 pessoas para discutir os principais desafios da cidade. Aproximadamente 1.044 demandas foram encaminhadas às secretarias fins.
- **Fóruns da Participação e Controle Social:** Importantes espaços de encontro e discussões sobre a participação popular na cidade. Em 2013 foram realizados 32 fóruns com aproximadamente 1.000 participantes, discutindo demandas importantes de todas as regiões da cidade.
- **Conferências municipais:** Conferência Municipal da Educação, Conferência Municipal de Assistência Social, Conferência Municipal de Cultura, Conferência Municipal da Cidade, Conferência Municipal da Igualdade Racial, Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente.

A CEPP também participou e contribuiu com as seguintes atividades: Organização do Fórum Municipal da Primeira Infância, que reuniu mais de 1.000 pessoas representantes dos diversos segmentos que atuam em prol da infância em Fortaleza; Formação dos Conselhos Gestores da Lagoa do Urubu e do Vila do Mar, onde a população local pode acompanhar todos os passos da construção de obras importantes para o seu bairro e região; Fórum de Implantação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, atendendo uma das principais reivindicações da Conferência Municipal da Cidade.

Procuradoria Geral do Município (PGM)

Diante do volume de procedimentos legais com os quais se deparou a **Procuradoria Geral do Município (PGM)** no decurso de 2013, coube-lhe, no exercício de sua estrita competência, mobilizar-se e ampliar esforços direcionados para, em tempo hábil, preservar a integridade e os interesses do município de Fortaleza, agindo na defesa do seu patrimônio, mantendo zelo pelo erário e resguardo de suas prerrogativas fiscais.

Em razão da grande extensão das demandas previstas, tratou a PGM de estimular, em todas as áreas, o forte empenho profissional dos seus servidores, visando garantir a máxima resposta em suas atividades, uma responsabilidade mais direta do seu quadro de procuradores, que atuam por meio de negociação ou judicialmente, quando necessário, para proteger tanto o patrimônio como a fazenda municipal e sustentar a lisura dos atos administrativos.

Recursos

Para viabilizar a atual política da Procuradoria Geral e da Autarquia de regulação e controle dos serviços Públicos de Saneamento Ambiental, foram empenhados recursos da ordem de R\$ 42.020.787.

Realizações

- **A Procuradoria de Urbanismo e Meio-Ambiente (PROURMA)** tem como alçada o acompanhamento de processos judiciais, promovendo a defesa ou mesmo propondo ações visando à salvaguarda dos interesses públicos municipais, uma atuação administrativa que culmina, ora na elaboração de parecer, ora na propositura de ações judiciais, ou ainda na elaboração de decretos e/ou projetos de lei. Cabe aqui destacar a propositura das ações de desapropriação dos imóveis comprometidos pelo projeto de implantação do Veículo Leve sobre Trilho (VLT), parte do Programa de Obras de Mobilidade Urbana para a Copa 2014, quase todas já com imissão na posse por parte do Município ou no aguardo de cumprimento do Mandado de Imissão, bem como o número cada vez maior de decisões judiciais favoráveis à municipalidade nas ações de interesse da Habitafor, principalmente concernentes à reintegração de posse dos imóveis públicos.

No Sistema Gestor de Processos da PGM (SGP), existem 19.489 processos judiciais tramitando na PROURMA, dos quais 1.355 foram iniciados em 2013, sendo que, destes, 525 foram finalizados (arquivados/extintos), 37 são ações civis públicas e os demais são processos diversos (ações populares, rescisórias, anulatórias, obrigatórias), cautelares e recursos.

Quanto a processos administrativos, 804 foram propostos em 2013. Destes, 65 foram encerrados através de pareceres; 20 se tornaram processos judiciais; e 102 foram de retificação imobiliária. Atualmente são 617

processos que continuam em trâmite na PROURMA ou em outras secretarias municipais, pendentes de instrução.

A Procuradoria Jurídico-Administrativa (PJA) indica que houve uma tramitação de processos considerável, em 2013, a saber: 613 processos de aposentadoria; 101 processos de retificações de títulos de aposentadoria, analisados e emitidos; 479 pareceres conclusivos; 577 consultas administrativas e 109 despachos; 267 análises e emissões de declarações de afastamento.

Em suma, ingressaram para análise e parecer da PJA, 714 processos, entre solicitações de aposentadorias e retificações, tendo sido efetivadas um total de 1.432 análises processuais.

A Procuradoria Fiscal desenvolveu, entre outras atividades, as seguintes ações: Execuções Fiscais / Embargos na Justiça Comum Federal: 369 Processos; Processos Administrativos: 114 Processos sobre Matéria Fiscal; Iniciais de Processos de Execução: 405, com a observação de que cada inicial pode ter até 14 Certidões da Dívida Ativa, por contribuinte. O valor total arrecadado pela PGM, no ano de 2013, alcançou o montante de R\$ 12.777.522.

A Procuradoria de Desenvolvimento e Pesquisa (PRODESP) promoveu oportunidades de capacitação para servidores da PGM, incluindo Doutorado, cursos de Especialização e Congressos. Fez aquisição de 56 Certificados Digitais (55 E-CPF e 1 E-CNPJ) e visitas presenciais para validação, para uso dos procuradores; promoveu concurso para seleção de estagiários nas áreas de Direito e Biblioteconomia; produziu o 18º volume da Revista da PGM - Lei Orgânica do Município e Lei Orgânica da PGM; dentre outras ações.

A Procuradoria de Processo Administrativo Disciplinar (PROPAD), em 2013, proporcionou aos seus servidores, orientações para o aprimoramento do atendimento aos usuários do setor.

A Junta Processante da PROPAD concluiu 50 processos administrativos disciplinares, que resultaram em 258 audiências, sendo ouvidos, em termos de depoimento/declaração, os acusados, informantes e testemunhas dos processos disciplinares. Além dos relatórios que compõem os processos concluídos, a PROPAD exarou pareceres técnicos, despachos saneadores e de encaminhamento pertinentes a processos que não foram deflagrados por sua iniciativa. Por fim, a PROPAD elaborou um roteiro de sindicâncias, onde demonstra toda a atividade laboral do setor, afora dos procedimentos adotados em caso de irregularidade no serviço público.

A **Procuradoria Judicial** apresentou, em 2013, resultados bem expressivos diante do registro numérico em relação às ações, de forma geral, em defesa do município de Fortaleza, totalizando mais de 8.500 procedimentos referentes a: Mandados, Agravos, Apelações, Atendimentos, Audiências Consultas Administrativas, Contestações, Contrarrazões, CR de Apelação, CR de Agravo, CR em Embargos Declaratórios, CR a RE, CR a Resp, CR a RO, CRa R.ext., Cumprimentos de Sentenças, Defesas, Defesas Trabalhistas, Despachos/Ciências, Diligências, Embargos de Declaração, Embargos de Execução, Embargos de Terceiros, Impugnações, Informações, Informações em MS, Manifestações diversas, Manifestações em MSm, Manifestações sobre Liminar, Manifestações em Ant. Tutela, Memoriais, Ofícios, Pareceres, Petições, Razões finais, Recursos Especiais, Recursos de ED, Recursos Extraordinários, Recursos Inominados, Recursos Ordinários, Recursos de Revista, Relatórios, Respostas, Suspensões de Sentenças.

Controladoria e transparência

Instituída pela Lei Complementar nº 137, de 8 de janeiro de 2013, Secretaria Municipal da Controladoria Ouvidoria e Transparência (a SECOT) tem por finalidade exercer o controle sistemático das ações e gastos dos gestores municipais, com isso propiciando transparência às ações e contas públicas, de forma a prevenir distorções, corrigir e melhorar a administração dos recursos públicos.

Essencialmente, realiza auditorias em projetos de investimentos amparados por contratos e convênios nos quais o município de Fortaleza seja parte, bem como promove o acompanhamento e controle da qualidade das informações disponibilizadas, através do Portal de Transparência e prestando suporte técnico aos órgãos e entidades da administração direta e indireta. Compete à SECOT, também, elaborar normas e instruções para definir procedimentos e dotar o Governo Municipal dos mecanismos necessários para obter os fins estabelecidos pela Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, relativa à responsabilidade na gestão fiscal.

Por meio dessas atribuições, a SECOT busca assegurar a efetividade dos mecanismos de controle e transparência, empenhada em contribuir com o objetivo de aperfeiçoar os serviços públicos oferecidos à população, de modo a estabelecer a necessária confiança na gestão municipal, dotando de legitimidade e legalidade os atos praticados pelos gestores, visando sempre o interesse público.

Em 2013, o processo de instalação de uma controladoria capaz de responder eficazmente por suas obrigações, exigiu uma série de ações de restauração do órgão, desde mudanças no organograma vigente, criando novas unidades administrativas, à realocação do órgão em estrutura física adequada. Houve, ao mesmo tempo, a ampliação do quadro funcional, realização de treinamento, sempre com a visão de transparência e o incentivo à participação da população.

A SECOT tem tratado de questões fundamentais ao bom desempenho da administração municipal, com o compromisso direto da implantação do controle interno preventivo, com a aplicação de auditoria em processos, programas do município e em áreas especializadas, com a gestão democrática participativa e, principalmente, com a melhoria e fortalecimento de seu quadro de funcionários.

Recursos

Para viabilizar a atual política da Secretaria de Controladoria e Transparência, foram empenhados recursos da ordem de R\$ 2.002.308.

Realizações

Durante o ano de 2013, através de suas cinco gerencias especializadas e de seu corpo de auditores, composto por 22 técnicos nas diversas áreas profissionais, **realizou 69 auditorias, 6 notas de auditorias e 22 laudos técnicos.**

Dentre os objetos alvo de auditoria, estão: Processos licitados; Rotinas, Procedimentos e Competências dos órgãos; Prestação de contas; Apuração de Fatos; Legalidade e Regularidade na execução de contratos; Pagamento de indenização material e patrimonial; Leilões; Compras; Gestão operacional na área de recursos humanos; Auditoria preventiva; Conciliações bancárias; Denúncias; Furtos; Prestação de gastos da gestão.

Tais ações alcançaram inúmeros áreas da administração municipal e organismos com comprometimento legal (contratos) com a Prefeitura Municipal, contemplando diversos órgãos da administração.

- Diagnóstico da situação do município de Fortaleza perante a Lei de Acesso a Informação (LAI).
- Elaboração da Lei de Acesso a Informação (LAI)
- Iniciação aos projetos e processos relacionados à Coordenadoria de Transparência, elencando diretrizes, prioridades e metas.

- Elaboração da minuta do Decreto de Regulamentação da Lei de Acesso a Informação (LAI).

Comunicação Social

- Democratização e transparência das ações da Prefeitura por meio de constante inovação na utilização das mídias digitais tipo Twitter, Facebook, Youtube e Portal da Prefeitura de Fortaleza.
- Disseminação das informações para facilitar o acesso da sociedade aos programas, serviços e benefícios do Governo Municipal.
- Contribuição para o crescente desenvolvimento econômico do município, fortalecendo, por exemplo, a área de turismo, por meio do desenvolvimento e da implantação de uma crescente política de comunicação e publicidade do Governo Municipal.
- Desenvolvimento de 18 campanhas/ações publicitárias, destacando-se os setores de esporte e turismo, saúde, educação, infraestrutura/mobilidade urbana e temas que abordaram diversos aspectos, como campanhas de Vacinação, Bilhete Único, Abraça Fortaleza, Dia do Brincar, Aniversário de Fortaleza, dentre outros.
- Monitoramento das notícias do Governo veiculadas nas mídias impressa, rádio, TV e Web contabilizando: 17.000 seguidores no Twitter; 35.000 “curtidas” no Facebook; mais de 100 vídeos postados no You Tube e 3.277 matérias publicadas no Portal da Prefeitura Municipal de Fortaleza (www.fortaleza.ce.gov.br), com 358.253 acessos ao Portal, dentre outras.
- Divulgação de atos oficiais e legais dos diversos órgãos da Prefeitura de Fortaleza em jornais de circulação regional, nacional e internacional e no Diário Oficial da União, atendendo a 100% da demanda.
- Emissão e divulgação de 248 edições do Diário Oficial do Município.
- Finalização do projeto arquitetônico para construção de um prédio de 05 (cinco) pavimentos que irá abrigar dois estúdios, redação para jornalistas, ilhas de edição e demais equipamentos de transmissão de áudio e vídeo da **TV Terra do Sol**. Também foi iniciado o processo para aquisição dos equipamentos (câmeras, iluminação, controle mestre etc.) para o funcionamento da emissora. A atual gestão finalizou ainda o pagamento da torre de TV, do transmissor e das obras físicas do estacionamento e da estrutura para receber o transmissor, *no-break*, gerador e antena.
- Criação do Jornal do Acolhimento – objetivando aproximar o cidadão das ações e projetos do executivo municipal, bem como divulgar meios de participação da gestão pública.



Recursos

Para viabilizar a atual política de Comunicação Institucional, foram alocados, em 2013, recursos orçamentários da ordem de R\$ 47.346.886.



Ações das Secretarias
Regionais

Descentralização e Intersetorialidade

O Novo Modelo Organizacional da Prefeitura Municipal de Fortaleza a Ação das Secretarias Regionais

Sabe-se, já de há muito, que as grandes metrópoles, dentro e fora do Brasil, diante de tentativas as mais diversas, encontraram na descentralização o instrumento que melhor se adaptou ao formato de governá-las de maneira mais consequente, pois possibilita, dentre outras, a vantagem da resolutividade, não visualizada nas estruturas organizacionais que distanciam o cidadão do serviço que lhe é devido pelo ente Prefeitura Municipal.

Contudo, não basta apenas descentralizar. Para a obtenção de resultados favoráveis, torna-se necessária a interação entre as diversas ações setoriais. A descentralização e a intersetorialidade inovam na gestão das cidades, transferem o poder para junto dos que utilizam os serviços prestados e integram a gestão das políticas públicas.

O atual modelo organizacional da Prefeitura Municipal de Fortaleza foi concebido a partir dos conceitos de descentralização e intersetorialidade, os quais se complementam e determinam uma nova forma para a gestão das políticas públicas que visam basicamente à população e seus problemas, circunscrita em um determinado território ou região da cidade. Este modelo segue os seguintes objetivos: □ aproximar o governo do cidadão na região onde ele vive; □ reconhecer o cidadão como sujeito de direitos – não como objeto de atuação, acolher e dar soluções integradas a necessidades e expectativas do cidadão.

A redefinição da estrutura organizacional partiu, inicialmente, da identificação de seis regiões, atualmente ampliada para sete, que agregam bairros com características territoriais e sociais comuns. As condições territoriais, urbanas e de meio ambiente interagem com a organização social dos grupos populacionais que habitam determinado espaço geográfico.

Portanto, as Secretarias Regionais – SERs, com foco no cidadão e no território onde ele vive, têm como função principal identificar os problemas e potencialidades locais, na sua área de abrangência e encaminhar soluções integradas. Elas têm a competência de conhecer essas realidades em nível de grupos populacionais, suas necessidades e demandas peculiares, subsidiando a definição de prioridades e o estabelecimento de metas específicas para

cada grupo populacional, prestando serviços articulados através da gestão integrada, não apenas das políticas sociais, mas do conjunto das políticas públicas.

E, para alcançar essas metas e prioridades que abrangem o universo do espaço urbano, as SERs devem dispor de condições institucionais necessárias para o planejamento e implementação de projetos e ações no campo do desenvolvimento territorial e contar com a articulação das políticas setoriais desenvolvidas no âmbito de cada secretaria as quais possuem caráter mais executivo na condução das obras e ações que ultrapassam os limites de uma Região.

Nesta perspectiva se inserem as **Centrais de Acolhimento**, pois se destinam a promover o bem-estar da população com serviços públicos de qualidade, por meio de um modelo de atendimento integrado, ofertados pela Prefeitura de Fortaleza, num ambiente acolhedor, com atendimento rápido, competente, respeitoso, afetuoso e transparente.

Acolhimento é uma ação tecno-assistencial que pressupõe a mudança da relação profissional/usuário, através de parâmetros técnicos, éticos, humanitários e de solidariedade, reconhecendo o usuário como sujeito e participante ativo no processo de produção dos serviços.

O Prefeito de Fortaleza vem dedicando especial ênfase às Centrais de Acolhimento em processo de implantação nas Secretarias Regionais e fundamentadas na nova filosofia do acolhimento ao cidadão.

Realizações

Secretaria Regional I

A SER I abrange 15 bairros: Vila Velha, Jardim Guanabara, Jardim Iracema, Barra do Ceará, Floresta, Álvaro Weyne, Cristo Redentor, Ellery, São Gerardo, Monte Castelo, Carlito Pamplona, Pirambu, Farias Brito, Jacarecanga e Moura Brasil. Nesta região, moram cerca de 360 mil habitantes. Localizada no extremo Oeste da cidade, foi nesta região que nasceu a nossa Capital.

A partir dos seus diversos departamentos estruturais, a exemplo das Coordenadorias de Fiscalização Integrada, de Infraestrutura, de Conservação e Serviços Públicos, a Secretaria Regional I desenvolveu projetos e assegurou diversos serviços. Dentro os quais cabe destacar:

Urbanização e requalificação de vias, espaços e equipamentos públicos

- 07 canais limpos - bairros Barra do Ceará, Pirambú, Vila Velha, Jardim Guanabara, Jardim Iracema, Jacarecanga e São Gerardo.
- 7.413 Km² de ruas e avenidas em pedra tosca, por meio da “Operação Tapa Buracos”.
- Prestação de serviços constantes de varrição, capinação, pintura em meios-fios de ruas e avenidas, limpezas em praças, a Regional I retirou lixo dos morros: Moura Brasil, Santiago e Goiabeira; as ações de limpeza na Lagoa do Urubu, no Açude João Lopes e no Vila do Mar , além da retirada das algas marinhas na faixa de praia pertencente à Barra do Ceará.
- Realização de serviços de melhoria da iluminação pública em diversos equipamentos públicos de lazer - dentre os quais o Polo de Lazer da Sargento Hermínio (reposição de 18 lâmpadas de 150 watts e substituição de 12 refletores de 400 watts por 12 de 1.000 watts). Além disso, o município vem realizando, de forma sistemática, poda para melhor aproveitamento da nova iluminação.
- Ampliação e reforma de quatro Postos de Saúde: Lineu Jucá, Casemiro Filho, Rebouças Macambira e Virgílio Távora. Além das melhorias no posto de Saúde Guiomar Arruda.
- Organização e ordenamento do espaço público para venda de caranguejos situados na Av. Bezerra de Menezes contribuindo com o controle urbano e qualidade ambiental.
- Retirada de placas e faixas instaladas irregularmente em avenidas, ruas e corredores comerciais para fins de combate à poluição visual.

Outras Ações

- Redução de 85% dos casos confirmado de Dengue nos bairros da SER I, por meio das ações de combate a doença. Diminuindo de 4.141 casos em registrados em 2012 para 653 em 2013.
- Realização de consultas médicas, vacinações, medicações e realização de exames aos detentos e funcionários nas delegacias dos cinco distritos policiais, por meio do “Programa Saúde da Família (PSF)”.
- Realização do Fórum Regional pela Primeira Infância (crianças de zero a seis anos), articulada pelo Gabinete da Primeira Dama, reunindo mais de 200 lideranças da sociedade civil, resultando por meio dos participantes as principais diretrizes a serem seguidas pelo município em nome de melhorias nas áreas de Saúde, Esporte, Educação, Cultura, Lazer e Assistência Social. Estas orientações foram importantes para a elaboração de ações municipais para a Primeira Infância.

- Reunião de 100 articuladores culturais ligados a diversas áreas como Pré-Carnaval, Quadrilha, Esporte, Música, Poesia, Dança, Maracatu e Grafite na Pré-Conferência de Cultura da Regional I. No evento, a Secretaria fez amostra de diversas artes desenvolvidas por comunidades da Regional, a exemplo de apresentações de capoeiristas e músicos locais.
- Lançado o projeto "Abraça Fortaleza" no bairro Vila Velha, abrindo amplo canal de diálogo com a comunidade, aproximando Governo e sociedade concedendo, de forma integrada, serviços das pastas municipais à população presente.
- **Programa "Adoção de Praças e Áreas Verdes"** a Regional I viabilizou a adoção da Praça Patrão Mor Aguiar, no Jacarecanga, e do canteiro central da Avenida José Jatahy, que fica entre as avenidas Duque de Caxias e Bezerra de Menezes, no Farias Brito.

Secretaria Regional II

A SER II é formada por 20 bairros, onde moram 325.058 pessoas. O grande objetivo da Regional II é reduzir os desníveis sociais entre seus bairros. A Regional II abrange a Aldeota, bairro com grande adensamento comercial e de serviços, responsável por importante fatia da arrecadação municipal. Os bairros da SER II são: Aldeota, Cais do Porto, Cidade 2000, Cocó, De Lourdes, Dionísio Torres, Engenheiro Luciano Calvalcante, Guararapes, Joaquim Távora, Manuel Dias Branco, Meireles, Mucuripe, Papicu, Praia de Iracema, Praia do Futuro I e II, Salinas, São João do Tauape, Varjota, Vicente Pinzon.

O novo modelo de gestão praticado na Secretaria permitiu assegurar, de forma satisfatória, ao longo de 2013, a implementação de um conjunto de ações traduzidas nos resultados a seguir apresentados:

Central de Acolhimento

Em fase de implantação e com uma média de 300 atendimentos mensais foram executadas as seguintes atividades:

- Sensibilização e treinamento dos servidores na busca da excelência do acolhimento como novo paradigma de prestação de serviço público como a contratação de funcionário surdo para dar suporte aos atendimentos na linguagem em libras.
- Reestruturação física e ambiental visando proporcionar mais conforto e agilidade na solução dos problemas e na redução do tempo de espera e retorno dos usuários.

- Elaboração de uma apostilha redefinindo e melhorando as rotinas dos serviços prestados e reformulação e redesenho dos formulários utilizados pelos usuários.
- Prestação dos serviços de atendimento do Cadastro Único, AMC nos Bairros, Ouvidoria, Orçamento Participativo, o Papel da Casa e da COHAB, este voltado para o atendimento de regularização de imóveis.
- Implantação do Núcleo de Atendimento ao Cidadão (NAC) da Secretaria Municipal de Finanças (SEFIN). Como a segunda região da cidade que mais demanda serviços do Fisco Municipal, a instalação desses Núcleos faz parte da política de descentralização implantada pela nova gestão daquela Pasta.

Articulação Institucional

Atividade mantida com as diversas Secretarias e Órgãos Setoriais visando apoiar e dar resolutividade às ações de interesse das comunidades nas áreas de abrangência da Regional II.

- **SETRA:** articulação com o Núcleo de Atendimento do Cadastro Único para capacitação do pessoal responsável pelos trabalhos.
- **HABITAFOR:** cadastramento das pessoas nas ocupações de áreas: Salinas, Deus Proverá/Vicente Pinzon e Serviluz).
- **SECOPAFOR:** ação integrada no Bairro Serviluz e publicização dos cursos do Pronatec/Copa nas unidades de referência da Regional II, entre outras.
- **CPDROGAS:** ações integradas nas Escolas de Ensino Fundamental para prevenção do uso de drogas, através do programa “Caravana da CPDrogas.”
- **SMS:** mobilização junto às unidades de saúde para a implementação das Comissões de Notificação de Maus Tratos e Violência.
- **HABITAFOR:** cadastramento das pessoas nas ocupações de áreas: Salinas, Deus Proverá/Vicente Pinzon e Serviluz).
- **SECOPAFOR:** ação integrada no Bairro Serviluz e publicização dos cursos do Pronatec/Copa nas unidades de referência da Regional II, entre outras.
- **CPDROGAS:** ações integradas nas Escolas de Ensino Fundamental para prevenção do uso de drogas, através do programa “Caravana da CPDrogas.”
- **SMS:** mobilização junto às unidades de saúde para a implementação das Comissões de Notificação de Maus Tratos e Violência.
- Realização do evento de “Sensibilização da Comissão de Identificação e Prevenção e Notificação de Maus Tratos e Violência contra a criança e

adolescente, mulheres e idosos, que contou com a participação de 75 pessoas.

- Realização do Fórum Regional para subsidiar o Plano Municipal pela Primeira Infância – PMPI. O evento contou com a participação de 120 pessoas.
- Mobilização dos mutuários da COHAB nas comunidades Santa Terezinha, São de Paulo e Santa Luzia do Cocó, para cadastramento e posterior regularização da documentação do imóvel adquirido.
- Realização de atividades sócio educativas junto às mulheres da Lavanderia Pública Vicente Fialho, no Bairro Joaquim Távora, visando promover a interação e regras de convivência entre elas.

Programa “Adoção de Praças e Áreas Verdes”

Na delimitação da Regional II se incluem 340 áreas verdes, das quais 125 são praças. No que diz respeito às ações desenvolvidas pelo Programa Adote o Verde, Decreto nº 13.142 de abril de 2013, que permite que entidades, pessoas físicas ou jurídicas adotem praças, parques, jardins e canteiros. Obtendo o seguinte resultado:

- 05 adoções de praças – Praça Oficina do Senhor e Praça Martins Dourado no Bairro Cocó, Praça Medianeira no Bairro Aldeota, Praça Prof. Mozart Solon, no Bairro de Lourdes e Praça 02 – ao lado da Clínica Jório da Escócia, no Bairro Dionísio Torres.
- 30 adoções de praças em tramitação e 30 outras, aguardando abertura de processos.

Manutenção e reformas de prédios públicos

- 02 Unidades de Atenção Primária à Saúde – UAPS concluídas - UAPS Frei Tito no bairro Caça e Pesca e UAPS Míriam Porto Mota no Dionísio Torres.
- 05 Unidades de Atenção Primária à Saúde – UAPS em execução - UAPS Benedito Artur de Carvalho no Bairro Luciano Cavalcante (51% dos serviços executados), UAPS Odorico de Moraes no Bairro Castelo Encantado (86% dos serviços executados), UAPS Aída Santos e Silva no Bairro Vicente Pinzon (10% dos serviços executados), UAPS Célio Brasil Girão no Bairro Cais do Porto (10% dos serviços executados) e UAPS Rigoberto Romero no Bairro Papicu (10% dos serviços executados). Destaque-se, ainda, a reforma no Jardim do Paço Municipal, atualmente, com 90% dos serviços concluídos.

Acompanhamento e fiscalização de obras públicas

Embora a construção seja de competência das Secretarias Setoriais, ficam a cargo da Regional II o acompanhamento e a fiscalização das obras realizadas nas áreas sob sua jurisdição. Destacam-se as atividades de acompanhamento de interferências nas obras de Reforma e Requalificação da Praça 31 de Março, Praia do Futuro e Aldeia da Praia.

Requalificação e urbanização da Praia de Iracema

Por sua beleza natural e arquitetônica, a Praia de Iracema vem passando por uma grande transformação que visa oferecer espaços públicos e privados requalificados onde as pessoas possam praticar atividades esportivas, ter momentos de lazer, de convivência social e cultural, dentre outros. Sob a responsabilidade da Regional II, foram realizadas as seguintes obras:

- Conclusão da reforma do equipamento cultural do Largo do Micharia.
- Implantação da Casa de Lusofonia (38% dos serviços executados), Largo dos Tremembés (40% dos serviços executadas).

Construção e urbanização de praças, vias e espaços públicos

- Iniciadas as obras de construção e revitalização do Campo do América, no bairro Aldeota (pagamento da desapropriação) e a construção do Centro de Artes e Esportes Unificados, no bairro Vicente Pizon (5% dos serviços executados). Merece ressaltar ainda que foram licitadas a construção da quadra Santa Cecília no bairro Dionísio Torres, a reforma dos canteiros centrais das Avenidas Barão de Studart, Senador Virgílio Távora e Abolição.

Conservação e Pavimentação de ruas e avenidas

- 91.308,26 m² de vias recuperadas na "Operação Tapa-Buraco".
- 163,35m² de recuperação de pavimentação em Pedra Tosca.
- 5.295,04 m² de recuperação de pavimentação em paralelepípedo.

Limpeza urbana

Em parceria com a Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (SCSP), foram realizadas as atividades seguintes:

- Bocas de lobo limpadas – bairros: Aldeota, Cais do Porto, Papicu, Dionísio Torres, Guararapes, Meireles, Praia de Iracema, São João do Tauape e Dunas.

- 20 bairros atendidos com serviços de capinação e pintura de meios-fios em ruas e avenidas, envolvendo a mão-de-obra 216 pessoas.
- Serviços de limpeza na Lagoa do Papicu e no Riacho Maceió.
- Serviços de retirada de entulhos em todos os bairros da Regional II.
- Emissão de 55 notificações em restaurantes, barracas de praia, condomínios residenciais, hotéis, farmácias, residências, pizzaria, localizados nos bairros Praia do Futuro, Dunas, Meireles, Varjota, Cocó, Vicente Pinzon, Joaquim Távora, Praia de Iracema e Papicu, relativas ao uso de água potável, limpeza e higienização do ambiente, acondicionamento de lixos com destino final disposto de forma correta, instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, dentre outros.

Fiscalização Integrada

- 2.580 notificações emitidas para os imóveis e estabelecimentos que apresentaram irregularidades.
- 4.234 habite-se concedidos.
- 9.428 placas e 552 faixas recolhidas, no combate à poluição visual.
- 835 autos de infração emitidos.
- 835 autos de infração encaminhados para dívida ativa.
- 1.692 denúncias e reclamações conclusas e resolvidas.
- 1.441 alvarás de funcionamento requeridos e 780 alvarás de funcionamento concedidos.
- 169 autorizações para reparos gerais em imóveis concedidas.
- 104 pedidos de autorização para demolição de imóveis dos quais 80 foram emitidos.
- 80 certidões de imóveis não edificados (demolidos) emitidas.
- 53 autorizações fundiárias para desmembramento de lotes concedidas.
- 443 requerimentos de autorizações concedidas para realização de eventos diversos, sendo autorizadas 379.
- 69 interdições/embargos de obras e outras atividades efetivadas.
- 2.897 pneus usados recolhidos.
- 78 blitzes noturnas e 31 diurnas realizadas.
- 78 demolições irregulares em vias públicas.
- 66 desobstruções de vias públicas.

A Secretaria Regional III

A SER III abriga 378.000 habitantes que estão distribuídos em seus 17 bairros: Amadeu Furtado, Antônio Bezerra, Autran Nunes, Bonsucesso, Bela Vista, Dom Lustosa, Henrique Jorge, João XXIII, Jóquei Clube, Olavo Oliveira, Padre Andrade, Parque Araxá, Pici, Parquelândia, Presidente Kennedy, Rodolfo Teófilo e Quintino Cunha.

Na busca em atender às necessidades e demandas da população e promover o desenvolvimento urbano, ambiental e social, A SER III realizou:

Reforma e urbanização de praças e canteiros centrais

- Reforma e urbanização das Praças Nossa Senhora de Salete, da Praça Dom Bosco e da Praça João XXIII com instalação da Academia do Idoso; do Canteiro Central; reforma das margens do canal da Bela Vista, desocupação e recuperação do entorno do viaduto do Antônio Bezerra.
- Reforma e acessibilidade do Centro de Cidadania e Direitos Humanos César Cals (10% Serviços executados).
- 95% da “Biblioteca Mais Cultura” concluída.
- 04 Unidades Básica de Saúde Reformadas: George Benevides, Humberto Bezerra, Santa Liduína e Ivana Paz.
- 04 Unidades Básica de Saúde com reformas iniciadas: Elieser Studat, Hermínio Leitão, Meton Alencar e Anastácio Magalhães.

Obras de Pavimentação

- 2.806,39 m² de urbanização de vias e espaços públicos.
- 75.191,00m² de ampliação e recuperação do sistema viário.
- 1.541,00 m² de reforma de pedra tosca na Av. Mister Hull e Rua Baixa do Milagre.
- 61.750,00 m² de recuperação de vias pela “Operação Tapa Buraco”.
- 11.900,00 m² recapeamento asfáltico na Av. Virgílio de Moraes.
- Implantação do Posto de Reciclagem de Resíduos Sólidos no bairro Bonsucesso, beneficiando 314 catadores famílias.

Drenagem

- 10.190 m² de limpeza de canais.
- 608 bocas de lobo limpas.
- 51 retiradas de Fugas (vários bairros)
- 8,45 m³ de Concreto armado para gelaria (referente a lajes, tampa e sub-tampas)

- 27,00 m³ Colocação de Calhas em U (Rua Cardeal Arco Verde com Fernandes Távora, Rua Boa Vista com Brigadeiro Torres)

Saúde – Campanhas e Palestras

- 62.726 pessoas vacinadas contra Influenza (gripe).
- 22.934 crianças vacinadas contra a Poliomielite.
- 800 crianças vacinadas em seu domicílio contra pneumonia e meningite.
- 241 pessoas idosas beneficiadas por meio de palestras - temática DST/HIV na 3ª idade.

Outras realizações

- Manutenção do Cemitério no bairro Antônio Bezerra.
- Manutenção das Unidades Sociais e CRAS (Unidade)
- Realização de capinação, pintura de meio fio em todas as avenidas.
- Elaboração de 13 projetos arquitetônicos dos quais serão implantados a partir de 2014, sendo eles: Urbanização das margens do canal Dom Lustosa, Construção de equipamentos- Centro Cultural sob o viaduto do Antônio Bezerra e da Praça Pio Saraiva na Rua Major Delino; Reforma do Canteiro Central da Av. Independência; Reforma de Praças - Carlos Gaspar, Dona Deinha, Dom Bosco, Ari de Sá, Santo Expedito; Reforma da Feira dos Pássaros; Reforma do Calçadão Tomas Rodrigues; Reforma da Secretaria Regional III - Central de Acolhimento e da Junta Militar .

A Secretaria Regional IV

A SER IV foi inaugurada em 25 de abril de 1997. Com área territorial de 34.272 km² e 305 mil habitantes. Composta por 19 bairros: São José Bonifácio, Benfica, Fátima, Jardim América, Damas, Parreão, Bom Futuro, Vila União, Montese, Couto Fernandes, Pan Americano, Demócrito Rocha, Itaoca, Parangaba, Serrinha, Aeroporto, Itaperi, Dendê, Vila Pery e Parangaba. Sendo este último o mais populoso com cerca de 32.840 mil habitantes.

Por meio de várias frentes de trabalho, a SER IV realizou diversas ações visando melhorar o atendimento e elevar a qualidade de vida do cidadão entre elas:

Central de Acolhimento

A Regional IV recebeu mais de 23.497 pedidos de atendimento para os diversos serviços prestados ao cidadão. Essas solicitações foram feitas por meio de parlamentares, lideranças comunitárias ou pelo próprio cidadão através do Serviço de atendimento na central de Acolhimento e encaminhado aos setores competentes.

Em ação conjunta com o Núcleo do Cadastro Único a Central de acolhimento obteve-se os seguintes resultados:

- 22.249 famílias orientadas/ informadas.
- 1104 famílias incluídas.
- 2196 famílias cadastradas.
- 3435 cadastros digitados.
- 36 desbloqueios realizados.
- 22 reversões de suspensão de benefícios.
- 142 reversões de cancelamento de benefícios.

Regulação Urbana

Nesta área, foram realizadas ações para o cumprimento do Código de Obras e Posturas do Município de Fortaleza com as seguintes ações:

- Implantação de fiscalização noturna semanal, visando coibir as irregularidades que ocorrem com maior frequência em bares, restaurantes e praças.
- Criação de metas para os fiscais, evitando assim a demora na fiscalização. Cada fiscal recebe um determinado número de processos no início da semana, devendo entregá-los com as diligências realizadas até o final de cada período (sexta-feira). Impressão e envio dos Autos de Infração (multas) via correios aos infratores.
- Interdição de estabelecimentos comerciais notificados sem alvará de funcionamento e embargando obras sem alvará de construção.
- Realização de retirada dos engenhos de publicidade irregulares e na vistoria de obras clandestinas, entre outras. Essas ações resultaram na elevação de emissão de alvarás de funcionamento dos estabelecimentos e de regularização de obras com aprovação de projetos na Prefeitura, além do aumento de pedidos de “baixa” e “habite-se” referente às edificações.
- 202 notificações em obras irregulares, sendo 175 flagrantes e 27 notificações feitas através de denúncias.

Fiscalização integrada

Com foco na qualidade ambiental e controle urbano da capital, foram realizadas: 100 embargos de obras irregulares e 212 interdições de estabelecimentos comerciais.

Infraestrutura Urbana

Nessa área foram realizadas as ações de fiscalização, execução dos serviços de reforma e obras de manutenção em Prédios públicos dentre os quais destacam-se:

- Reforma e ampliação do Mercado do Montese no valor de R\$ 272.000,00.
- Reforma das Praças dos Parques Parreão I (bairro de Fatima) e Parreão II (Vila União) e do Benfica, localizada na Rua Marechal Deodoro, envolvendo recursos da ordem de R\$ 805.646,21.
- Reforma do Centro Comunitário Planalto Universo no Vila União, orçada no valor de R\$ 47.097,11.
- Reforma do Cemitério da Parangaba.
- Reforma e ampliação das Unidades de Atenção Primária à Saúde – UAPS- Abel Pinto, UAPS - Oliveira Pombo, UAPS - Luis Albuquerque Mendes, UAPS - Gutemberg Braun e UAPS - José Valdevino de Carvalho, somando o montante de R\$ 2.668.760,99.

Obras de Pavimentação

- 117.756.00 m² de recapeamento de ruas e avenidas. Destaca-se as ruas Acapulco no bairro Itapery, Antonio Bento no bairro Serrinha, Braga Bastos na Maraponga, dentre outras. E as avenidas estratégicas como: Bernardo Manoel, Cambara, Godofredo Maciel, entre outras.
- 39.473.76 m² do trecho viário recuperado na “Operação Tapa Buracos”, beneficiando os 19 bairros que compõem a Secretaria Regional.

Vigilância Sanitária

Foram realizados pela Vigilância Sanitária fiscalizações em estabelecimentos comerciais situados na área de abrangência da SER IV, através da entrada de novos registros, renovações, denúncias ou por meio de busca ativa. Assim, foram lavrados laudos de inspeções, laudos de intimações, autos de infrações e termos de vistorias, para liberação de registros sanitários.

Por meio do trabalho realizado pela Vigilância Sanitária foram arrecadadas R\$ 494.358,69 de taxas de DAM.

Controle de Zoonose

A zoonose intensificou as ações de combate aos focos do mosquito da dengue com mutirões de limpeza e campanhas educativas junto à comunidade. Ressalta-se que, além do combate ao mosquito da dengue, as equipes de zoonose desenvolveram programas visando o combate ao calazar e animais sinantrópicos. Nessa área, foram desenvolvidos os seguintes serviços e as respectivas quantidades, conforme discriminação abaixo:

- 5091 imóveis trabalhados para desratizações.
- 184 imóveis trabalhados para dedetizações.
- 139 imóveis trabalhados para batida de focos.
- 126 imóveis trabalhados para batida de escorpiões.
- 35 caixas d'água vedadas.

- 376 cartas da Vigilância Sanitária entregues.
- 63 desensetização de Formigas.
- 30765 aplicações de vacinas na Campanha Anti-Rábica.
- Desratização nos canais da Rosinha e do Conjunto Ômega nos bairros da Serrinha.

A Secretaria Regional V

A SER V possui 570 mil habitantes alocados em 18 bairros: Conjunto Ceará, Siqueira, Mondubim, Conjunto José Walter, Granja Lisboa, Granja Portugal, Bom Jardim, Genibaú, Canindezinho, Vila Manoel Sátiro, Parque São José, Parque Santa Rosa, Maraponga, Jardim Cearense, Conjunto Esperança, Presidente Vargas, Planalto Ayrton Senna e Novo Mondubim.

A SER V em parceria junto às demais secretarias, foram realizadas diversas ações como:

- Reforma do Posto de Saúde no Conjunto José Walter.
- Construção da Praça da Juventude em andamento no bairro: Granja Portugal (17% de serviço executado).
- 100% de indenizações pagas dos imóveis na área da construção do Centro de Artes e Esportes Unificados - CEU.
- Conclusão da Ponte da Rua Londrina no bairro Granja Portugal.
- Recuperação do sistema de drenagem e pavimentação no bairro Conjunto Ceará.
- Reforma e ampliação do Cemitério do Bom Jardim e construção do Cuca do bairro Mondubim (90% dos serviços executados).

Programa “Adote o Verde”

Foram feitas adoções de praças e canteiros: Praça da UV-10(Luiza Távora), Rua 1062, 1064 e 1044, no Conjunto Ceará, Praça Santa Cecília, Rua Virgílio Nogueira, entre as Ruas Fernando Augusto, Três Corações e João Correia, no Bom Jardim, Praça Nossa Senhora das Graças, Rua Fernando Farias de Melo com as Ruas Albano Amaral, Bulgária e Júlio Maciel, na Vila Manoel Sátiro, Canteiro Central da Av. Presidente Costa e Silva, no trecho entre a Av. Godofredo Maciel e a Academia de Polícia Militar, Canteiro Central na Av. Godofredo Maciel.

Fiscalização integrada

Visando o controle urbano e a qualidade ambiental na região da SER V, foram realizadas as seguintes ações:

- 2.392 notificações emitidas para os imóveis e estabelecimentos que apresentaram algum tipo de irregularidade.
- 22 habite-se concedidos.
- 823 placas, 1.947 faixas e 302 bandeiras recolhidas, no combate a poluição visual.
- 2.069 autos de infrações emitidos.
- 152 alvarás emitidos.
- 05 autorizações para reparos gerais em imóveis concedidas.
- 05 certidões de imóveis não edificados (demolidos) emitidas.
- 109 autorizações fundiárias para desmembramento de lotes concedidas.
- 05 autorizações de remembramento de lotes concedidas.
- 176 autorizações para realizações de eventos.
- 3.690 autorizações concedidas a feirantes.
- 59 autorizações para comércio ambulante.
- 178 embargos de obras.
- 848 interdições de estabelecimentos irregulares.
- 84 blitzes noturnas e 04 blitzes diurnas.
- 09 demolições irregulares em vias públicas.
- 12 desobstruções de vias públicas.
- 99 autorizações em podas de árvores.
- 160 autorizações para corte de árvores.

A Secretaria Regional VI

A SER VI Com população de aproximadamente 600 mil habitantes, a Secretaria Executiva Regional (SER) VI atende diretamente aos moradores de 29 bairros, correspondentes a 42% do território de Fortaleza: Aerolândia, Ancuri, Alto da Balança, Barroso, Boa Vista (unificação do Castelão com Mata Galinha), Cambeba, Cajazeiras, Cidade dos Funcionários, Coaçu, Conjunto Palmeiras (parte do Jangurussu), Curió, Dias Macedo, Edson Queiroz, Guajerú, Jangurussu, Jardim das Oliveiras, José de Alencar (antigo Alagadiço Novo), Messejana, Parque Dois Irmãos, Passaré, Paupina, Parque Manibura, Parque Iracema, Parque Santa Maria (parte do Ancuri), Pedras, Lagoa Redonda, Sabiaguaba, São Bento (parte do Paupina) e Sapiranga. Tem como objetivos garantir a melhoria de vida aos habitantes e a preservação das potencialidades naturais da região.

Deste modo, a partir de seus diversos departamentos estruturais, a exemplo das Coordenadorias de Fiscalização Integrada, de Infraestrutura, de Conservação e Serviços Públicos, a Secretaria Regional VI desenvolve projetos e assegura diversos serviços.

Urbanização e requalificação de ruas

Nos bairros de Messejana, Sapiranga, Grajeú, Ancurí, Jangurussu, e Conjunto Curió, espaços e equipamentos públicos, implantação de pedra tosca nas ruas Muriú – Sabiaguaba; Sólon Farias – Alagadiço Novo.

Infraestrutura

Foram realizadas nesta área reformas de espaços e prédios públicos como:

- Conclusão e inauguração do CUCA.
- Mercado de Messejana.
- Prédio da Zoonoses.
- Reforma do Calçadão e do Campo Copacabana e do Asas.
- Calçadão do Lago Jacarey.
- Centro de Acolhimento na Regional VI.
- Alambrado da Praça de Messejana.
- Calhas na Av. Rogaciano Leite.
- Recuperação de ruas e avenidas pela Operação Tapa Buracos.
- Limpeza e Iluminação das ruas do entorno de algumas escolas na Sapiranga e no Edson Queiroz.
- Serviços constantes de varrição, capinação, pintura em meios-fios de ruas e avenidas, limpezas em praças e retirada de lixo de alguns locais.

Drenagem e pavimentação

- Av. Eldorado e Catolé, etapas I e II
- Conclusão da ponte Francisco Cito.
- Início da construção da Praça da Juventude no bairro Ancurí e Praça Abrindo Espaço no bairro José de Alencar.

Saúde

Nesta área foram realizadas diversas ações como implantação de Brigadas contra a Dengue, comitê escolar, “Operação Quintal Limpo”, apresentações lúdicas e Projeto gincana escolar, entre outras ações. Destaca-se ainda:

- **Postos de Saúde reformados, ampliados e entregues:** Edmar Fujita, Evandro Ayres, Alarico Leite, Janival de Almeida, João Hipólito, Vicentina Campos, Manoel Carlos Goveia e Pedro Sampaio.
- **Postos de Saúde em processo de reforma:** Galba de Araújo, Hélio Góis Ferreira, Matos Dourado, Monteiro de Moraes, Anísio Teixeira, César Cals, Waldo Pessoa, Terezinha Parente e Santa Filomena.
- **UPAS em início de construção:** Bairros: Ancuri Babilônia, Ancurí Sitio Estrela, Jangurussu, Messejana (Coaçu), Parque Dois Irmãos (Rosalina), Paupina e Cajazeiras Liro.

Serviços urbanos e qualidade ambiental

Reordenamento de feiras livres, recadastramento de comércios ambulantes e colocação de banheiros químicos nas feiras.

Desenvolvimento da Assistência Social

A SER VI tem assento nos Conselhos de Assistência Social (CMAS) integra duas Comissões; no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA), integra duas Comissões; no Conselho Regional de Saúde VI, Integra a Rede Intergovernamental de Enfrentamento de Violência contra a Mulher. Tem participação nas reuniões da Coordenadoria de Políticas para as Mulheres e Coordenadoria de Políticas sobre Drogas. Integra o Grupo de Trabalho da Coordenadoria Especial da Diversidade Sexual. Atendeu sempre as requisições do Ministério Público, Defensoria Pública e demais órgãos da Justiça.

Outras Realizações

- Realização do Fórum Regional pela Primeira Infância (crianças de zero a seis anos), articulada pelo Gabinete da Primeira Dama. O evento contou com a participação de 250 lideranças da sociedade civil, sendo elaboradas as principais diretrizes a serem seguidas pelo município em nome de melhorias nas áreas de Saúde, Esporte, Educação, Cultura, Lazer e Assistência Social.
- Lançado no bairro Jangurussu o projeto "Abraça Fortaleza", abrindo amplo canal de diálogo com a comunidade. No evento, diversos serviços das pastas municipais foram ofertados à população presente como, por exemplo, vacinação; saúde da mulher; controle de zoonoses; aferição de pressão sanguínea; teste rápido de sífilis; orientação para microcrédito; programação cultural; corte de cabelo; cartão gratuidade idoso; nova iluminação pública; balanço da operação tapa buraco; PROCON itinerante; atrações locais entre outros.

Programa “Adoção de Praças e Áreas Verdes” a Secretaria Regional VI está viabilizando a adoção de 21 Praças distribuídas nos 29 bairros.

Secretaria Regional do Centro - SERCEFOP

As políticas para a Requalificação do Centro de Fortaleza, adotadas a partir de Janeiro de 2013, estão direcionadas para transformar o bairro em um lugar que proporcione melhor qualidade de vida para seus moradores e transeuntes. Por seu forte comércio e conseqüente fluxo de mais de 500 mil pessoas que circulam diariamente no bairro, faz-se necessárias ações objetivas para a

melhoria constante dos serviços prestados pela Prefeitura nos aspectos de mobilidade, acessibilidade, segurança, lazer e cultura e o desenvolvimento de um ambiente favorável aos empreendimentos.

Nesse contexto priorizamos nossas ações nas seguintes áreas temáticas: políticas urbanas e sócias econômicas, urbanismo, cultura e turismo.

Ações realizadas no Centro de Fortaleza

- Reordenamento do comércio ambulante no entorno da feira José Avelino.
- Horário de funcionamento da feira durante 12h, de quarta para quinta-feira - horário: 19h da quarta-feira até 7h da quinta e 16h de sábado para domingo - horário: 19h do sábado até 11h do domingo, reduzindo de forma significativa o impacto negativo na acessibilidade e mobilidade urbanas nas vias do entorno.
- Remanejamento de 100% dos ambulantes permissionários e clandestinos da Praça Castro Carreira (Praça da Estação) devolvendo sua plena utilização a população local e transeuntes. Esta iniciativa contribuiu, além da melhoria do aspecto paisagístico do local, mas principalmente, quanto a ocorrência de delitos contra moradores e transeuntes.
- Viabilização da instalação das faculdades Mauricio de Nassau, FATECE e articulação junto com a faculdade CDL visando à capacitação de empreendedores atuando no Centro, atraindo mais de 2mil alunos que passarão a frequentar o Centro diariamente.
- Realização do Natal de Luz, também no Parque Cidade das Crianças, passando pela completa reforma do Espaço da praça e uma extensa programação diária durante todo o mês de Dezembro
- Revisão de 1.451 cadastros de ambulantes e distribuição de crachás.
- Ordenamento do mercado de ambulantes nas principais vias mais movimentadas do comércio central, abrangendo as ruas Guilherme Rocha, Liberato Barroso, Perboayre e Silva, General Sampaio e Galeria Pedro Borges, com a demarcação de locais específicos para os ambulantes, através de faixas de referência de localização, trazendo benefícios para todos os envolvidos, ambulantes, lojistas e transeuntes conforme declaração dos mesmos.
- Criação da associação dos amigos da Praça General Tibúrcio que será presidida pelo advogado Hernando Uchoa Lima, ex-presidente da OAB Ceará. Fazem parte da associação, o museu do Ceará, Academia Cearense de Letras (ACL), Igreja do Rosário, Associação dos defensores dos livros (ADL), as ações do grupo visam preservar o espaço público nos aspectos de manutenção dos equipamentos, limpeza e segurança, incluindo uma parceria da Associação com a comunidade LUNEM,

juntamente com a SETRA aplicando suas metodologias na abordagem responsável e encaminhamento para assistências de saúde, jurídica, psicológica, espiritual e encaminhamento a empregos dos moradores de rua no local da praça.

- Reforma da Praça do Carmo, Capistrano de Abreu (Lagoinha), José de Alencar, Dos Mártires (Passeio Público) e Parque da Liberdade (Cidade das Crianças) que tiveram pavimentação, paisagismo, equipamentos, além de monumentos históricos reformados e entregues a população.
- Serviços de conservação e manutenção das seguintes praças: Praça do Ferreira, Praça General Tibúrcio (Praça dos Leões), Praça D. Pedro II (Praça da Sé), Praça Gustavo Barroso (Praça do Liceu).
- Desenvolvimento de campanhas educativas preventivas pelo Núcleo de Educação em Saúde e Mobilização Social (NESMS), contra a dengue e calazar, que incluíram ações como: passeatas educativas, palestras, apresentações de teatro de fantoches, visitas comunitárias com agentes de saúde, exposições, divulgação através de cartazes em escolas e equipamentos públicos.
- Execução do programa de adoção de praças e área verdes, negociando parcerias com entidades e empresários locais, no intuito da conservação e manutenção contínuas dos referidos espaços. O total de praças na abrangência da Regional é de 30 (trinta) das quais 9 (nove) já estão com os processos concluídos, encontrando-se os demais em andamento.
- Intervenções no bairro Moura Brasil constando de: limpeza completa do lixo acumulado principalmente na Rua Adarias de Lima, adjacente ao muro da estação de manutenção e administração do Metrofor em todo trecho entre a Rua Pe. Mororó e Rua General Sampaio; Pavimentação de calçada e pista de rolamento da via acima referida, com drenagem superficial; Limpeza do canal da Rua do trilho, remoção de passarela metálica que estava sem utilidade em função da implantação do novo espaço Metrofor; Implantação de nova coleta de lixo domiciliar com a utilização de Microcoletores e Elaboração de projeto de urbanização da rua do trilho e encosta de acesso a Av. Pres. Castelo Branco (Leste Oeste).
- Implantação de “ferramenta” de acompanhamento periódico e comunicação com a Secretaria de Conservação de Serviços Públicos – SCSP, referente a ocorrências de problemas em vias públicas de: Buracos, Bocas de Lobo, Recuperação de Paralelepípedo, canteiros centrais e calhas para drenagem das águas pluviais.
- Implantação de nova metodologia de fiscalização da coleta de lixo na área de abrangência da Regional, com a utilização de bicicletas - Ciclo monitoramento.

- Programa de capacitação contínua dos permissionários do mercado ambulante, incluindo o CMPN (Beco da Poeira), em parceria com o SEBRAE e a faculdade CDL.
- Implantação do Programa Calçada Verde com realização de ações contínuas de arborização de vias de intenso fluxo de veículos e pedestres, visando maior conforto e qualidade do espaço urbano.
- Criação e implantação do Programa **Bem Viver Fortaleza**, a partir de maio de 2013 com ações periódicas adequadas a sazonalidades, visando o lazer e a cidadania constando de: oferta de serviços de saúde, jurídico e ambiental; shows artísticos; feiras de artesanato, brinquedos infantis. Além disso, o projeto contempla ciclo de diálogos nas praças com temas de interesse da população local.
- Elaboração do Projeto de Reforma do Edifício Anexo ao Mercado dos Pinhões, transformando-o em um ambiente de degustação da gastronomia cearense, com foco principal nos turistas. Referido projeto foi licitado e a obra já foi homologada em favor da empresa WR Construções e Serviços Ltda, devendo a obra ser iniciada no próximo mês de janeiro de 2014.



PPA 2014 - 2017
e as Perspectivas de
2014

O Plano Plurianual da Prefeitura de Fortaleza, para o quadriênio 2014-2017, foi elaborado em cumprimento ao disposto no art. 165, § 1º, da Constituição Federal, e no art. 144, inciso I, da Lei Orgânica do Município, onde reúne fundamentos e meios para a adoção de programas e metas comprometidas com o documento: PROPOSTAS PARA O PLANO DE GOVERNO. PARA RENOVAR FORTALEZA.

Ao cumprir esses preceitos legais, o Plano Plurianual reúne princípios e meios para a adoção de procedimentos administrativos regulados pela interdependência entre planejamento e orçamento. Assim ficam definidos para o período, as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública municipal, com o registro das despesas de capital e outras delas decorrentes, e para as relativas aos programas de duração continuada.

O PPA 2014-2017 que foi construído de forma compartilhada apresenta o desafio de tornar Fortaleza uma cidade de oportunidades, mais justa, bem cuidada e acolhedora, de forma a promover o bem estar da população com serviços públicos de qualidade e de forma ética, participativa e humana. Neste sentido, está embasado em valores: **Justiça** – transparência, compartilhamento e equidade nas políticas públicas; **Cuidado** – zelo pela coisa pública com honestidade e dedicação; **Acolhimento** – respeito, solidariedade e valorização das pessoas e **Comprometimento** – prontidão, compromisso com a cidadania e excelência nos serviços.

A política de governo e a orientação metodológica têm por princípio a Gestão Pública por Resultados, inaugurando assim, na prefeitura de Fortaleza, um processo de modernização da máquina pública, dotando-a de um sistema de monitoramento e avaliação da efetividade das ações, ampliando a capacidade de articulação e de captação de investimentos e assim proporcionando aumentar a capacidade de governança e o uso responsável do dinheiro público em benefício da cidade e da população mais carente de proteção do poder público. Por esse motivo os Programas e Ações do PPA foram fundamentados nos resultados e objetivos estratégicos quantificados através de indicadores com metas estabelecidas. Assim, os resultados quantificados serão os grandes elementos de avaliação do PPA e servirão de ferramenta para o real controle da sociedade.

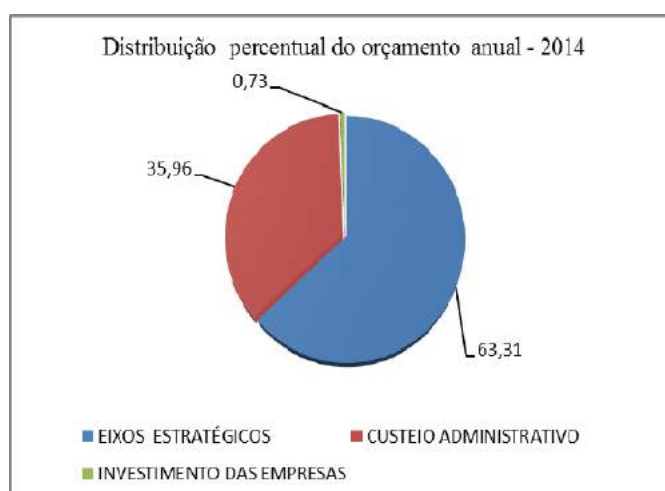
Programação Orçamentária

A Lei Orçamentária Anual - Lei nº 10.141, fixou para o exercício financeiro de 2014 uma despesa total orçamentária no montante de R\$ 6,44 bilhões, dos quais R\$ 4,07 bilhões serão destinados aos eixos estratégicos de Governo (ações finalísticas), representando 63,31% do orçamento, R\$ 2,31 bilhões para custeio (gestão/manutenção, encargos gerais e outros) equivalente a 35,96% e R\$ 47,20 milhões (0,73%) para investimentos das empresas.

Tabela 1. Distribuição dos recursos Orçamentários

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - 2014		
INVESTIMENTS / CUSTEIOS		
DISCRIMINAÇÃO	VALOR	% ORÇAMENTO
EIXOS ESTRATÉGICOS	4.079.035.793	63,31
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	2.316.528.467	35,96
INVESTIMENTO DAS EMPRESAS	47.200.000	0,73
TOTAL	6.442.764.260	100,00

Fonte: SEPOG/PMF



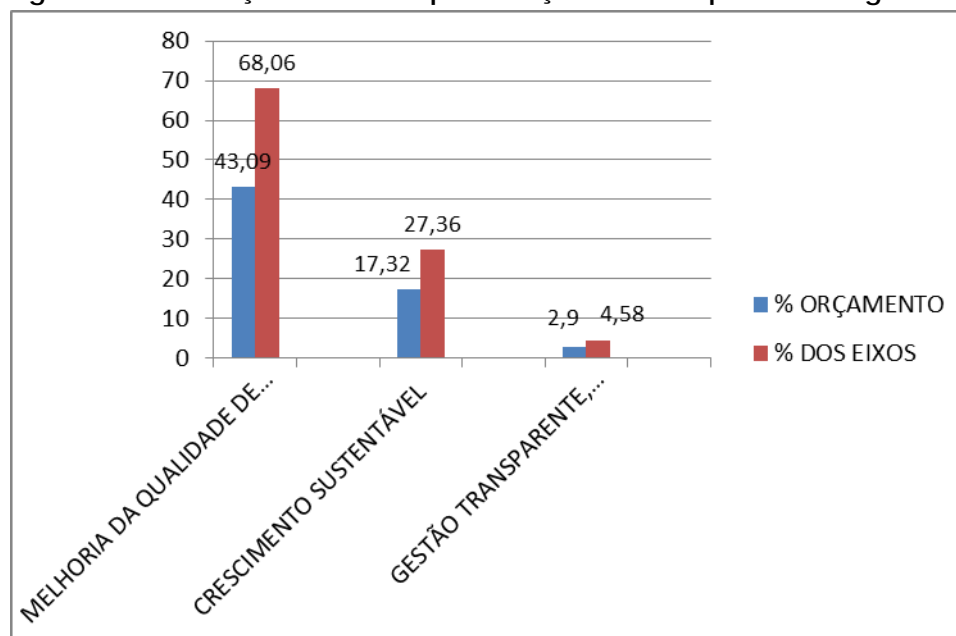
Dos R\$ 4,07 bilhões destinados às ações finalísticas, R\$ 2,77 bilhões, isto é, 68,06% dos dispêndios exclusivos dos Eixos de Governo foram alocados ao Eixo I – Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social, sendo este, o Eixo com maior volume de recursos programado para o período. Ao Eixo II – Crescimento Sustentável coube à importância de R\$ 1,11 bilhão que equivale a 27,36% dos recursos programados ao conjunto dos três eixos estratégicos. No tocante ao Eixo III – Gestão Transparente, Participativa e Transformadora, compete-lhe uma programação de despesas da ordem de R\$ 186,87 milhões, correspondente a 4,58% do total alocado aos Eixos estratégicos.

Tabela 2 – Distribuição das despesas programadas, por eixo de governo

EIXOS DE GOVERNO	DESPESAS – 2014		
	PROGRAMADAS (R\$)	% ORÇAMENTO	% DOS EIXOS
MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E JUSTIÇA SOCIAL	2.776.116.902	43,09	68,06
CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL	1.116.041.151	17,32	27,36
GESTÃO TRANSPARENTE, PARTICIPATIVA E TRANSFORMADORA.	186.877.740	2,9	4,58
TOTAL DAS DESPESAS DESTINADAS AOS EIXOS	4.079.035.793	-	100
ORÇAMENTO TOTAL DO EXERCÍCIO DE 2014	6.442.764.260	63,31	-

Fonte: SEPOG/PMF

Figura 2 – Distribuição % das despesas orçamentárias por eixo de governo



O primeiro eixo, Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social com um custo previsto na ordem de R\$ 2,77 bilhões, sendo que, R\$ 1,25 bilhão representando 45,13% do montante da despesa destinada ao eixo estratégico será aplicado

em Educação e R\$ 1,15 bilhão (41,43%) será investido na área de Saúde. Já no quesito Habitação para a cidade de Fortaleza foi reservado à importância de R\$ 60,99 milhões (2,20%) da despesa total.

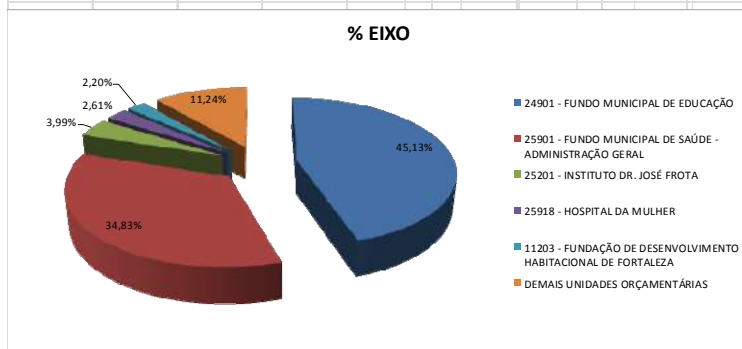
Os demais valores, na quantia de R\$ 312,09 milhões equivalentes a 11,24% do investimento total contemplado pelo eixo serão investidos em bens e serviços que possibilitem a população de Fortaleza à preservação dos seus direitos, oportunidade de inserção no mercado de trabalho dentre outros.

Eixo		MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E JUSTIÇA SOCIAL		
Unidade Orcamentaria		programa	Dados	
			Soma de Valor	Soma de %
24901 - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO		0020 - REQUALIFICAÇÃO URBANA COM INCLUSÃO SOCIAL - PREURBIS.	6.000.190,00	0,22%
		0042 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL	882.373.723,00	31,78%
		0043 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	18.705.131,00	0,67%
		0052 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	245.253.067,00	8,83%
		0105 - MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA	100.622.811,00	3,62%
24901 - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Total			1.252.954.922,00	45,13%
25901 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - ADMINISTRAÇÃO GERAL		0020 - REQUALIFICAÇÃO URBANA COM INCLUSÃO SOCIAL - PREURBIS.	3.032.000,00	0,11%
		0097 - COORDENAÇÃO INTEGRADA DE ENFRENTAMENTO DO CRACK E OUTRAS DROGAS	1.728.444,00	0,06%
		0119 - ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	317.619.963,00	11,44%
		0120 - GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS	831.444,00	0,03%
		0121 - GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE	8.560.000,00	0,31%
		0122 - ATENÇÃO AS CONDIÇÕES CRÔNICAS	3.528.444,00	0,13%
		0123 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	344.831.730,00	12,42%
		0125 - REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA	198.568.929,00	7,15%
		0126 - SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO	2.000.000,00	0,07%
		0127 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	41.251.000,00	1,49%
		0128 - VIGILÂNCIA A SAÚDE	44.875.782,00	1,62%
25901 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - ADMINISTRAÇÃO GERAL Total			966.827.736,00	34,83%
25201 - INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA		0124 - ATENÇÃO TERCIÁRIA A SAÚDE	110.801.204,00	3,99%
25201 - INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA Total			110.801.204,00	3,99%
25918 - HOSPITAL DA MULHER		0124 - ATENÇÃO TERCIÁRIA A SAÚDE	72.450.483,00	2,61%
25918 - HOSPITAL DA MULHER Total			72.450.483,00	2,61%
11203 - FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA		0017 - HABITAR BEM	18.238.375,00	0,66%
		0018 - HABITAÇÃO DE FORTALEZA	35.927.070,00	1,29%
		0020 - REQUALIFICAÇÃO URBANA COM INCLUSÃO SOCIAL - PREURBIS.	3.925.407,00	0,14%
		0022 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS.	2.899.306,00	0,10%
11203 - FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA Total			60.990.158,00	2,20%
27101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA		0017 - HABITAR BEM	1.800.000,00	0,06%
		0020 - REQUALIFICAÇÃO URBANA COM INCLUSÃO SOCIAL - PREURBIS.	44.159.468,00	1,59%
27101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA Total			45.959.468,00	1,66%
31901 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		0141 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	26.886.334,00	0,97%
		0142 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	12.767.056,00	0,46%
		0171 - FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	588.400,00	0,02%
31901 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL Total			40.241.790,00	1,45%
11901 - FUNDO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE FORTALEZA		0064 - FORTALEZA INCLUSIVA	34.341.861,00	1,24%
		0096 - JUVENTUDE VIVE FORTALEZA	926.000,00	0,03%
		0118 - JUVENTUDE ENGAJADA	1.707.890,00	0,06%
11901 - FUNDO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE FORTALEZA Total			36.975.751,00	1,33%
11101 - GABINETE DO PREFEITO		0097 - COORDENAÇÃO INTEGRADA DE ENFRENTAMENTO DO CRACK E OUTRAS DROGAS	1.473.056,00	0,05%
		0099 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A CIDADE DE FORTALEZA - CITINOVA	25.482.000,00	0,92%
11101 - GABINETE DO PREFEITO Total			26.955.056,00	0,97%
29101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER		0003 - DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO COMUNITÁRIO E DE LAZER	5.612.112,00	0,20%
		0004 - PROGRAMA DE ESPORTE EDUCACIONAL E RENDIMENTO	3.848.379,00	0,14%
		0005 - INFRA-ESTRUTURA DE ESPORTE E LAZER	12.214.000,00	0,44%
		0007 - ATENÇÃO INTEGRAL A PESSOA IDOSA	115.500,00	0,00%
		0008 - ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	490.000,00	0,02%
29101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER Total			22.279.991,00	0,80%
31101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME		0152 - TRABALHO, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, EMPREGO E RENDA	14.608.280,00	0,53%
		0160 - SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - SAN	1.980.100,00	0,07%
31101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME Total			16.588.380,00	0,60%
32101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FORTALEZA		0044 - PROMOÇÃO E DEFESA DA CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SUAS FAMILIAS	832.000,00	0,03%
		0071 - PROMOÇÃO DO ACESSO À CULTURA E APOIO ÀS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS	6.201.050,00	0,22%
		0072 - APOIO À CRIAÇÃO E FOMENTO À CULTURA	2.582.000,00	0,09%
		0073 - PROMOÇÃO DA FORMAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA.	1.080.112,00	0,04%
		0075 - EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL	555.000,00	0,02%
		0109 - GESTÃO DA POLÍTICA CULTURAL, MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA CULTURAL	2.530.000,00	0,09%
32101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FORTALEZA Total			13.780.162,00	0,50%
35101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS		0007 - ATENÇÃO INTEGRAL A PESSOA IDOSA	4.512.022,00	0,16%
		0008 - ATENÇÃO INTEGRAL A PESSOA COM DEFICIÊNCIA	1.292.601,00	0,05%
		0025 - PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR	133.000,00	0,00%
		0029 - PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	836.420,00	0,03%
		0031 - PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES	2.951.502,00	0,11%
		0036 - CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - CIDADANIA EM REDE	1.265.200,00	0,05%
		0044 - PROMOÇÃO E DEFESA DA CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SUAS FAMILIAS	273.000,00	0,01%
		0056 - PROMOÇÃO E DEFESA DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS DA POPULAÇÃO LGBT	1.377.155,00	0,05%
		0090 - PROMOÇÃO DO CONTROLE SOCIAL DAS POLÍTICAS PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	776.210,00	0,03%
35101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS Total			13.417.110,00	0,48%
35201 - FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ		0044 - PROMOÇÃO E DEFESA DA CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SUAS FAMILIAS	9.772.797,00	0,35%
		0064 - FORTALEZA INCLUSIVA	998.000,00	0,04%
35201 - FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ Total			10.770.797,00	0,39%
25915 - HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA		0123 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	10.185.220,00	0,37%
25915 - HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA/MESSEJANA Total			10.185.220,00	0,37%
25910 - HOSPITAL DISTRITAL EVANDRO AYRES DE MOURA		0123 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	7.993.844,00	0,29%
25910 - HOSPITAL DISTRITAL EVANDRO AYRES DE MOURA Total			7.993.844,00	0,29%
25909 - CENTRO DE ESPECIALIZAÇÕES MÉDICAS JOSÉ DE ALENCAR		0123 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	7.982.000,00	0,29%
25909 - CENTRO DE ESPECIALIZAÇÕES MÉDICAS JOSÉ DE ALENCAR Total			7.982.000,00	0,29%
17102 - GUARDA MUNICIPAL DE FORTALEZA		0061 - COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DA GUARDA MUNICIPAL DE FORTALEZA	7.181.000,00	0,26%
17102 - GUARDA MUNICIPAL DE FORTALEZA Total			7.181.000,00	0,26%

25916 - HOSPITAL DISTRITAL EDMILSON BARROS DE OLIVEIRA	0123 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	6.956.444,00	0,25%
25916 - HOSPITAL DISTRITAL EDMILSON BARROS DE OLIVEIRA Total		6.956.444,00	0,25%
25911 - HOSPITAL DISTRITAL MARIA JOSÉ BARROSO	0123 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	6.633.000,00	0,24%
25911 - HOSPITAL DISTRITAL MARIA JOSÉ BARROSO Total		6.633.000,00	0,24%
25914 - HOSPITAL DISTRITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	0123 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	5.621.888,00	0,20%
25914 - HOSPITAL DISTRITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO Total		5.621.888,00	0,20%
25913 - HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA/JOSÉ WALTER	0123 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	4.713.000,00	0,17%
25913 - HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA/JOSÉ WALTER Total		4.713.000,00	0,17%
44101 - SECRETARIA REGIONAL V	0157 - INTEGRAÇÃO CULTURAL, ARTE, CIÊNCIA E ESPORTE	4.070.000,00	0,15%
44101 - SECRETARIA REGIONAL V Total		4.070.000,00	0,15%
17101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA CIDADÃ	0033 - SEGURANÇA CIDADÃ URBANA 0034 - COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	1.937.206,00 2.050.000,00	0,07% 0,07%
17101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA CIDADÃ Total		3.987.206,00	0,14%
26201 - FUNDAÇÃO DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO DE FORTALEZA	0077 - FOMENTO TÉCNICO CIENTIFICO 0157 - INTEGRAÇÃO CULTURAL, ARTE, CIÊNCIA E ESPORTE	67.000,00 3.659.736,00	0,00% 0,13%
26201 - FUNDAÇÃO DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO DE FORTALEZA Total		3.726.736,00	0,13%
25908 - HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA/BARRA DO CEARÁ	0123 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	3.668.000,00	0,13%
25908 - HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA/BARRA DO CEARÁ Total		3.668.000,00	0,13%
35902 - FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	0044 - PROMOÇÃO E DEFESA DA CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SUAS FAMILIAS	3.464.112,00	0,12%
35902 - FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE Total		3.464.112,00	0,12%
25912 - HOSPITAL LÚCIA DE FÁTIMA/CROA	0123 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	2.829.444,00	0,10%
25912 - HOSPITAL LÚCIA DE FÁTIMA/CROA Total		2.829.444,00	0,10%
18201 - INSTITUTO MUNICIPAL DE PESQUISAS, ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS	0007 - ATENÇÃO INTEGRAL A PESSOA IDOSA 0064 - FORTALEZA INCLUSIVA	48.000,00 2.290.000,00	0,00% 0,08%
18201 - INSTITUTO MUNICIPAL DE PESQUISAS, ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS Total		2.338.000,00	0,08%
41101 - SECRETARIA REGIONAL II	0157 - INTEGRAÇÃO CULTURAL, ARTE, CIÊNCIA E ESPORTE	1.714.000,00	0,06%
41101 - SECRETARIA REGIONAL II Total		1.714.000,00	0,06%
45101 - SECRETARIA REGIONAL VI	0157 - INTEGRAÇÃO CULTURAL, ARTE, CIÊNCIA E ESPORTE	1.270.000,00	0,05%
45101 - SECRETARIA REGIONAL VI Total		1.270.000,00	0,05%
26101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	0007 - ATENÇÃO INTEGRAL A PESSOA IDOSA 0008 - ATENÇÃO INTEGRAL A PESSOA COM DEFICIÊNCIA 0031 - PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES 0064 - FORTALEZA INCLUSIVA	120.000,00 80.000,00 80.000,00 160.000,00	0,00% 0,00% 0,00% 0,01%
26101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO Total		440.000,00	0,02%
32901 - FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA	0072 - APOIO À CRIAÇÃO E FOMENTO À CULTURA	210.000,00	0,01%
32901 - FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA Total		210.000,00	0,01%
42101 - SECRETARIA REGIONAL III	0157 - INTEGRAÇÃO CULTURAL, ARTE, CIÊNCIA E ESPORTE	70.000,00	0,00%
42101 - SECRETARIA REGIONAL III Total		70.000,00	0,00%
35901 - FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DIFUSOS	0025 - PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR	70.000,00	0,00%
35901 - FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DIFUSOS Total		70.000,00	0,00%
Total geral		2.776.116.902,00	100,00%

MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E JUSTIÇA SOCIAL

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	% EIXO
24901 - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	45,13%
25901 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - ADMINISTRAÇÃO GERAL	34,83%
25201 - INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA	3,99%
25918 - HOSPITAL DA MULHER	2,61%
11203 - FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA	2,20%
DEMAIS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	11,24%



EIXO - II CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

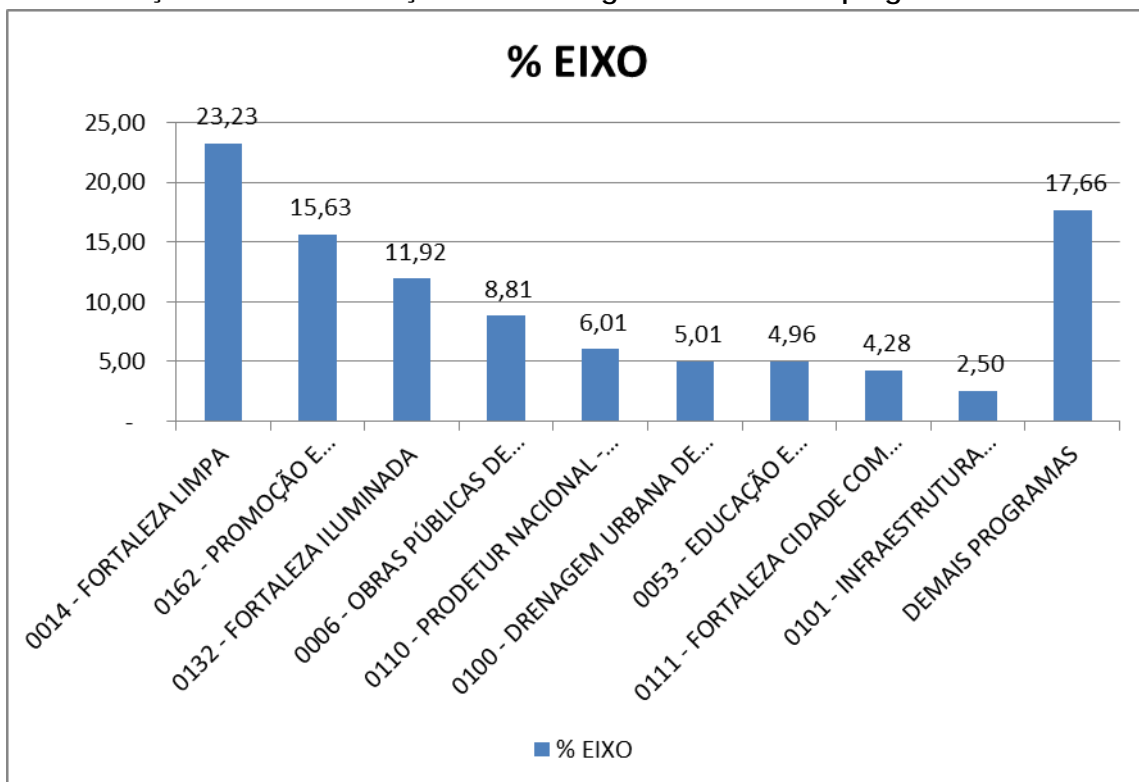
O segundo eixo, Crescimento Sustentável foi contemplado em R\$ 1,11 bilhão para os programas de investimentos em obras de infraestrutura, sustentabilidade do ambiente natural e cultural, empreendedorismo e sustentabilidade de negócios, atração de investimentos e projetos estruturantes. Os gastos finalísticos de maior volume foram alocados nos programas Fortaleza Limpa, na ordem de R\$ 259,24 milhões, equivalente a 23,23% do total das despesas fixadas para o eixo, Promoção e Realização da Copa do Mundo 2014 em Fortaleza na quantia de 174,38 milhões (15,63%), Fortaleza Iluminada no montante de R\$ 133,08 milhões, representando 11,92% do volume de recursos destinados ao eixo estratégico. Os demais valores destinados ao eixo, totalizando R\$ 197,06 milhões (17,66%) do total das despesas orçadas, serão investidos em ordenamento dos espaços urbanos, desenvolvimento e promoção do turismo, dentre outros, conforme quadro abaixo.

Tabela – 4 Distribuição dos recursos orçamentários segundo os diversos programas do Eixo II.

Programa	Valor	% EIXO
0014 - FORTALEZA LIMPA	259.243.338	23,23
0162 - PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO DA COPA 2014 EM FORTALEZA	174.381.595	15,63
0132 - FORTALEZA ILUMINADA	133.087.214	11,92
0006 - OBRAS PÚBLICAS DE INFRAESTRUTURA	98.294.145	8,81
0110 - PRODETUR NACIONAL - FORTALEZA	67.082.122	6,01
0100 - DRENAGEM URBANA DE FORTALEZA - DRENURB	55.865.430	5,01
0053 - EDUCAÇÃO E SEGURANÇA DO TRÂNSITO	55.362.806	4,96
0111 - FORTALEZA CIDADE COM FUTURO	47.779.910	4,28
0101 - INFRAESTRUTURA URBANA, VIÁRIA E EDIFICAÇÕES	27.881.254	2,50
DEMAIS PROGRAMAS	197.063.337	17,66
TOTAL	1.116.041.151	100,00

Fonte: SEPOG/PMF – Apuração: jan/2014

Distribuição dos recursos orçamentários segundo os diversos programas do Eixo II



Soma de Valor			
Eixo	Unidade Orcamentaria	programa	Total
CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL	11101 - GABINETE DO PREFEITO	0006 - OBRAS PÚBLICAS DE INFRAESTRUTURA	140.000,00
	11101 - GABINETE DO PREFEITO Total		140.000,00
	13201 - AUTARQUIA DE REGULAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO AMBIENTAL	0138 - REGULAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS PELA ACFOR	2.700.000,00
	13201 - AUTARQUIA DE REGULAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO AMBIENTAL Total		2.700.000,00
	19101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS	0006 - OBRAS PÚBLICAS DE INFRAESTRUTURA 0014 - FORTALEZA LIMPA 0132 - FORTALEZA ILUMINADA	24.925.627,00 52.500.000,00 133.087.214,00
	19101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS Total		210.512.841,00
	19201 - AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO, SERVIÇOS PÚBLICOS E CIDADANIA DE FORTALEZA	0053 - EDUCAÇÃO E SEGURANÇA DO TRÂNSITO 0085 - CONTROLE INTEGRADO DE TRANSPORTE DE FORTALEZA - CITFOR	55.362.806,00 4.000,00
	19201 - AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO, SERVIÇOS PÚBLICOS E CIDADANIA DE FORTALEZA Total		55.366.806,00
	19202 - EMPRESA MUNICIPAL DE LIMPEZA E URBANIZAÇÃO	0014 - FORTALEZA LIMPA 0015 - PARQUES URBANOS TEMÁTICOS 0087 - SUSTENTABILIDADE DO AMBIENTE NATURAL	1.774.338,00 248.264,00 3.038.350,00
	19202 - EMPRESA MUNICIPAL DE LIMPEZA E URBANIZAÇÃO Total		5.060.952,00
	19901 - FUNDO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA	0014 - FORTALEZA LIMPA	195.048.000,00
	19901 - FUNDO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA Total		195.048.000,00
	26101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	0026 - EMPREENDEDORISMO E SUSTENTABILIDADE DE NEGÓCIOS 0027 - ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS E PROJETOS ESTRUTURANTES	1.765.817,00 1.090.000,00
	26101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO Total		2.855.817,00
	26201 - FUNDAÇÃO DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO DE FORTALEZA	0078 - QUALIDADE TOTAL	67.000,00
	26201 - FUNDAÇÃO DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO DE FORTALEZA Total		67.000,00
	26901 - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	0026 - EMPREENDEDORISMO E SUSTENTABILIDADE DE NEGÓCIOS 0027 - ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS E PROJETOS ESTRUTURANTES	644.000,00 260.000,00
	26901 - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO Total		904.000,00
	26902 - FUNDO MUNICIPAL DE FINANCIAMENTO DO PROGRAMA CREDJOVEM	0026 - EMPREENDEDORISMO E SUSTENTABILIDADE DE NEGÓCIOS	1.675.933,00
	26902 - FUNDO MUNICIPAL DE FINANCIAMENTO DO PROGRAMA CREDJOVEM Total		1.675.933,00
	27101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA	0006 - OBRAS PÚBLICAS DE INFRAESTRUTURA 0100 - DRENAGEM URBANA DE FORTALEZA - DRENURB 0101 - INFRAESTRUTURA URBANA, VIÁRIA E EDIFICAÇÕES 0102 - TRANSPORTE URBANO - TRANSFOR 0162 - PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO DA COPA 2014 EM FORTALEZA	12.000.000,00 55.865.430,00 27.881.254,00 132.786.000,00 126.251.595,00
	27101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA Total		354.784.279,00
	28101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE	0080 - SUSTENTABILIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO 0088 - PLANEJAMENTO DO AMBIENTE NATURAL E DO AMBIENTE CONSTRUÍDO 0089 - CONTROLE DO AMBIENTE NATURAL E DO AMBIENTE CONSTRUÍDO	200.000,00 6.322.788,00 160.000,00
	28101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE Total		6.682.788,00
	28901 - FUNDO DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE	0087 - SUSTENTABILIDADE DO AMBIENTE NATURAL	16.132.329,00
	28901 - FUNDO DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE Total		16.132.329,00
	30101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE FORTALEZA	0110 - PRODETUR NACIONAL - FORTALEZA 0111 - FORTALEZA CIDADE COM FUTURO 0112 - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA DE FORTALEZA 0136 - DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DO TURISMO	67.082.122,00 47.779.910,00 6.418.544,00 8.407.362,00
	30101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE FORTALEZA Total		129.687.938,00
	32101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FORTALEZA	0074 - VALORIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	1.435.000,00
	32101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FORTALEZA Total		1.435.000,00
	39101 - SECRETARIA REGIONAL DO CENTRO	0006 - OBRAS PÚBLICAS DE INFRAESTRUTURA 0010 - ORDENAMENTO DOS ESPAÇOS URBANOS 0014 - FORTALEZA LIMPA 0037 - GENTILEZA URBANA	2.834.566,00 2.138.250,00 100.000,00 647.000,00
	39101 - SECRETARIA REGIONAL DO CENTRO Total		5.719.816,00
	40101 - SECRETARIA REGIONAL I	0006 - OBRAS PÚBLICAS DE INFRAESTRUTURA 0010 - ORDENAMENTO DOS ESPAÇOS URBANOS 0014 - FORTALEZA LIMPA 0037 - GENTILEZA URBANA	6.757.112,00 650.000,00 2.581.000,00 210.000,00
	40101 - SECRETARIA REGIONAL I Total		10.198.112,00
	41101 - SECRETARIA REGIONAL II	0006 - OBRAS PÚBLICAS DE INFRAESTRUTURA 0010 - ORDENAMENTO DOS ESPAÇOS URBANOS 0014 - FORTALEZA LIMPA 0057 - GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA	13.079.112,00 3.700.000,00 1.310.000,00 872.700,00
	41101 - SECRETARIA REGIONAL II Total		18.961.812,00
	42101 - SECRETARIA REGIONAL III	0006 - OBRAS PÚBLICAS DE INFRAESTRUTURA 0010 - ORDENAMENTO DOS ESPAÇOS URBANOS 0014 - FORTALEZA LIMPA	8.718.668,00 850.000,00 2.250.000,00
	42101 - SECRETARIA REGIONAL III Total		11.818.668,00
	43101 - SECRETARIA REGIONAL IV	0006 - OBRAS PÚBLICAS DE INFRAESTRUTURA 0010 - ORDENAMENTO DOS ESPAÇOS URBANOS 0014 - FORTALEZA LIMPA	5.898.166,00 450.000,00 1.595.000,00
	43101 - SECRETARIA REGIONAL IV Total		7.943.166,00
	44101 - SECRETARIA REGIONAL V	0006 - OBRAS PÚBLICAS DE INFRAESTRUTURA 0010 - ORDENAMENTO DOS ESPAÇOS URBANOS 0014 - FORTALEZA LIMPA 0037 - GENTILEZA URBANA	12.228.668,00 1.990.000,00 1.100.000,00 70.000,00
	44101 - SECRETARIA REGIONAL V Total		15.388.668,00
	45101 - SECRETARIA REGIONAL VI	0006 - OBRAS PÚBLICAS DE INFRAESTRUTURA 0010 - ORDENAMENTO DOS ESPAÇOS URBANOS 0014 - FORTALEZA LIMPA	11.712.226,00 2.130.000,00 985.000,00
	45101 - SECRETARIA REGIONAL VI Total		14.827.226,00
	52101 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DA COPA 2014	0162 - PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO DA COPA 2014 EM FORTALEZA	48.130.000,00
	52101 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DA COPA 2014 Total		48.130.000,00
CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL Total			1.116.041.151,00
Total geral			1.116.041.151,00

O terceiro eixo, Gestão Transparente, Participativa e Transformadora está totalmente focado no modelo de Gestão Pública por Resultado, na modernização da Gestão Municipal e estruturação do Sistema de Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Participação Social. O gasto fixado para o eixo foi na ordem de R\$ 186,87 milhões, sendo que R\$ 68,25 milhões serão investidos nos programas destinados à modernização da gestão de recursos logísticos e serviços compartilhados, desenvolvimento do planejamento municipal, gestão corporativa de TI, gestão de pessoas e outros, representando 36,52% do total dos recursos alocados no eixo. Destaca-se, ainda, o valor de R\$ 57,88 milhões (30,97%) destinados a despesa com os programas de Governo e apoio às Políticas Públicas, bem como a importância de R\$ 21,41 milhões (11,46%) que serão investidos no programa metrologia, qualidade e avaliação da conformidade. Outro investimento relevante é o montante de R\$ 20,28 milhões (10,86%) que serão aplicados na modernização da Administração Tributária Municipal. Os demais recursos, no importe de R\$ 19,05 milhões (10,19%) do total do eixo, serão investidos nos programas de valorização dos servidores, concursos e seleções, gestão de conhecimento para governança municipal e gestão de patrimônio, dentre outros. (vide tabela e gráfico abaixo).

Gestão Transparente, Participativa e Transformadora

Rótulos de Linha	Soma de Valor	% EIXO
18101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO	68.254.900,00	36,52%
0082 - VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES	1.916.000,00	1,03%
0106 - GESTÃO CORPORATIVA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	25.351.000,00	13,57%
0153 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS LOGÍSTICOS E SERVIÇOS COMPARTILHADOS	32.730.500,00	17,51%
0155 - GESTÃO DE PATRIMÔNIO	738.200,00	0,40%
0163 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS	6.713.000,00	3,59%
0164 - DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL	650.000,00	0,35%
0165 - MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA GESTÃO MUNICIPAL	156.200,00	0,08%
15101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO	57.883.430,00	30,97%
0176 - COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E APOIO AS POLITICAS PUBLICAS	43.240.000,00	23,14%
0177 - GESTÃO DE EVENTOS GOVERNAMENTAIS	14.643.430,00	7,84%
19203 - INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DE FORTALEZA	21.412.741,00	11,46%
0016 - METROLOGIA, QUALIDADE E AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	21.412.741,00	11,46%
23101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	20.289.527,00	10,86%
0093 - MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL	20.289.527,00	10,86%
18201 - INSTITUTO MUNICIPAL DE PESQUISAS, ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS	9.045.100,00	4,84%
0082 - VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES	2.047.100,00	1,10%
0145 - PROGRAMA DE CONCURSOS E SELEÇÕES	6.998.000,00	3,74%
11202 - INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA	5.925.300,00	3,17%
0098 - GESTÃO PARTICIPATIVA E SOCIAL	418.000,00	0,22%
0164 - DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL	2.803.050,00	1,50%
0178 - GESTÃO DE CONHECIMENTO PARA GOVERNANÇA MUNICIPAL	2.704.250,00	1,45%
41101 - SECRETARIA REGIONAL II	1.400.000,00	0,75%
0039 - GESTÃO DA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO	1.400.000,00	0,75%
11101 - GABINETE DO PREFEITO	642.500,00	0,34%
0082 - VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES	87.500,00	0,05%
0098 - GESTÃO PARTICIPATIVA E SOCIAL	555.000,00	0,30%
19101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS	399.800,00	0,21%
0082 - VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES	399.800,00	0,21%
16101 - SECRETARIA DA CONTROLADORIA E TRANSPARÊNCIA	360.000,00	0,19%
0065 - CONTROLE INTERNO PREVENTIVO E AUDITORIA GOVERNAMENTAL	170.000,00	0,09%
0066 - TRANSPARÊNCIA: OUVIDORIA, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL	190.000,00	0,10%
31901 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	263.400,00	0,14%
0172 - FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL	263.400,00	0,14%
13101 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	200.000,00	0,11%
0093 - MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL	200.000,00	0,11%
25201 - INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA	198.000,00	0,11%
0082 - VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES	198.000,00	0,11%
26101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	140.000,00	0,07%
0082 - VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES	140.000,00	0,07%
26201 - FUNDAÇÃO DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO DE FORTALEZA	100.000,00	0,05%
0082 - VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES	100.000,00	0,05%
24901 - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	87.742,00	0,05%
0082 - VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES	87.742,00	0,05%
19201 - AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO, SERVIÇOS PÚBLICOS E CIDADANIA DE FORTALEZA	65.000,00	0,03%
0082 - VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES	65.000,00	0,03%
13201 - AUTARQUIA DE REGULAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO AMBIENTAL	60.000,00	0,03%
0082 - VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES	60.000,00	0,03%
27101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA	58.800,00	0,03%
0082 - VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES	58.800,00	0,03%
18202 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO - PREVFOR	30.000,00	0,02%
0082 - VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES	30.000,00	0,02%
18203 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO - SAÚDE	25.000,00	0,01%
0082 - VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES	25.000,00	0,01%
11901 - FUNDO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE FORTALEZA	17.500,00	0,01%
0082 - VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES	17.500,00	0,01%
29101 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER	14.000,00	0,01%
0082 - VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES	14.000,00	0,01%
19202 - EMPRESA MUNICIPAL DE LIMPEZA E URBANIZAÇÃO	5.000,00	0,00%
0082 - VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES	5.000,00	0,00%
Total geral	186.877.740,00	100,00%

Tabela 5 – Distribuição dos recursos financeiros por Unidade Orçamentária.

GESTÃO TRANSPARENTE, PARTICIPATIVA E TRANSFORMADORA		
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	VALOR	% EIXO
18101 – SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO	68.254.900	36,52%
15101 – SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO	57.883.430	30,97%
19203 – INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DE FORTALEZA	21.412.741	11,46%
23101 – SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	20.289.527	10,86%
18201 – INSTITUTO MUNICIPAL DE PESQUISAS, ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS	9.045.100	4,84%
DEMAIS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	9.992.042	5,35%
Total das Despesas do Eixo III	186.877.740	100,00 %

Fonte: SEPOG/PMF – Apuração: jan/2014

Perspectivas de Despesas de Custeio 2014

As despesas de custeio fixadas para o exercício financeiro de 2014 foram concentradas em 04 programas de Governo totalizando R\$ 2,31 bilhões, representando 36,22% do montante do orçamento fiscal/seguridade social estabelecido para o município de Fortaleza. O programa Gestão e Manutenção da máquina administrativa obteve o maior volume de recursos na ordem de R\$ 1,97 bilhão, equivalente a 30,85% do total das despesas fixadas no orçamento vigente no corrente ano. O montante do custeio destinado ao Poder Legislativo, Encargos Gerais do Município e Reserva de Contingência foi na ordem R\$ 343,21 milhões (5,37% do total das despesas orçamentárias).

Tabela 6 – Distribuição das despesas de custeio - Perspectiva para 2014

Programa	Valores		
	Soma de Valor	Soma de % Orçamento	Soma de % GRUPO
0001 - GESTÃO E MANUTENÇÃO	1.973.315.953,00	30,85	85,18%
0002 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL	144.430.930,00	2,26	6,23%
0012 - ENCARGOS GERAIS DO MUNICÍPIO	197.073.024,00	3,08	8,51%
9999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA	1.708.560,00	0,03	0,07%
Total geral	2.316.528.467,00	36,22	100,00%
Total geral do Orçamento (Fiscal/Seguridade Social)	6.395.564.260,00		

Fonte: SEPOG/PMF – Apuração: Jan/2014



Prefeitura de
Fortaleza